LIVRO DO
PROFESSOR

BEM-ME-QUER mais

LÍNGUA INGLESA

Albina Escobar
Veronica Teodorov

4º ano

Editora do Brasil

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER mais

LÍNGUA INGLESA

4º ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa

LIVRO DO **PROFESSOR**

Albina Escobar

- Graduada em Língua Inglesa e Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora de ensino regular e de escolas de idiomas com certificado RSA/Cambridge Tefla
- Coordenadora pedagógica e formadora de docentes
- Professora e avaliadora de cursos para Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages (Celta)
- Editora e autora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior

Veronica Teodorov

- Graduada em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo
- Professora de Inglês com o certificado In-service Certificate in English Language Teaching (ICELT)
- Autora e editora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior
- Professora de cursos de edição de texto e de autoria em Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1ª edição
São Paulo, 2025

"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Escobar, Albina
Bem-me-quer mais : língua inglesa : 4º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Albina Escobar, Veronica Teodorov. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10859-1 (aluno)
ISBN 978-85-10-10858-4 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Teodorov, Veronica. II. Título. III. Série.

25-281663 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara
Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito

Supervisão editorial: Diego da Mata
Consultoria técnico-pedagógica: Gabriela Pinsdorf
Edição: Graziele Arantes e Igor Almeida
Apoio editorial: Larissa Vannucci, Amanda do Valle e Letícia Portela
Revisão: Abaeterno, Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini, Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi, Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa, Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca
Pesquisa iconográfica: Silvia Freitas e Junior Rozzo
Tratamento de imagens: Robson Mereu
Design gráfico: Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima
Capa: Rafael Gentile
Imagem de capa: Viacheslav Yakobchuk/stock.adobe.com
Edição de arte: Lucas Trevelin e Marcos Zolezi
Ilustrações: Katherine Frota, Léo Teixeira, Lucas F. Araújo, Studio Pupa e TDP Studio.
Vinhetas: amastal/Shutterstock.com, [illegible]/Shutterstock.com, balalahe/Shutterstock.com, bs k1d/Shutterstock.com, cgterminal/Shutterstock.com, Frogella/Shutterstock.com, [illegible]m, Hoowy/Shutterstock.com/Shutterstock.com, Laurita/Shutterstock.com, Meepian Graphic/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com, moloko_vector/Shutterstock.com, MyronovDesign/Shutterstock.com, Natykach Nataliia/Shutterstock.com, Olena Go/Shutterstock.com, Red Vector/Shutterstock.com, Soifer/Shutterstock.com/Shutterstock.com, Thx4Stock team/Shutterstock.com, Vector Stock Pro/Shutterstock.com, Vector_Artist/Shutterstock.com e Violet Sun/Shutterstock.com
Editoração eletrônica: Estúdio Essencial Design
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Ingrid Granzotto, Renata Garbellini e Solange Rodrigues
Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

1ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso no parque gráfico da...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Editora do Brasil

Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

PREZADO ESTUDANTE, SEJA MUITO BEM-VINDO!

É com muita alegria que nós, autoras, a partir de agora, iremos compartilhar o conhecimento que adquirimos durante nossa própria jornada de aprendizado desse idioma tão rico e que nos permite alcançar voos bem altos em nossas vidas.

Você já deve ter percebido como o idioma está presente no nosso dia a dia, e temos certeza de que o aprendizado de inglês será valioso para você tornar seus sonhos realidade.

Escrevemos as lições com muita dedicação e carinho, pensando em como você, estudante, poderia usar o que aprende em sala de aula, de uma maneira significativa, fora dela. Assim, você aprenderá a se comunicar usando a língua em contextos reais e, com isso, perceberá o quanto o inglês é importante para conhecer e entender outras culturas, costumes e abrir horizontes.

Acreditamos que nossa paixão pela língua inglesa e pelo aprendizado irá contagiá-lo e tornar sua jornada muito mais interessante.

Até breve!

As autoras.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Studio Pupa

GET TO KNOW YOUR BOOK

Seu livro tem 8 unidades e elas estão organizadas nestas seções.

Welcome unit
Atividades divertidas para iniciar o ano!

Abertura
Toda unidade começa com uma grande ilustração e algumas atividades para começarmos a conversa.

Language place
Atividades para conhecer novas palavras.

Let's talk
Atividades para desenvolver a oralidade.

English all around
Informações e atividades para conhecer países ao redor do mundo.

Let's listen
Áudios para aperfeiçoar a pronúncia e aprimorar a escuta.

My turn
Atividades para praticar e brincar com o tema da unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

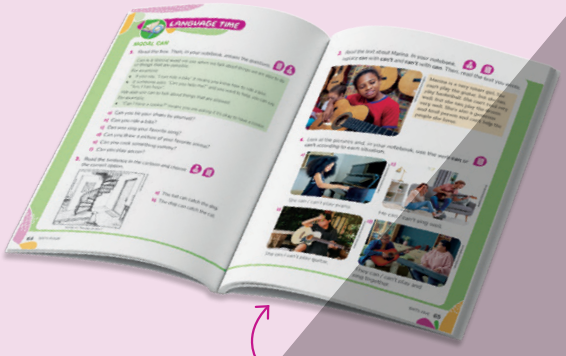
Time to write
Atividades para praticar habilidades de escrita.

Reading time
Atividades para praticar habilidades de leitura.

Periscope
Sugestões de leitura, vídeos e afins para ampliar um assunto.

Now I can...
Lista com os objetivos da unidade e questões para refletir sobre seu aprendizado.

Review
A cada quatro unidades, apresenta atividades para rever o conteúdo visto nas unidades anteriores.



Language time
Revisão a cada quatro unidades focada nos tópicos gramaticais trabalhados.

Além das unidades, ao final do livro você encontra:

Let's play
Um jogo de tabuleiro para brincar e retomar os assuntos trabalhados ao longo do livro.

Audio scripts
Todos os áudios transcritos para apoiar a aprendizagem de língua inglesa.

Neste livro, você encontra estes ícones:

- Aponte/point
- Escute/listen
- Conte/count
- Observar/look
- Ler/read
- Recurso digital: infográfico clicável
- Atividade oral
- Atividade no caderno
- Atividade em dupla
- Atividade em grupo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUMMARY

WELCOME UNIT 8

UNIT 1 • What do you have for a snack? 9

Áudio 1 9
Language place 10
Let's listen 11
Áudio 2 11
Áudio 3 11
English all around • Afternoon tea in England.. 11
My turn 12
Time to write • Lunch box 12
Let's talk 12
Reading time • Healthy meal 13
Now I can... 14

UNIT 2 • Where do we go first? . 15

Áudio 4 15
Language place 16
Let's listen 17
Áudio 5 17
Áudio 6 18
Let's talk 18
English all around • A museum in Austria 18
My turn 19
Reading time • Travel itinerary 19
Infográfico clicável 19
Time to write • A dialogue about places to go... 20
Now I can... 20

UNIT 3 • I have black hair and green eyes 21

Áudio 7 21
Language place 22
Let's listen 22
Áudio 7 22
Infográfico clicável 22
Áudio 8 23
Let's talk 24
English all around • Maasai people in Kenya .. 24
My turn 25
Reading time • A character description 25
Time to write • An original character..... 26
Now I can... 26

GlobalStock/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 4 • What is she like? 27
Áudio 9 27
Infográfico clicável 27
Language place 28
Let's listen 29
Áudio 10 29
English all around • Mindfulness in Australia 29
My turn 30
Reading time • Personality traits 30
Time to write • Personality traits 31
Let's talk 31
Now I can... 32

REVIEW **33**
Language time • Imperatives 35

UNIT 5 • I love summertime 37
Áudio 11 37
Language place 38
Let's listen 38
Áudio 11 38
Áudio 12 39
Let's talk 39
English all around • Seasons in Panama 40
Infográfico clicável 40
My turn 41
Time to write • Draw your favorite season 41
Reading time • China's Harbin 41
Now I can... 42

UNIT 6 • She's from Portugal 43
Áudio 13 43
Infográfico clicável 43
Language place 44
Áudio 13 44
Áudio 14 44
Áudio 15 44
Let's listen 44
English all around • A different flag in Nepal 45
My turn 46
Time to write • Describe the Brazilian flag 46
Let's talk 46
Reading time • Flags of the world: the stories behind them 47
Now I can... 48

UNIT 7 • I can play the drums 49
Áudio 16 49
Language place 50
Let's listen 50
Áudio 17 50
Áudio 18 50
English all around • Maracás from Brazil 51
My turn 52
Time to write • A poll interview 52
Let's talk 52
Reading time • The Great Highland bagpipe 53
Now I can... 54

UNIT 8 • We could visit the waterfall 55
Áudio 19 55
Infográfico clicável 55
Language place 56
Let's listen 56
Áudio 19 56
Áudio 20 57
English all around • Tundra in Alaska 57
My turn 58
Time to write • Write about the rainforest 58
Reading time • A fact file 59
Let's talk 60
Now I can... 60
Glossary 61

REVIEW **62**
Language time • Modal can 64
Let's play 66
Audio scripts 68
Bibliography 72

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Identificar elementos do cotidiano.
- Refletir sobre a própria realidade escolar e sobre a dos colegas.
- Desenvolver a expressão oral.

Justificativa

Esta unidade tem como objetivo principal estimular a observação atenta, a ampliação do vocabulário e a associação de imagens com palavras em inglês, o que contribui para o desenvolvimento da compreensão visual e linguística dos estudantes. Além disso, a unidade promove a interação entre eles por meio de diálogos em duplas, incentivando a prática da oralidade, a escuta ativa e a troca de experiências. Esse tipo de dinâmica favorece não apenas o desenvolvimento das competências comunicativas, mas também estimula habilidades sociais, como o respeito, a empatia e a colaboração, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais integrado e acolhedor, onde os estudantes se sintam motivados e confiantes.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4, 9 e 10.

Competência específica de Linguagens: 3.

Foco nos TCTs

Esta unidade trabalha os Temas Contemporâneos Transversais **Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)**. Amplia a percepção dos estudantes sobre as diversas formas de acesso à escola no Brasil, destacando a realidade de crianças que utilizam barcos, bicicletas, cavalos, ônibus, metrô ou até mesmo caminham longas distâncias. Ao valorizar essa diversidade social, cultural e geográfica, promove-se a empatia, o respeito às diferentes rotinas e o reconhecimento de que cada comunidade encontra soluções próprias para garantir o direito à educação.

Orientações

Para apresentar o conteúdo da página, relembre com os estudantes vocabulários já vistos, reforçando-os. Se possível, utilize cartões com imagens vinculadas a atividades do cotidiano para que relembrem o já aprendido, como: "wake up", "brush teeth", "kitchen", "bedroom", "by bus", "on foot", "library" e "classroom".

WELCOME UNIT

1. Look at the pictures and do the following tasks.

a) Find two pictures of routine.

b) Find two pictures of parts of the house.

c) Find two pictures of ways to go to school.

d) Find two pictures of parts of the school.

1. Observe as imagens e faça as seguintes tarefas.

1. a) 1 and 4;
b) 6 and 8;
c) 2 and 3;
d) 5 and 7.

Jaromir Chalabala/Shutterstock.com

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Eduardo Zappia/Pulsar Imagens

wavebreakmedia/Shutterstock.com

Luis Salvatore/Pulsar Imagens

Artazum/Shutterstock.com

Cassandra Cury/Pulsar Imagens

Dario Lo Presti/Shutterstock.com

2. Work in pairs and talk. Ask your classmate the questions and write the answers in your notebook.

a) How do you go to school?

b) What's your favorite school subject?

c) What's your favorite part of the school?

2. Trabalhe em duplas e converse. Faça as perguntas a seu colega de turma e escreva as respostas em seu caderno.

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1. Peça aos estudantes que observem as imagens com atenção. Depois, oriente-os a fornecer as respostas oralmente, utilizando as expressões corretas, para que pratiquem vocabulário e a expressão oral.
2. Incentive os estudantes a formarem frases simples mas completas, como "*I go to school by car*" ou "*My favorite school subject is Math*", utilizando termos já presentes na própria pergunta. Ajude-os no processo caso necessário.

Para conversar TCT

Utilizando as imagens de meios de transporte da **atividade 1**, ressalte que ambas retratam transportes escolares. Explique que, em alguns locais do Brasil, muitas vezes estudantes usam barcos para se deslocarem, como é o caso de crianças de áreas ribeirinhas, enquanto aquelas que vivem no campo podem se deslocar de bicicleta, a cavalo ou até a pé por longas distâncias. Já em grandes cidades, é comum irem de ônibus, metrô ou carro. A proposta é ampliar a percepção sobre as diferentes formas de acesso à escola, valorizando a diversidade social, cultural e geográfica do nosso país, promovendo empatia e respeito pelas diferentes rotinas e realidades de outras crianças brasileiras.

Essa atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

UNIT 1

WHAT DO YOU HAVE FOR A SNACK?

1. Listen, point, and say.

1. Escute, aponte e diga.

2. What are the girls doing?

2. O que as meninas estão fazendo?

2. They are talking about their snacks.

ÁUDIO 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Identificar alimentos comuns no lanche.
- Descrever o próprio lanche.
- Entender os critérios para um prato saudável.

Justificativa

Esta unidade tem o objetivo de propor aos estudantes uma reflexão sobre a construção de hábitos alimentares mais conscientes. Para isso, eles conhecerão alguns alimentos saudáveis e refletirão sobre as suas escolhas enquanto praticam a língua inglesa, reforçando vocabulário já visto e aprendendo novos termos. Por meio de atividades que envolvem a identificação de alimentos comuns nos lanches, a descrição dos próprios hábitos alimentares e a compreensão do que torna um prato equilibrado, os estudantes poderão desenvolver tanto o vocabulário da língua inglesa quanto a reflexão sobre bem-estar. Esta unidade permite aos estudantes compartilharem suas preferências e aprenderem uns com os outros, promovendo a escuta ativa e contribuindo para o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade em relação às escolhas. Essa proposta visa criar uma conexão entre o aprendizado em sala de aula e a vida fora da escola, tornando a aprendizagem mais significativa e conectada à realidade dos estudantes.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 4, 7, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2 e 3.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a refletirem sobre suas escolhas alimentares para a hora do lanche, promovendo a conscientização a respeito de hábitos saudáveis. Nesse contexto, é trabalhado o TCT **Saúde (Educação Alimentar e Nutricional)**, que busca incentivar os estudantes a desenvolverem uma compreensão crítica sobre a alimentação e o cuidado com o corpo.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Oriente os estudantes a abrirem seus livros na **página 9** e observarem a imagem de abertura com atenção. Explore a imagem de abertura e revise os nomes de alimentos (*sandwich*, *juice*, *cake*, *milk*, *fruit*) que eles já aprenderam. Em seguida, explique que eles irão ouvir a conversa das meninas e acompanhar os nomes dos alimentos, apontando para eles à medida que forem mencionados. Reproduza o **áudio 1** (transcrição na **página 68**) e acompanhe o desempenho dos estudantes.
2. Pergunte como as meninas terminaram a conversa e aproveite para oferecer a oportunidade de contarem se costumam ter esse tipo de diálogo com os colegas durante o intervalo.

Language place

1. Oriente os estudantes a observar em atentamente as imagens apresentadas. Em seguida, peça que leiam as frases e escolham qual das imagens as representam melhor. Permita que realizem a atividade individualmente e, depois, incentive a troca de ideias com um colega, comparando as respostas. Por fim, corrija a atividade coletivamente, lendo as frases em voz alta e pedindo que os estudantes apontem para as imagens corretas, promovendo a participação de todos.
2. Peça aos estudantes que observem as imagens. Pergunte quais alimentos eles veem. Se responderem em português, pergunte o nome em inglês. Certifique-se de que saibam escrever as palavras e peça que reescrevam as frases no caderno, completando os espaços em branco, incluindo o artigo "a" antes do alimento. Acompanhe o preenchimento, circulando pela sala de aula. Chame a atenção dos estudantes para a estrutura das sentenças: elas pedem respostas com diferentes estruturas. O objetivo é evitar que eles respondam de forma automatizada e levá-los a refletir sobre o que precisam fazer.

Para conversar

TCT

Pergunte aos estudantes se os alimentos exibidos na página são saudáveis ou não. Promova um momento de conversa para que possam determinar o que eles consideram uma alimentação saudável. Para isso, peça a eles que citem alimentos que consideram saudáveis e anote na lousa. Aproveite o momento para conversar sobre a necessidade de se ter uma dieta balanceada, principalmente quando praticamos esportes. É importante citar que ter uma alimentação saudável não significa eliminar completamente alimentos como bolachas, salgadinhos ou doces, que podem estar presentes na rotina de muitas crianças por diversos motivos, inclusive socioeconômicos. A intenção é ajudá-los a identificar alimentos que fazem parte de uma dieta mais equilibrada e, assim, dar a eles ferramentas para fazerem escolhas mais assertivas sempre que possível. **Essa atividade trabalha o TCT Saúde (Educação Alimentar e Nutricional)**.

LANGUAGE PLACE

1. Read and choose the correct picture. Write the answers in your notebook.

1. Leia e escolha a imagem correta. Escreva suas respostas em seu caderno.
1. a) 2; b) 2.

a) I have orange juice for a snack.

1

AlenKadr/Shutterstock.com

2

george tsartsianidis /iStockphoto.com

b) I have some strawberries for a snack.

1

Everyday better to do everything you love/iStockphoto.com

2

PicturePartners/iStockphoto.com

2. Look and complete the sentences in your notebook.

2. Observe e complete as frases no caderno. 2. a) a cheese stick; b) a cupcake; c) a peanut butter sandwich for a snack; d) a muffin for a snack.

JohnGollop/iStockphoto.com

a) I have... for a snack.

Pixel-Shot/Shutterstock.com

b) I have... for a snack.

smspsy/Shutterstock.com

c) I have... .

michelaubryphoto/Shutterstock.com

d) I have... .

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

O *Guia alimentar para a população brasileira*, elaborado pelo Ministério da Saúde, é um documento que orienta a população sobre como ter uma alimentação saudável, equilibrada e adequada às necessidades do corpo em todas as fases da vida.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Guia alimentar para a população brasileira*. 2. ed., 1. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.

LET'S LISTEN

1. Listen, point, and say.
1. Escute, aponte e diga.

ÁUDIO 2

cheese stick

peanut butter sandwich

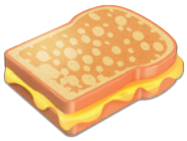
orange juice

grapes

cupcake

strawberries

pear


cheese sandwich

water

banana muffin

Ilustrações: Lucas F. Araújo

2. Escute e escreva o nome do lanche no caderno.

2. Listen and write the name of the snack in your notebook.

ÁUDIO 2

3. Listen, look, and choose.
3. Escute, observe e escolha. 3. a) 2; b) 1.

ÁUDIO 3

2. cheese stick; peanut butter sandwich; orange juice; grapes; cupcake; strawberry; pear; cheese sandwich; water; banana muffin.

A

Hong Vo/Shutterstock.com

B

Iuliia_p/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

AFTERNOON TEA IN ENGLAND

CulombioArt/Shutterstock.com

Is tea popular in Brazil?
Chá é popular no Brasil?

petekarici/iStockphoto.com

Traditional English afternoon tea, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as figuras e pergunte quais desses alimentos eles já viram na imagem de abertura (todas eles). Explique que agora eles irão ouvir cada alimento ser dito individualmente e deverão apontar para a imagem correspondente à medida que o alimento for mencionado na gravação. Reproduza o **áudio 2** (transcrição na **página 68**) uma vez para os estudantes acompanharem. Em seguida, reproduza novamente e peça que apontem para o alimento correto. Por fim, toque uma terceira vez e solicite aos estudantes que repitam as palavras.

2. Explique aos estudantes que eles irão ouvir uma família falando sobre o lanche favorito do pai quando ele era criança. Reproduza o **áudio 3** (transcrição na **página 68**) uma vez para que eles apenas ouçam. Depois, chame a atenção para as imagens novamente e faça uma repetição em coro das palavras. Toque a gravação mais uma vez e peça que encontrem a imagem referente ao lanche mencionado. Aproveite a oportunidade para conversar com os estudantes sobre os tipos de sanduíches mais populares no Brasil. Proponha que realizem uma enquete informal na sala de aula para descobrir qual é o lanche preferido da turma.

3. Explore as imagens com os estudantes e explique que esses são tipos de pãezinhos doces muito populares nos Estados Unidos e no Canadá. Diga a eles que o *honey bun* é mais melado e doce, feito com mel e canela, enquanto o *hot cross bun* é um pão mais tradicional, leva frutas secas e especiarias e é consumido especialmente na Páscoa. Relembre os estudantes de que um desses pães é mencionado na gravação. Reproduza o **áudio 3** novamente e oriente-os a escolher a imagem correta.

English all around

Oriente os estudantes a observar a imagem e retratar o que eles veem. Converse sobre a popularidade do chá no Brasil e pergunte a eles se acreditam que as pessoas consomem mais chá do que café. Dependendo da região onde a escola está localizada, o chá pode ser mais popular. Em outras regiões, o café pode ser a bebida predominante. Explique que o chá é muito popular na Inglaterra e costuma ser do tipo preto, geralmente é servido com leite e açúcar. O produto chegou à Inglaterra no século XVII, trazido pelos comerciantes da Companhia das Índias Orientais. Inicialmente, era uma bebida luxuosa consumida eventualmente e apenas pela nobreza. No entanto, popularizou-se quando a rainha Catarina de Bragança, esposa do rei Carlos II, trouxe o hábito diário de Portugal e o introduziu na Corte inglesa, culminando no surgimento de salões de chá e na criação do tradicional "chá da tarde", atribuído à duquesa de Bedford no século XIX. O chá tornou-se um elemento central da cultura britânica, presente no dia a dia e em momentos sociais, consolidando sua importância na identidade nacional do Reino Unido.

Fontes:

- COHEN, B. Como uma rainha portuguesa criou a obsessão britânica com o chá. *BBC News Brasil*, [*s. l.*], 17 out. 2017. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/vert-tra-41492344. Acesso em: 17 maio 2025.
- BIANEZZI, M. Como surgiu a tradição do chá das cinco na Inglaterra? *Superinteressante*, [*s. l.*], 8 mar. 2024. Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tradicao-do-cha-das-cinco-na-inglaterra. Acesso em: 17 maio 2025.

Time to write

Explique aos estudantes que eles irão escrever o que geralmente comem de lanche na escola. Caso a escola forneça o lanche, oriente-os a pensar em uma lancheira saudável, usando os alimentos que aprenderam. Escreva na lousa a pergunta "*What do you have for a snack?*" e sugira que retornem à conversa das meninas no começo da unidade. Escreva um exemplo na lousa, como se fosse o seu lanche favorito, a fim de que eles tenham um modelo para seguir.

Atenção

Alguns estudantes podem ter alergias, intolerâncias e até mesmo condições médicas, como diabetes, ou ainda podem seguir dietas específicas, como vegetarianas e veganas. Garanta que todos se sintam acolhidos e que não haja constrangimento ao falar de seus hábitos alimentares. Se houver situações como essas na sala de aula, promova uma conversa e, se o estudante se sentir confortável, peça a ele que compartilhe mais sobre sua alimentação com os colegas, valorizando as diferentes realidades e diversidade. Comente que nem todos seguem os mesmos hábitos alimentares e que esses hábitos podem variar conforme a cultura, religião, região ou estilo de vida da família. É importante nunca obrigar o estudante a compartilhar algo pessoal, mas criar um ambiente seguro e acolhedor caso queiram.

Let's talk

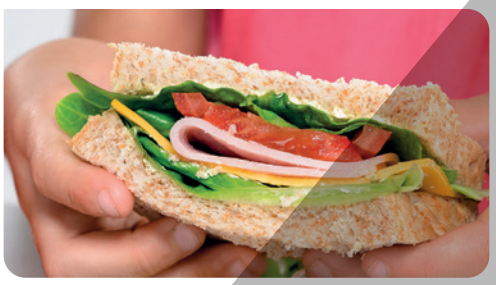
Organize os estudantes em duplas e incentive-os a praticar o diálogo. Simule o diálogo com um estudante como modelo para a turma e, em seguida, convide todos a repetir a conversa inicial apresentada na abertura da unidade, incluindo as palavras do vocabulário. Instrua-os a alternar as posições para que ambos pratiquem todas as falas da interação.

MY TURN

TIME TO WRITE

1. No caderno, escreva o que tem em sua lancheira.

1. In your notebook, write what is in your lunch box.



warrengoldswain/Stockphoto.com

PERISCOPE

TO READ

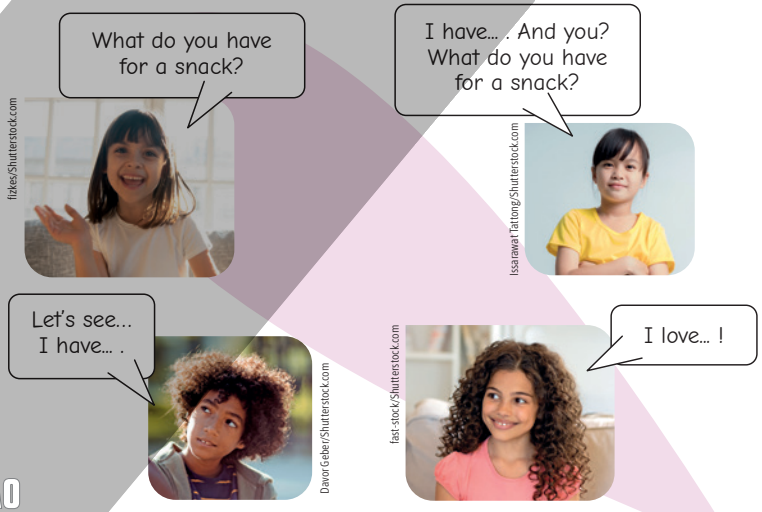
Guia alimentar para a população brasileira (Ministério da Saúde, 2014).

O guia é um documento oficial que apresenta os princípios e recomendações para uma alimentação saudável e adequada à população brasileira.

LET'S TALK

1. In pairs, talk about your favorite snack.

Em dupla, fale sobre seu lanche favorito.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Providencie fotos ou fichas com o nome em inglês de diferentes alimentos (saudáveis e não saudáveis). Distribua esses alimentos para os estudantes, que poderão ser organizados em duplas ou pequenos grupos, e peça a eles que montem um "prato ideal" para um lanche saudável. Oriente-os a usar frases como "*My healthy snack has…* [*an apple, juice, and a sandwich*"]. Oriente cada grupo ou dupla a apresentar seus lanches saudáveis para toda a turma. Aproveite o momento para verificar a expansão de vocabulário dos estudantes, a clareza na comunicação oral, a capacidade de justificar suas escolhas e a participação e colaboração em grupo.

READING TIME

1. Look at the image. Do you think this is a healthy meal?

1. Observe a imagem. Você acha que este é um prato saudável? 1. Personal answers.

The Kid's Healthy Eating Plate. *In*: *The Nutrition Source*. [*S. l.*], c2025. Disponível em: https://nutritionsource.hsph.harvard.edu/kids-healthy-eating-plate/. Acesso em: 27 maio 2025.

2. Based on the image in the previous exercise, in your notebook, match the food in the box to the correct food group.

2. Com base na imagem do exercício anterior, em seu caderno, ligue os alimentos no quadro com o grupo alimentar correto.

cheese stick peanut butter bread grapes
strawberry pear cupcake muffin

Carbohydrate | Protein | Fruits and vegetables | Healthy oil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Reading time TCT

1. Explore a imagem e pergunte se já viram algo semelhante. Explique que, nos Estados Unidos, a antiga pirâmide alimentar foi substituída pelo *My plate* em 2011. Caso não conheçam a antiga pirâmide alimentar, apresente imagens para eles e deixe-os compará-la com a imagem presente no livro. No Brasil, o Ministério da Saúde publicou, em 2014, o *Guia alimentar para a população brasileira* (disponível na **página 10**), com informações sobre escolhas alimentares saudáveis. Em relação à imagem, chame a atenção dos estudantes para a quantidade de cada alimento no prato e para as porções indicadas abaixo do prato. Explique o significado de cada porção e pergunte se, em suas refeições, eles conseguem observar essas quantidades. Pergunte também se acreditam ter uma alimentação saudável e balanceada. Caso algum estudante responda que não, se achar apropriado, converse com a turma sobre quais mudanças são possíveis no cardápio ou dieta para que todos possam ter uma alimentação equilibrada.
2. Chame a atenção para todos os nomes dos alimentos. Faça uma repetição em coro e pergunte se consomem esses itens e em qual refeição. Em seguida, leia os grupos alimentares e pergunte o que significam. Solicite que relacionem os alimentos ao grupo correto no caderno. Corrija a atividade com a turma toda e aproveite para pedir mais exemplos que os estudantes possam indicar, baseando-se em suas próprias refeições.

Essas atividades trabalham o TCT Saúde (Educação Alimentar e Nutricional).

Para aprofundar

Os *links* a seguir apresentam informações detalhadas sobre a troca da pirâmide alimentar nos EUA e a classificação do que é uma alimentação saudável em diferentes países.

- PIRÂMIDE alimentar é substituída por prato nos EUA. *CRN1*, [*s. l.*], 6 jun. 2011. Disponível em: https://novoportal.crn1.org.br/piramide-alimentar-e-substituida-por-prato-nos-eua/. Acesso em: 20 mar. 2025.
- NUTRITION. *In*: HEALTHY CHILDREN. [*S. l.*], c2025. Disponível em: https://www.healthychildren.org/English/ages-stages/gradeschool/nutrition/Pages/default.aspx. Acesso em: 20 mar. 2025.
- CUNHA, L. de L. Cadê a pirâmide alimentar infantil que estava aqui? *Observação da alimentação infantil*, [*s. l.*], 7 jul. 2023. Disponível em: https://alimentacaoescolar.org.br/opiniao/2023/07/07/cade-a-piramide-alimentar-infantil-que-estava-aqui/#:~:text=A%20pir%C3%A2mide%20n%C3%A3o%20reflete%20esses,h%C3%A1bitos%20alimentares%20adequados%20e%20saud%C3%A1veis. Acesso em: 20 mar. 2025.

Now I can...

A seção **Now I can...** propõe um momento importante de autorreflexão sobre a aprendizagem ao longo da unidade.

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Interdisciplinaridade

Convide o/a professor(a) de Ciências para desenvolver um projeto interdisciplinar com a turma. Para isso, oriente os estudantes a registrarem, ao longo de uma semana, tudo o que consomem nas principais refeições (café da manhã, almoço, lanche e jantar). Eles podem fazer anotações simples, tirar fotos ou até desenhar suas refeições.

No dia da atividade, peça que tragam esses registros para a sala de aula. Inicie com um momento de leitura compartilhada das **páginas 49 a 51** do *Guia alimentar para a população brasileira*, disponível no boxe **Para saber mais** da pág. (material). Essa leitura servirá como base comum para que os estudantes compreendam os critérios adotados pelo Ministério da Saúde para definir uma alimentação saudável. Em seguida, promova uma roda de conversa em que os estudantes possam refletir sobre seus hábitos alimentares. Ajude-os a identificar os tipos de alimentos mais presentes nas refeições, os grupos alimentares consumidos com maior frequência e as possibilidades de substituir alimentos ultraprocessados por opções mais naturais e nutritivas.

Após a discussão, proponha uma atividade prática: utilizando as fotos, desenhos e anotações que trouxeram, os estudantes irão planejar uma semana de refeições mais equilibradas. A tarefa será realizada em grupos, e cada grupo ficará responsável por montar um cartaz representando um dia da semana, com sugestões de refeições saudáveis baseadas nas recomendações estudadas. Os cartazes poderão ser expostos na sala de aula, contribuindo para a conscientização coletiva sobre alimentação saudável.

Para fixar

Promova um momento para prática do uso do verbo *have* com os estudantes. Para isso, organize os estudantes em duplas e oriente-os a praticar as estruturas estudadas. Por exemplo, na pergunta "*What do you have for a snack?*", eles poderão responder "*I have a sandwich and juice*" ou "*I have fruit and water.*" Liste alguns alimentos que possam ser citados na lousa, como *sandwich*, *juice*, *fruit*, *water* e *cookies*. Caso considere que as duplas estão conseguindo avançar nas atividades sem grandes problemas, amplie a conversa incluindo outros momentos de refeições, como *breakfast*, *lunch* e *dinner*: "*What do you have for* [*lunch*]?" / "*I have a* [*sandwich*] *and* [*juice*]."

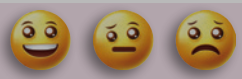
PERISCOPE

TO WATCH

Columbia Pictures

Tá chovendo hambúrguer, direção de Phil Lord e Christopher Miller (Sony Pictures, 2009, 90 min).
Flint Lockwood é um jovem cientista que sonha em criar algo capaz de torná-lo reconhecido pelos moradores de Boca Grande, uma pequena ilha no Atlântico. Certo dia, ele descobre como transformar água em comida, mas, ao usar a energia da geradora local, perde o controle do experimento, fazendo chover hambúrgueres na cidade. Com o apoio de uma estagiária de jornalismo enviada para ser "garota do tempo" (meteorologista), Flint rapidamente se torna uma celebridade local.

NOW I CAN...


ZeinousGDS / Shutterstock.com

Respostas pessoais.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.
   a) Identificar alimentos comuns no lanche.
   b) Reconhecer itens de um prato saudável.
   c) Descrever meu lanche.
   d) Compreender informações sobre um prato saudável.
2. Considerando sua avaliação, responda: Respostas pessoais.
   a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
   b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para melhorar sua relação com os momentos mencionados de maior dificuldade? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.
   a) Consultar o professor ao final da aula.
   b) Pedir ajuda a um colega de turma.
   c) Estudar em grupo.
   d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 2

WHERE DO WE GO FIRST?

Katherine Frota

1. Listen and point. AUDIO 4
1. Escute e aponte.

2. Where do you usually go first in a new town?
Aonde você vai primeiro quando visita um lugar novo?
2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear lugares na cidade.
- Sugerir um local para ir.
- Concordar ou discordar de uma sugestão.
- Ler um itinerário.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes poderão explorar e refletir sobre os lugares que fazem parte do cotidiano na cidade onde moram e outros lugares que desejam conhecer. A partir de situações comunicativas propostas, eles praticarão a língua inglesa ao nomear locais urbanos, sugerir roteiros, concordar ou discordar de propostas e compreender itinerários simples. Durante as aulas, os estudantes serão incentivados a tomar decisões em grupo, expressar opiniões e considerar as ideias dos colegas, promovendo escuta ativa, empatia e cooperação.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 6, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3, 4 e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a refletirem sobre os espaços existentes em sua cidade. Com isso, além de aprender o vocabulário relacionado a esses lugares em língua inglesa, eles terão a oportunidade de mobilizar o TCT **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**, refletindo sobre como diferentes culturas influenciam a organização dos espaços e o modo como as pessoas se relacionam com eles. O trabalho com museus, por exemplo, permite discutir os espaços que preservam e promovem a cultura, reconhecendo a diversidade como uma riqueza que se expressa de diferentes formas na sociedade.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Peça aos estudantes que observem atentamente a imagem de abertura e incentive-os a descrever o que veem. Questione: "Onde estão as crianças? O que elas estão segurando? Por que podem ter aberto o aplicativo? Para onde estão indo?". Em seguida, explique que eles ouvirão um diálogo entre duas pessoas e deverão acompanhar os locais mencionados enquanto observam a imagem. Reproduza o **áudio 4** (transcrição na **página 68**) uma vez, orientando os estudantes a apenas escutarem. Em seguida, toque novamente e peça que apontem na imagem os lugares citados na conversa.
2. Peça aos estudantes que reflitam sobre os lugares que costumam visitar primeiro ao chegar em uma cidade desconhecida. Caso morem em uma cidade grande, solicite que compartilhem quais são os pontos turísticos ou locais imperdíveis. Se morarem em uma cidade pequena, estimule-os a pensar sobre o que gostariam que houvesse no município para atrair visitantes e turistas.

Orientações

Language place

1. Convide os estudantes a observarem as imagens e peça que identifiquem o nome de cada lugar. Solicite que anotem os nomes no caderno. Em seguida, peça que comparem suas respostas em duplas, e, então, faça a correção coletiva da atividade. Escreva as palavras na lousa à medida que os estudantes as mencionarem.

Atividade complementar

Visando ao desenvolvimento do vocabulário dos estudantes, escreva na lousa frases com nomes de locais do cotidiano incompletos, deixando espaços em branco para que sejam completados. Dê um tempo para que possam copiá-las no caderno e leia cada frase em voz alta, pausando para que os alunos completem os espaços com o nome correto do lugar em inglês. Após a atividade, corrija as frases coletivamente, reforçando a pronúncia e o significado de cada palavra.

Sugestões de frases que podem ser utilizadas para essa atividade:

- I go to the bak...ry to buy bread and cakes.
- My family goes to chu...ch to pray on Sundays.
- I buy food at the superm...rke... every week.
- You can buy medicine at the drug...t...re.
- Children play and run at the p...rk.

LANGUAGE PLACE

1. Look at the pictures and label the places in your notebook.

1. Observe as imagens e nomeie os lugares em seu caderno.

1. a) drugstore; b) grocery store; c) museum; d) church; e) amusement park; f) square.

A

SergiyPalamarchuk/Shutterstock.com

Cyprus, 2021.

B

Kolokhin/iStockphoto.com

United States, 2018.

C

JHVEPhoto/iStockphoto.com

Denmark, 2020.

D

Izalas Souza/iStockphoto.com

Tiradentes, Minas Gerais, 2022.

E

FooTToo/iStockphoto.com

[illegible]022.

F

Roaming Pictures/Shutterstock.com

Guatemala, 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Read the dialogues and complete them with a place. Answer in your notebook.

2. Leia os diálogos e complete com os nomes dos lugares em seu caderno.
2. a) coffee shop; b) library.

a) **A:** Where do we go first?
B: Hmmm, I'm hungry.

A: So, let's go to the... .
B: Good idea!

b) **A:** Where do we go first?
B: Hmmm, I want to read a book.

A: So, let's go to the... .
B: Good idea!

LET'S LISTEN

1. Escute, aponte e numere em seu caderno.

1. Listen, point, and number in your notebook.

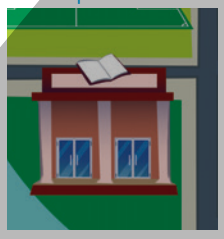
ÁUDIO 5

1. museum; 2. church; 3. grocery store; 4. library; 5. drugstore; 6. square; 7. amusement park; 8. coffee shop

coffee shop

church

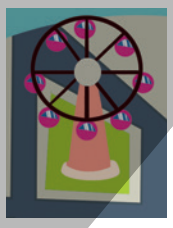
grocery store


library

museum

drugstore

square


amusement park

Ilustrações: Katherine Frota

PERISCOPE

TO WATCH

Parts of the City I - Vocabulary for Kids (2020, 5 min).
Vídeo educativo para as crianças aprenderem as diferentes partes da cidade. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EvWli0cAOw&ab_channel=SmileandLearn-English. Acesso em: 27 mai. 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

2. Explique aos estudantes que os diálogos são semelhantes aos da atividade de abertura. Leia o primeiro diálogo e pergunte qual seria a resposta correta. Peça que copiem o diálogo no caderno e completem com o local correto. Dê alguns minutos para que completem o segundo diálogo e comparem as respostas em duplas. Convide dois estudantes para dramatizarem o diálogo e escreva a resposta correta na lousa para que todos possam verificar e corrigir suas respostas.

Promova a empatia e o respeito por meio de rodas de conversa e atividades cooperativas que incentivem a escuta ativa e o reconhecimento das diferenças como fonte de aprendizado. Em atividades em grupos, incentive o trabalho em grupos heterogêneos, em que cada estudante possa contribuir com suas habilidades e aprender com o outro.

Let's Listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens apresentadas e pergunte quais delas já apareceram na ilustração de abertura da unidade. Em seguida, explique que eles irão ouvir uma gravação e que devem apontar os lugares mencionados à medida que forem citados no áudio. Reproduza o **áudio 5** (transcrição na **página 68**) uma vez, observando as reações dos estudantes. Depois, peça que, no caderno, numerem as imagens conforme a ordem em que os locais aparecem na gravação. Ao final, corrija a atividade coletivamente com a turma, destacando a sequência correta.

Para ampliar

Materiais necessários

- papel sulfite;
- lápis de cor;
- jornais;
- revistas;
- tesoura.

Uma forma de ampliar o trabalho com o vocabulário apresentado nesta unidade é propor aos estudantes a criação de pequenas cidades. Para isso, eles deverão utilizar imagens dos ambientes que já viram nesta unidade: igreja (*church*), farmácia (*drugstore*), lanchonete (*coffee shop*), museu (*museum*), parque de diversões (*amusement park*), biblioteca (*library*), venda (*grocery store*) e praça (*square*). Eles poderão trazer as imagens de casa, que podem ser desenhos próprios ou imagens recortadas. Na sala de aula, em pequenos grupos, eles deverão montar uma cidade fictícia, organizando os locais em uma folha de sulfite de acordo com o consenso da turma. Durante a atividade, incentive os estudantes a nomearem os locais em língua inglesa. Para isso, eles poderão utilizar a estrutura "*This is the* [*library*]" ou apenas falar o nome do local. Ao final, cada grupo poderá apresentar sua cidade para os demais colegas.

Para conversar

Proponha uma conversa com os estudantes sobre a importância de estabelecimentos que frequentamos no cotidiano, como o supermercado e a farmácia, para garantir o acesso de todos a insumos básicos. Esses locais oferecem produtos essenciais, como alimentos, itens de higiene, limpeza e medicamentos, que são fundamentais para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. A conversa deve ajudar os estudantes a perceberem que esses estabelecimentos fazem parte da rotina de todas as famílias e funcionam como espaços que atendem às necessidades básicas da comunidade. Além disso, é importante destacar que o funcionamento desses locais depende do trabalho de muitas pessoas e que seu papel vai além do comércio, contribuindo também para a organização da vida em sociedade. Essa reflexão contribui para desenvolver uma visão mais consciente da relação entre economia e sociedade.

2. Listen and choose: What is the audio about?

2. Escute e escolha: O áudio é sobre qual assunto? 2. b

ÁUDIO 6

a) Transport. b) Places. c) Objects.

3. Listen again and write in your notebook the name of the places you hear.

3. Escute novamente e escreva em seu caderno o nome dos lugares que você ouvir. 3. Library; store; museum; café; square; zoo.

ÁUDIO 6

LET'S TALK

1. Talk to a classmate.

1. Converse com um colega.

1. Personal answer.

LightField Studios/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

A MUSEUM IN AUSTRIA

CulombioArt/Shutterstock.com

Did you visit any museums? Which museum?

Você já visitou algum museu? Qual museu?

Personal answer.

canadastock/Shutterstock.com

Natural History Museum, Vienna, Austria, 2014.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Informe aos estudantes que agora irão ouvir uma pessoa falando sobre uma cidade. Diga que, na primeira escuta, eles apenas deverão prestar atenção ao áudio, sem anotar nada. Reproduza o **áudio 6** (transcrição nas **páginas 68** e **69**). Depois da primeira reprodução, pergunte qual acham que é o tema da gravação: algo relacionado a transporte, lugares ou objetos? Essa etapa ajuda a ativar o conhecimento prévio e prepara os estudantes para a compreensão geral. Reproduza o áudio novamente e, ao final, pergunte qual foi o tema abordado.

3. Explique aos estudantes que irão ouvir o **áudio 6** mais uma vez, agora com foco em identificar lugares específicos. A tarefa será anotar no caderno, apenas os locais que forem citados no áudio. Reproduza a gravação e destaque que os locais não aparecerão em ordem alfabética, o que exigirá atenção redobrada. Após a escuta, corrija a atividade coletivamente, solicitando que os estudantes compartilhem o que anotaram. Aproveite para relembrar com a turma outros lugares já aprendidos (como *bakery*, *bank*, *store*, *restaurant*, *pet shop*, *school*, *supermarket*, *park*) e pergunte se algum desses apareceu na gravação.

Let's talk

1. Peça aos estudantes que observem o diálogo do livro. Leia as frases e promova uma repetição em coro. Oriente-os a se organizar em duplas para praticar o diálogo do livro. Solicite a eles que tr[illegible] péis para que ambos possam pra[illegible] ticar pergunta e resposta.

English all around

Inicie a atividade chamando a atenção dos estudantes para a imagem e pergunte se conseguem identificar o local retratado. Após reconhecerem que se trata de um museu, estimule a troca de ideias com perguntas como: "Vocês já visitaram algum museu?"; "O que costumam encontrar em lugares como esse?"; "Como imaginam que são os museus em outras partes do mundo? Acham que são diferentes ou parecidos com os do Brasil?". Questione-os, também, sobre os aprendizados que esse tipo de passeio pode proporcionar e a importância de conhecer o passado para compreender o presente.

Apresente, então, o ***Natural History Museum*** (Museu de História Natural), localizado em Viena, na Áustria. Explique que esse museu abriga objetos únicos e mundialmente famosos, como a Vênus de Willendorf, uma pequena escultura com mais de 29.000 anos, a vaca-marinha de Steller, extinta há mais de 200 anos, e enormes esqueletos de dinossauros. O museu conta com 39 salas de exposição e possui a maior e mais antiga coleção de meteoritos do mundo. Em comemoração ao seu 125º aniversário, foi inaugurado um Planetário Digital com tecnologia de projeção *fulldome*, que permite aos visitantes realizarem viagens virtuais científicas até os confins da Via Láctea e aos anéis de Saturno. Além de ser uma instituição pública de grande importância, o museu também é um dos maiores centros de pesquisa não universitários da Áustria. Se possível, encaminhe os estudantes para a sala de informática da escola e reproduza vídeos e mostre fotos do museu.

Fonte:

- The Natural History Museum Vienna. Viena: NHM, c2025. Disponível em: https://www.nhm.at/en. Acesso em: 22 jul. 2025.

MY TURN

1. Leia o itinerário. Que lugares você consegue identificar?

1. Expected answer: local restaurant, Inconfidência museum, historical churches, Romaria park, Congonhas museum, Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, Mestre Ataíde house museum, Gomes Freire square, Direita street, Alphonsus de Guimaraens house museum.

READING TIME

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

1. Read the itinerary. What places can you identify?

TRAVEL Itinerary

3 days in Minas Gerais

Day 1 – Ouro Preto

Morning
- ✓ Breakfast at the hotel
- ✓ Guided visit to historic churches

Afternoon
- ✓ Lunch at a local restaurant
- ✓ Guided visit to Inconfidência museum

Evening
- ✓ Walking tour around other historic sites
- ✓ Dinner at the hotel

Day 2 – Congonhas

Morning
- ✓ Breakfast at the hotel
- ✓ Romaria park

Afternoon
- ✓ Lunch at a local restaurant
- ✓ Guided visit to Congonhas museum
- ✓ Walking tour around historic churches

- ✓ Guided visit to Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos to see Aleijadinho artwork

Evening
- ✓ Dinner at the hotel

Day 3 – Mariana

Morning
- ✓ Breakfast at the hotel
- ✓ Train trip from Ouro Preto to Mariana

Afternoon
- ✓ Lunch at a local restaurant
- ✓ Guided visit to Mestre Ataíde house museum
- ✓ Walking tour around Gomes Freire square
- ✓ Walking tour around Direita street
- ✓ Alphonsus de Guimaraens house museum

Evening
- ✓ Dinner at the hotel

PERISCOPE

TO WATCH

Milo visits the city | Cartoon for kids (2016, 4 min).

George tem que ir à cidade para enviar uma carta e pergunta a Milo se ele gostaria de ir junto. Pai e filho logo seguem para a cidade, onde a aventura os aguarda! Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MUA7G1AyClQ. Acesso em: 27 [illegible].

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para ampliar

Se possível, organize uma visita a um museu local e realize uma pesquisa prévia sobre obras ou exposições que possam ser do interesse dos estudantes. A visita pode ser uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, promover a observação e enriquecer o repertório cultural da turma. Caso os estudantes já tenham feito uma visita a um museu, convide-os a compartilhar suas experiências, destacando o que mais gostaram, o que não agradou tanto e se suas expectativas foram atendidas.

My turn

Reading time

1. Direcione a atenção para a imagem e explique que se trata de um itinerário de viagem. Peça aos estudantes que observem o título e subtítulo, e pergunte qual lugar está sendo visitado (Minas Gerais). Peça que identifiquem no texto os lugares da cidade que já conhecem, tanto os aprendidos nesta unidade quanto os já estudados anteriormente. Incentive que compartilhem suas descobertas com um colega e, em seguida, contem para a turma que lugares identificaram. Anote na lousa os lugares que eles mencionarem.

Para conversar

TCT

Converse com os estudantes sobre as diferentes propostas dos museus e estimule-os a refletir sobre essas diferenças e suas contribuições para a diversidade cultural. Aproveite o momento para propor um breve debate sobre a ideia de que a arte não está restrita apenas ao universo erudito e europeu, como os museus tradicionais. A arte pode estar nas ruas, em formas populares de expressão, em exposição nas comunidades, em histórias orais passadas entre gerações e nas experiências cotidianas. Promova reflexões sobre como diferentes culturas expressam sua criatividade e procuram preservar sua história e arte, e incentive os estudantes a reconhecerem isso nos ambientes em que frequentam. **Esta conversa proporciona a mobilização do TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

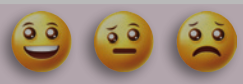
TIME TO WRITE

1 Escreva um diálogo em que você pergunta a um amigo aonde ir.
1. Personal answer.

1. Write a dialogue in which you ask a friend where to go.
2. Now choose a city and plan your own travel itinerary with your classmate.

2. Agora escolha uma cidade e planeje seu próprio itinerário de viagem com seu colega de classe. 2. Personal answer.

NOW I CAN...



ZeinousGDs/ Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. Resposta pessoal.
   a) Nomear lugares na cidade.
   b) Sugerir um local para ir.
   c) Concordar/discordar de uma sugestão.
   d) Ler um itinerário.
2. Considerando sua avaliação, responda: Resposta pessoal.
   a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
   b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Resposta pessoal.
   a) Consultar o professor ao final da aula.
   b) Pedir ajuda a um colega de turma.
   c) Estudar em grupo.
   d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Time to write

1. Explique aos estudantes que eles deverão escrever um diálogo simples em inglês, no qual perguntam a um amigo para onde ir na cidade. Oriente-os a usar as expressões e o vocabulário estudados, como nomes dos lugares (*library, park, museum, coffee shop*) e frases para sugerir e responder (ex.: "*Where should we go?*"/ "*Let's go to the park.*"). Incentive-os a pensar em situações reais e a praticar a pronúncia oralmente antes de escrever.
2. Explique aos estudantes que eles deverão, em duplas, escolher uma cidade e planejar um itinerário de viagem, listando os locais que visitariam e a ordem das visitas. Oriente-os a usar os nomes dos lugares em inglês. Durante as atividades, circule pela sala para auxiliar com vocabulário, corrigir erros de forma construtiva e incentivar a participação de todos. Ao final, peça às duplas que compartilhem seus roteiros com a turma.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Promova um momento para a prática e consolidação da estrutura da unidade. Em duplas, os estudantes pensam em lugares da cidade, vocabulário da unidade, para praticar o diálogo "*Where do we go first?*" / "*Let's go to the...*". Para que a prática seja mais interessante, liste, com o auxílio dos estudantes, os locais do bairro ou das proximidades da escola. Assim, a atividade pode ser mais significativa.

UNIT 3

I HAVE BLACK HAIR AND GREEN EYES

inspiring.team/Shutterstock.com

1. Listen and say.
1. Escute e diga.

2. What do you look like?
2. Como você é? 2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear características físicas.
- Descrever a aparência das pessoas.
- Reconhecer e valorizar a pluralidade física e cultural que compõe a aparência humana.
- Criar um personagem original.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes serão convidados a explorar, refletir e valorizar, criticamente, as diferentes características físicas e culturais que compõem a aparência humana. Por meio de situações comunicativas contextualizadas, eles praticarão a língua inglesa ao descrever a si mesmos e a outras pessoas e ao criar personagens originais com atributos variados. As atividades incentivam a expressão oral, escrita e criativa. Também serão incentivados a trabalhar em pares ou equipes, além de promoverem a escuta ativa e a construção de repertório cultural. Ao relacionar o aprendizado da língua inglesa com aspectos identitários e culturais, a proposta torna o conhecimento mais significativo e conectado à realidade dos estudantes. Assim, eles desenvolverão competências linguísticas e socioemocionais que ampliam sua capacidade de comunicação e respeito à diversidade.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3, 4 e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a reconhecer, refletir e valorizar a diversidade física e cultural que compõe a aparência humana. Ao explorar o vocabulário relacionado às características que descrevem a fisionomia das pessoas, os estudantes também terão a oportunidade de mobilizar os TCTs **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)**. Dessa forma, poderão desenvolver uma visão crítica acerca das formas como o corpo humano expressa valores culturais, além de fortalecer atitudes de respeito e valorização da pluralidade das aparências humanas.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Inicie explorando a imagem de abertura, incentivando os estudantes a interpretar o que está acontecendo. Explique que, na ilustração, a turma está prestes a participar de uma excursão e o professor, não conhecendo os estudantes, solicita a um deles que os apresente. Realce a diversidade entre as crianças na imagem. Mencione características físicas como altura, constituição corporal, uso de óculos ou sardas, introduzindo a aprendizagem de descrições físicas. Reproduza o **áudio 7** (transcrição na **página 69**), orientando-os a acompanhar a gravação e a identificar a criança descrita. Repita a reprodução, solicitando que apontem quem é a personagem Paula.
2. Espera-se que os estudantes falem suas características físicas. Caso mencionem qualidades ou habilidades, direcione-os, informando que tais aspectos serão abordados posteriormente. Neste momento, o objetivo é a descrição física.

Atenção

Cultive um ambiente acolhedor onde os estudantes aprendam a valorizar a diversidade das aparências físicas e a respeitar as diferenças. Estimule reflexões sobre por que certas características são consideradas "bonitas" e outras não, questionando padrões culturais e sociais de beleza. Reforce a importância de cada estudante reconhecer o próprio valor e desenvolver amor-próprio, entendendo que toda aparência carrega uma história e merece ser celebrada. **Essa prática trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)**.

Language time

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame atenção para as imagens e explique que todas as palavras são usadas para descrever o físico de uma pessoa. Diga que eles irão ouvir as descrições físicas e deverão apontá-las no livro. Reproduza o **áudio 7** (transcrição na **página 69**) e solicite que repitam as palavras. Caso julgue pertinente, os estudantes podem identificar dentre eles as características físicas apresentadas no livro.
2. Diga aos estudantes que irão ouvir pessoas descrevendo como se parecem. Toque o **áudio 8** (transcrição na **página 69**) duas vezes. Então, oriente os estudantes a se descreverem utilizando o vocabulário e a estrutura aprendida nas atividades anteriores. A atividade pode ser realizada primeiramente de forma oral e, depois, você pode solicitar que registrem as descrições no caderno.

Atividade complementar

Para praticar o vocabulário de traços físicos, como cor dos olhos, pele, cabelo e altura, peça a cada estudante que descreva as próprias características usando o vocabulário aprendido com a atividade da página.

Por exemplo, devem mencionar a cor dos olhos, o tipo e cor do cabelo, tom de pele e altura, sempre com base no vocabulário trabalhado. Depois, os alunos podem, voluntariamente, ler suas descrições para a turma ou compartilhar com um colega.

Caso haja estudantes com características que fogem do vocabulário aprendido, auxilie-os, adicionando novos termos ao vocabulário da turma.

Para aprofundar

Os *sites* listados a seguir exploram a discussão sobre como crianças são afetadas pelos padrões sociais e culturais de beleza, além de explorarem o ponto de vista das crianças a respeito do assunto:

- BUSS, J.; STOLTZ, T. Percepções de crianças sobre padrões de beleza. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 24, p. 1-8, 21 ago. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/MYW4j7j7F9hq9h3DwpgvdtB/?format=html&lang=pt. Acesso em: 23 jul. 2025.
- PONTE, V. P. da. Beleza, produção e normalização do corpo em narrativas de crianças. *Civitas*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 153-170, jan./abr. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/civitas/a/yPXLXL8SzBgLhbTc6VLRKyc/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.
- MARQUES, D. Como os padrões de beleza afetam as crianças. *In*: EDUCA+BRASIL. [*S. l.*], 2023. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/como-os-padroes-de-beleza-afetam-as-criancas. Acesso em: 23 jul. 2025.

2. Ouça pessoas descrevendo suas aparências. Agora, descreva-se!

2. Listen to people describe their appearance. Now, describe yourself!

ÁUDIO 8

2. Examples: "I'm [tall/short]. I have [blue/green/brown] eyes and [black, brown, red, blond] hair. I wear [glasses]."

1. Read and choose the correct description according to the pictures. 1. Leia e escolha a descrição correta de acordo com as imagens. 1. a) 1; b) 2; c) 1; d) 2.

A

Prostock-studio/Shutterstock.com

1) He is plump, medium height, and wears glasses.

2) He is plump, has blond hair, and has freckles.

B

Perfect Wave/Shutterstock.com

1) She is tall, plump, and has long hair.

2) She is tall, slim, and has short hair.

C

Junior Castro/Pulsar Imagens

1) She is short, slim, and has long hair.

2) She is tall, slim, and has short hair.

D

Edson Sato/Pulsar Imagens

1) He is tall, plump, and has long hair.

2) He is short, plump, and has short hair.

2. Describe the people in the pictures.

2. Descreva as pessoas retratadas.

2. a) She is plump, has red hair, and freckles.
b) He is slim, has short hair, and wears glasses.

A

3irtravelalot/Shutterstock.com

B

Prostock-studio/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

1. Oriente a turma a observar as imagens e a ler as descrições. Explique que apenas uma descrição corresponde a cada imagem. Conceda alguns minutos para que completem a tarefa e revisem com um colega. Em seguida, corrija com a turma, pedindo a alguns deles que leiam as descrições e solicitando a todos que indiquem a resposta correta.
2. Explique aos estudantes que eles irão descrever as pessoas das imagens, utilizando as frases da **atividade 2** como modelo para escrever suas próprias descrições. Solicite que trabalhem individualmente e, em seguida, verifiquem suas respostas em duplas. Corrija a atividade com a turma, convidando dois voluntários para ler suas descrições, enquanto você as escreve na lousa. Dessa forma, haverá um auxílio visual para que corrijam as próprias produções.

Para conversar

TCT

Proponha uma conversa com os estudantes sobre a diversidade de traços físicos presentes no Brasil, destacando a miscigenação como um dos principais fatores que tornam esse um país tão diverso e rico. Para iniciar, pode-se perguntar: "Vocês já repararam como somos todos diferentes e, ao mesmo tempo, todos brasileiros?". A ideia é incentivar os estudantes a refletirem sobre características como cor da pele, dos olhos, tipos e texturas de cabelo, observando a variedade existente entre eles e em suas famílias. Explique que essa diversidade é resultado da mistura de diferentes povos ao longo da história do país – indígenas, africanos, europeus, asiáticos e outros –, e que isso faz parte da nossa identidade nacional.

Esta atividade mobiliza o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

Let's talk

1. Peça aos estudantes que descrevam as características observadas. Explique que o objetivo da atividade é treinar o vocabulário aprendido e que nossas características nos tornam únicos.

English all around TCT

Chame a atenção para a imagem e pergunte se já tinham visto uma comunidade semelhante. Explique que se trata do povo Maasai, do Quênia, famoso pelas vestimentas em tons vermelhos, chamado *shuka*. Pergunte como descreveriam as pessoas da imagem. Destaque que elas possuem características em comum e questione se seria possível utilizar essas mesmas características físicas para descrever toda a população brasileira. Explique que a diversidade e as características físicas do povo brasileiro são resultado da interação entre povos originários, colonizadores, povos escravizados e imigrantes ao longo dos séculos.

Em seguida, explique aos estudantes que os Maasai são um povo seminômade reconhecido mundialmente, que habitam partes do Quênia e da Tanzânia, incluindo paisagens como o Serengeti e a cratera de Ngorongoro, na África. Tradicionalmente, são pastores que mantêm uma profunda conexão com o gado, essencial para sua subsistência, renda e vida comunitária. A posse comunitária da terra permite que os Maasai movam seus rebanhos em Maasailand, adaptando-se às variações climáticas da região.

Porém, desde a época do neocolonialismo britânico, [illegible] Maasai enfrentam muitos desafios, incluindo a criação de reservas e áreas protegidas que resultaram em expulsões e restrições de acesso às suas terras ancestrais. Hoje, na Tanzânia, em áreas como Loliondo e a Área de Conservação de Ngorongoro, mais de 170 mil Maasai estão em risco de ser removidos de seus territórios para dar lugar a atividades de caça esportiva e turismo. Apesar da resistência dos Maasai, as autoridades têm respondido com repressão violenta, prisões arbitrárias e confisco de gado, frequentemente com o apoio de grandes organizações de conservação e instituições internacionais. **Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

LET'S TALK

1. In pairs, talk to a classmate and describe the kids in the picture.
1. Em dupla, converse com um colega e descrevam as crianças da imagem.

1. Expectativa de resposta: He is slim, has medium and brown hair. / She is tall, slim, and has short brown hair. / He is short, has blond hair and black eyes. / She is tall, slim, and has long hair. / He is short, has black eyes, and short black hair.

Ground Picture/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

MAASAI PEOPLE IN KENYA

ColomboArt/Shutterstock.com

What are the typical physical characteristics of the Maasai people according to the picture? Quais são as características físicas típicas do povo Massai de acordo com a foto?
Example: *"They are tall. They have brown eyes and black/ brown hair."*

KiznetsovAlexey/Shutterstock.com

Group of Maasai men in traditional clothes singing a song about a successful lion hunt in the middle of a maasai village, Kenya. 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte:

- "WE'RE the people who made Ngorongoro a very good place". *In*: SURVIVAL INTERNATIONAL. [*S. l.*], [c2025]. Disponível em: https://www.survivalinternational.org/tribes/maasai. Acesso em: 27 mar. 2025.

Para aprofundar

Para saber mais sobre o povo Maasai, acesse os *links* a seguir:

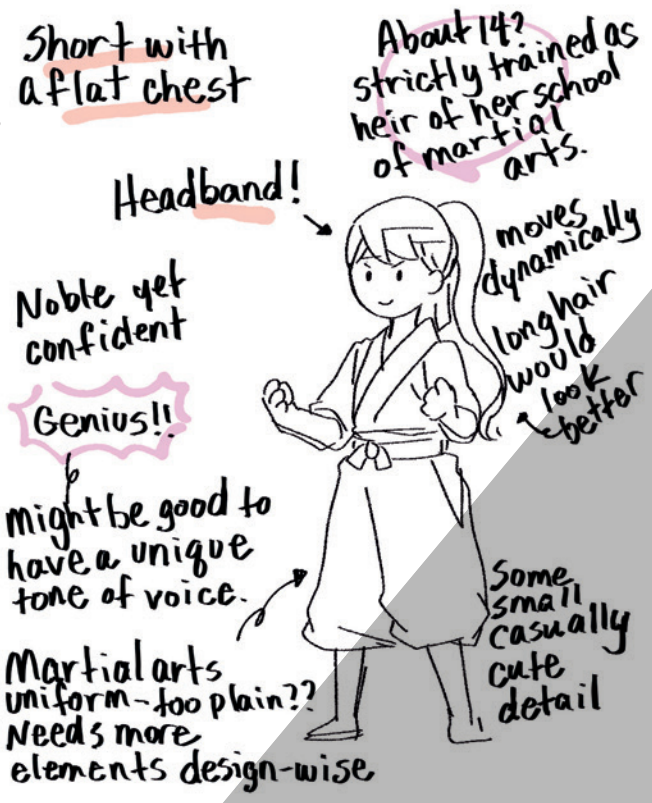
- MAASAI Tribe. *In*: MAASAI MARA TRAVEL. [*S. l.*], c2025. Disponível em: https://www.masaimara.travel/maasai-tribe-facts.php. Acesso em: 27 mar. 2025.
- THE MAASAI. *In*: MAASAI WILDERNESS CONSERVATION TRUST. [*S. l.*], [20--]. Disponível em: http://maasaiwilderness.org/maasai. Acesso em: 27 mar. 2025.

MY TURN

READING TIME

1. Observe a imagem. Quais informações você vê?
1. Description of hair, clothes, and body.

1. Look at the picture. What information can you see?



Suga/CLIP STUDIO PAINT/Art Rocket

PERISCOPE

TO WATCH

Como eu crio meus próprios personagens originais (2024, 21 min).

No vídeo, o desenhista autodidata Ricardo Yamaguchi compartilha seu processo de criação de personagens originais (*original characters*). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AieaxdmfUVg. Acesso em: 26 mar. 2025.

2. Read the text in the picture. Then, list in your notebook the descriptions that you can find.

2. Leia o texto da imagem. Então, liste em seu caderno o tipo de descrição que você pode encontrar. 2. b), c), d)

a) eyes
b) hair
c) height
d) weight

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

My turn

Reading Time

1. Oriente os estudantes a explorarem a imagem e, em seguida, dizerem o que conseguem observar. Este é um desenho finalizado? Que tipo de informação ele apresenta? Por que acham que o ilustrador deixou essas anotações na imagem? Como acreditam que essas informações podem ajudar na finalização da ilustração? Explique que esse é um processo comum na criação de um personagem original, muito utilizado em mídias como filmes, jogos de *video game*, quadrinhos etc. Muitas vezes, o criador ainda está desenvolvendo o personagem e, durante o processo, deixa alguns recados para posteriormente concluir e finalizá-lo.
2. Peça aos estudantes que leiam as informações no texto. Embora possam não entender todas as palavras, oriente-os a buscar pistas nas informações que já conhecem, como olhos, cabelo, altura e porte físico. Dê alguns minutos para que realizem a atividade e comparem as respostas com um colega. Em seguida, corrija com a turma.

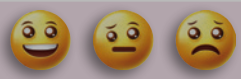
TIME TO WRITE

1. Desenhe e descreva um personagem original em seu caderno.
1. Personal answer.

1. Draw and describe an original character in your notebook.
2. Talk about your original character.

2. Fale sobre seu personagem.
2. Personal answer.

NOW I CAN...



ZelnousGDS/ Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. Resposta pessoal.
   a) Descrever alguém fisicamente.
   b) Fazer uma descrição minha.
   c) Criar um personagem original.
2. Considerando sua avaliação, responda: Resposta pessoal.
   a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
   b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Resposta pessoal.
   a) Consultar o professor ao final da aula.
   b) Pedir ajuda a um colega de turma.
   c) Estudar em grupo.
   d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Time to write

1-2. Oriente os estudantes a desenhar e descrever um personagem original em seus cadernos, incentivando-os a explorar diferentes características físicas e traços de personalidade, reforçando o respeito e a valorização da diversidade. Em seguida, promova momentos em que possam compartilhar oralmente suas criações com a turma, estimulando a escuta ativa e o diálogo respeitoso sobre as escolhas de cada colega.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Materiais necessários

- revistas e imagens impressas com rosto de pessoas;
- tesoura;
- cola;
- folha de papel sulfite.

Proponha aos estudantes a criação de uma fotocolagem. Peça que tragam de casa revistas ou imagens e traga também algumas opções extras para garantir variedade. Distribua folhas de papel sulfite, tesouras e cola, e organize-os em duplas ou trios. Oriente-os a recortar partes de diferentes imagens – como olhos, cabelos, bocas, roupas – e combinar essas características para criar um personagem original. Em seguida, peça que escrevam uma breve descrição em inglês, incluindo a cor dos olhos, tipo e cor do cabelo, altura e outras características físicas relevantes. Por fim, cada grupo pode compartilhar sua descrição com os demais, incentivando a troca de ideias e a valorização da criatividade.

UNIT 4

WHAT IS SHE LIKE?

1. Listen, point, and say.
1. Escute, aponte e diga.

2. What are you like? Describe your personality.
2. Como você é? Descreva sua personalidade. 2. Personal answer.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear traços de personalidade em inglês.
- Descrever a própria personalidade e a de outras pessoas.
- Refletir criticamente sobre aspectos do comportamento humano.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes poderão explorar e refletir sobre traços de personalidade, reconhecendo em si e nos outros características que tornam cada pessoa única. A partir de situações comunicativas propostas, eles praticarão a língua inglesa ao nomear adjetivos relacionados à personalidade, descrever a si mesmos e a outras pessoas, além de compreender diferentes modos de ser e agir. As atividades incentivam a autorreflexão, a escuta ativa e o respeito às diferenças, promovendo empatia e o desenvolvimento do amor-próprio. Ao relacionar o aprendizado da língua inglesa à vivência pessoal e à valorização da diversidade, a proposta torna o conhecimento mais significativo, ampliando as habilidades de comunicação dos estudantes e fortalecendo atitudes de convivência respeitosa e cidadã.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2 e 3.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a reconhecer, refletir e valorizar a diversidade de personalidades e modos de ser que compõem as relações humanas. Ao explorar o vocabulário relacionado aos traços de personalidade e ampliar seu repertório empático e emocional, os estudantes terão a oportunidade de mobilizar os TCTs **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Saúde**. Assim, poderão desenvolver uma compreensão mais sensível e respeitosa das diferenças individuais, fortalecendo atitudes de convivência harmoniosa e promovendo o reconhecimento de si e do outro como sujeitos únicos, com qualidades, limites e potencialidades singulares.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explore a ilustração de abertura e pergunte aos estudantes onde estão as crianças e quem é a pessoa que está entrando na sala. Chame a atenção deles para os materiais de Arte e aproveite a oportunidade para relembrá-los das cores e das descrições das características físicas das pessoas do diálogo. Pergunte a eles como descreveriam a professora fisicamente e se eles conseguem identificar os traços de personalidade dela apenas ao observar a imagem. Toque o **áudio 9** (transcrição na **página 69**) e, depois, pergunte sobre o que as crianças estão conversando. Explique que eles ouvirão mais uma vez e peça que apontem para a pessoa sobre a qual eles estão falando. Pergunte se a descrição da professora foi parecida com a que eles sugeriram.
2. Espera-se que o estudante descreva sua personalidade e não suas características físicas. Chame a atenção para a pergunta e escreva-a no quadro. Em seguida, escreva também "*What do you look like?*" e compare as duas perguntas. Mencione que a primeira é utilizada quando queremos saber a personalidade de uma pessoa; a segunda, quando se quer saber as características físicas. Ao final, pergunte como eles se descreveriam e anote algumas palavras no quadro, preferencialmente as que forem mencionadas mais vezes.

Language place

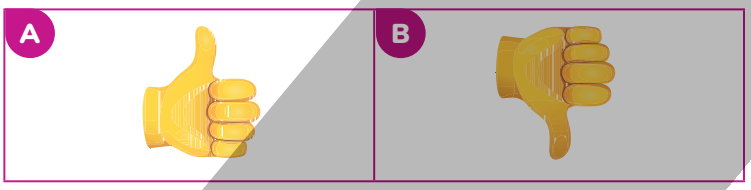
1. Leia em voz alta os adjetivos do boxe e pergunte se *kind*, por exemplo, é uma qualidade ou um um comportamento que pode ser melhorado. Espera-se que os estudantes respondam que se trata de uma qualidade. Em seguida, escreva esse adjetivo na coluna A e, depois, peça que copiem em seus cadernos o quadro com os adjetivos correspondentes. Ao final, corrija oralmente com a turma ou peça a voluntários que escrevam os adjetivos nas colunas apropriadas.
2. Explore as imagens perguntando o que os estudantes percebem nas diferentes expressões. Mencione que cada imagem representa um traço de personalidade e que as pessoas são diferentes. Algumas são mais agitadas, outras mais calmas, umas mais mandonas e outras parecem mais gentis. Explique a importância de se respeitar a todos, mesmo com as diferenças. Peça aos estudantes que, utilizando o boxe da **atividade 1**, completem a frase com o traço da personalidade que corresponde à imagem.

LANGUAGE PLACE

1. Observe as palavras no boxe e as escreva no lado correto da coluna. Use seu caderno.
1. a) funny, creative, friendly, kind, calm, energetic, confident; b) bossy, lazy, rude

1. Look at words in the box and write them in the correct column. Use your notebook.

funny creative friendly bossy lazy kind
rude calm energetic confident



DavydKopych/iStockphoto.com

2. Look and write in your notebook.

2. Observe e escreva em seu caderno. 2. a) bossy, b) calm, c) lazy, d) creative.

Khosrork/iStockphoto.com

What's she like? She's ... .

Chay_Tee/Shutterstock.com

What's he like? He's ... .

Drazen Zigic/iStockphoto.com

What's he like? He's ... .

Maria Morozova/Shutterstock.com

What's she like? She's ... .

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para conversar

Organize a turma em círculo para favorecer a escuta e o olhar entre os estudantes. Proponha um debate sobre por que certas personalidades ou comportamentos costumam ser considerados "negativos", como ser mandão, preguiçoso, rude etc. Dê exemplos fora do vocabulário também, como tímido ou impulsivo. Estimule os estudantes a refletirem se essas características são sempre ruins ou se também podem ter aspectos positivos, dependendo da situação. Conduza a conversa para que compreendam que todos têm traços diferentes e que aprender a conviver com essas diferenças é parte do crescimento pessoal. Reforce que reconhecer, aceitar e lidar com os próprios sentimentos e com os dos outros ajudam no desenvolvimento da maturidade emocional e na construção de relações mais respeitosas e saudáveis.

LET'S LISTEN

1. Quantas pessoas estão sendo descritas? Escute e responda em seu caderno. 1. c

1. How many people are they describing? Listen and answer in your notebook.

ÁUDIO 10

a) One person. **b)** Two people. **c)** Many people.

2. Match. Then listen and check.

ÁUDIO 10

2. Em seu caderno, ligue as fotos com as palavras. Então, ouça e verifique suas respostas. 2. a) 4, b) 1, c) 2, d) 3.

A

RawpixelLcom/Shutterstock.com

B

PeopleImages/iStockphoto.com

1) friendly

2) rude

3) energetic

4) confident

C

Janthana/Shutterstock.com

D

Volodymyr TVERDOKHLIB/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

MINDFULNESS IN AUSTRALIA

CulombioArt/ Shutterstock.com

How can you be calmer and more positive?

Como você pode ser mais calmo e mais positivo?

Drazen Zigic/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

é uma prática que pode ser realizada em qualquer lugar e a qualquer momento. Com exercícios de respiração, meditação, relaxamento e reflexão é possível transformar traços de personalidade considerados negativos em positivos. Em seguida, promova uma discussão acerca da pergunta sobre como ficar mais calmo e ser mais positivo. Questione quais são as atividades que eles podem fazer para alcançar esse estado e quais são os benefícios dessas práticas.

Explique aos estudantes que o **Smiling Mind** é uma organização australiana sem fins lucrativos que oferece programas de *mindfulness* e meditação, com foco no bem-estar mental. Criada em 2012, a iniciativa busca tornar a prática de *mindfulness* acessível para crianças, adolescentes e adultos, ajudando a reduzir o estresse e a melhorar a saúde emocional. A organização desenvolve recursos baseados em evidências científicas.

O **Smiling Mind** também trabalha com escolas, empresas e comunidades, fornecendo programas estruturados para integrar o *mindfulness* em ambientes educacionais e corporativos. Seu objetivo é ajudar as pessoas a desenvolverem resiliência emocional, concentração e equilíbrio mental desde a infância até a vida adulta. A iniciativa tem sido amplamente adotada na Austrália e reconhecida por seu impacto positivo na saúde mental e no desempenho acadêmico e profissional. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde**.

Fonte:

- SMILING MIND. [*S. l.*], c2024. Disponível em: https://www.smilingmind.com.au. Acesso em: 20 mar. 2025.

Let's Listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles ouvirão a descrição de algumas pessoas. Reproduza o **áudio 10** (transcrição na **página 69**) e solicite que ouçam atentamente. Em seguida, chame a atenção para as opções de resposta e explique que é preciso que identifiquem o número de falantes. Toque a gravação novamente e oriente-os a responder à pergunta. Ao final, corrija atividade com a turma. Caso queira fazer uma prática extra, reproduza novamente a gravação e pause após cada frase, solicitando aos estudantes que digam quais traços de personalidade foram mencionados.

2. Leia os adjetivos e peça aos estudantes que repitam. Em seguida, reproduza novamente o **áudio 10** e peça que numerem, em seus cadernos, conforme a ordem em que escutam.

English all around

TCT

Pergunte aos estudantes o que eles acham que as crianças da imagem estão fazendo. Comente que exercícios de respiração e relaxamento são grandes aliados para uma vida mais plena, pois ajudam na disposição para realizar tarefas, aumentam o foco e melhoram os relacionamentos interpessoais. Explique que o *mindfulness*

My turn

Reading time TCT

1. Chame a atenção para as imagens e as palavras listadas e pergunte qual relação conseguem estabelecer entre os traços de personalidades listados em cada boxe com as imagens que os acompanham. Oriente-os a trabalhar em grupos para discutir ideias e respostas.

MY TURN

1. Observe o quadro. Qual a relação entre as personalidades listadas e as imagens? Expected answer: Each image represents the posture of the personalities.

READING TIME

1. Look at the chart. What is the connection between the personality traits listed and the images?

CHARACTER TRAITS
words to describe personality

Monkey Business Images/Shutterstock.com

- gentle
- honest
- fun
- playful
- loving

FAMILY STOCK/Shutterstock.com

- exciting
- silly
- wild
- curious
- popular

Ground Picture/Shutterstock.com

- angry
- bossy
- disrespectful
- selfish
- mean

wavebreakmedia/Shutterstock.com

- kind
- happy
- creative
- nice
- friendly

Lomb/Shutterstock.com

- brave
- strong
- smart
- courageous
- fearless

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Leia os textos sobre os dois estudantes. Em seu caderno, escreva os traços de personalidade que mais combinam com cada um.

2. Read the texts about two students. In your notebook, write the personality traits that best match each one. 2. a) playful, silly.; b) kind, creative.

a) Maria likes to make up games. She often makes everyone laugh with her funny jokes.

b) Lucas always helps his classmates when they need something. He likes trying new activities and making different kinds of drawings.

TIME TO WRITE

1. Em seu caderno, escreva os seus traços de personalidade.
1. Personal answer.

1. In your notebook, write about your personality traits.

LET'S TALK

2. Talk to a classmate.
2. Converse com um colega de sala.

I'm Nuala and I'm 10. I'm friendly and kind. I'm creative too.

I'm Nira and I'm 6. I'm confident and impulsive. I'm lazy too.

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

I'm Cauê and I'm 9. I'm gentle and extrovert. I'm active too.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

PERISCOPE

TO WATCH

The reflection in Me HD. (2017, 3 min 42s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9OOXCu5XMg. Acesso em: 20 mar. 2025.

Um curta-metragem animado que aborda temas como amor, aceitação e autoimagem positiva.

2. Inicie a atividade perguntando aos estudantes o que eles pensam sobre o medo, se gostam ou não de sentir medo, se acham que o medo ajuda ou atrapalha nas atividades do dia a dia. Depois, continue a conversa dizendo que o medo pode nos paralisar e, com isso, podemos perder oportunidades legais em nossas vidas como conhecer lugares e pessoas diferentes. Mas o medo também nos protege de muitos perigos. Ou seja, ele não é bom nem ruim. Precisamos aprender a lidar melhor com nossos sentimentos e características. E a melhor maneira de fazer isso é refletindo criticamente sobre eles. Oriente os estudantes a completarem, em seus cadernos, a tabela com os traços de personalidade encontrados no texto. Chame a atenção deles para o fato de que todas as características têm aspectos positivos e negativos em si. Essa atividade tem como proposta fazer com que os estudantes reflitam sobre os prós e contras de cada traço de personalidade e o que pode quais atitudes podem ser tomadas para criar uma relação melhor consigo e com os outros a partir das características de personalidade que temos. Desenhe a tabela no quadro e convide alguns estudantes para preenchê-la. **Esta atividade trabalha os TCTs Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Saúde**.

Time to write

1. Nesta seção, os estudantes devem escrever sobre seus traços de personalidade. Antes de iniciar, retome com a turma os adjetivos estudados e promova um momento de escuta coletiva, lendo os exemplos apresentados. Em seguida, oriente os estudantes a pensarem sobre como se percebem – lembrando que todos temos qualidades e pontos a desenvolver. Estimule-os a serem honestos e respeitosos, inclusive na escuta do colega. Ao final, abra espaço para que alguns compartilhem suas descrições em voz alta, reforçando a valorização da diversidade de personalidades no grupo e promovendo empatia e autorreconhecimento.

Let's talk

1. Esta seção tem como proposta colocar em prática, de forma dialogada, o que os estudantes escreveram sobre si na seção anterior. Faça a leitura dos balões de fala com a turma. Se possível, convide um estudante para ser voluntário e apresentar uma amostra de diálogo com você. Em seguida, peça que pratiquem em duplas a estrutura apresentada nos balões utilizando o texto que escreveram.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Materiais necessários

- cartões ou pedaços de papel com traços de personalidade escritos neles (ex: *kind*, *brave*, *funny*, *shy*, *friendly*, *smart*, *honest* etc.);
- pistas para uma caça ao tesouro;
- pequenos prêmios (adesivos, minibrinquedos etc.);
- canetas coloridas.

Preparação:
Crie os cartões: escreva traços de personalidade em cartões. Inclua uma breve descrição ou exemplo de cada traço (por exemplo, "*Brave: Someone who is not afraid to try new things*").
Esconda os cartões: espalhe os cartões pela sala ou área segura dentro do ambiente escolar. Certifique-se de que eles estejam escondidos de forma que as crianças possam encontrá-los.

Como Jogar:
Introdução: retome o conteúdo visto na unidade sobre traços de personalidade. Faça uma breve revisão focando, principalmente, nos traços que serão encontrados pelos estudantes.
Caça ao tesouro: divida os estudantes em pequenos grupos. Dê a cada grupo pistas que os levem a diferentes locais onde os cartões estão escondidos.
Encontrar os cartões: à medida que os grupos encontram os cartões, eles devem ler o traço em voz alta e discutir entre si o que significa e se conhecem alguém que possui esse traço.

Desenho e apresentação: após encontrar todos os cartões, cada grupo pode escolher um traço de personalidade e fazer um desenho relacionado a ele. Em seguida, eles devem apresentar o traço e seu desenho para a turma, explicando por que é importante.
Premiação: ao final, todos os grupos recebem pequenos prêmios pela participação.

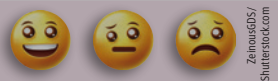
Dicas adicionais:
Para tornar a atividade mais dinâmica, inclua alguns desafios ou perguntas sobre os traços de personalidade que os grupos devem responder antes de pegar os cartões.

Encoraje os estudantes a compartilhar histórias sobre eles mesmos ou sobre amigos que exemplificam os traços que encontraram.

Exemplo de cartões de traços de personalidade:
Kind: *Someone who helps others and is nice.*
Brave: *Someone who is not afraid to try new things.*
Funny: *Someone who makes others laugh.*
Shy: *Someone who is quiet and likes to be alone sometimes.*
Friendly: *Someone who is nice and likes to make friends.*
Smart: *Someone who learns quickly and knows a lot.*

PERISCOPE
TO WATCH
Gonoodle
O *site* fornece vídeos e jogos que incentivam o movimento e a expressão emocional, ajudando as crianças a se conectar com suas emoções de maneira divertida.
Disponível em: https://www.gonoodle.com/. Acesso em: 4 ago. 2025.

NOW I CAN...



Respostas pessoais.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.
   a) Identificar traços de personalidade. Respostas pessoais.
   b) Falar sobre a personalidade de alguém.
   c) Fala sobre minha personalidade.
2. Considerando sua avaliação, responda: Respostas pessoais.
   a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
   b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.
   a) Consultar o professor ao final da aula.
   b) Pedir ajuda a um colega de turma.
   c) Estudar em grupo.
   d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVIEW

1. Observe as imagens e escolha os itens para sua lancheira. Então, responda: O que você tem para o lanche?

1. Look at the pictures and choose the items for your lunch box. Then answer: What do you have for a snack?

1. Personal answer.

cheese stick

peanut butter sandwich

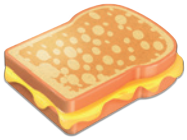
orange juice

grapes

cupcake

strawberries

pear


cheese sandwich

water

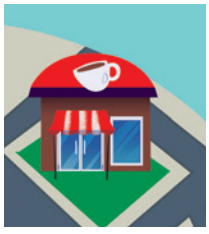
banana muffin

Ilustrações: Lucas F. Araújo

2. Pense no lugar onde mora. Então, observe as imagens. Quais desses lugares há no seu bairro?

2. Think about where you live. Then, look at the pictures. Which of these places are there in your neighborhood?

2. Personal answer.


coffee shop

church

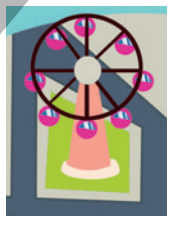
grocery store

library

Ilustrações: Katherine Frota

museum

square


amusement park

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante o ano, garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expressem suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-4. Divida os estudantes em duplas para a realização dessas atividades. Caso prefiram, permita que realizem individualmente. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

3. Em seu caderno, descreva a aparência destas pessoas.

3. In your notebook, describe these people's physical appearance.

3. a) She has long red hair, freckles, and green eyes.; b) He has short brown hair and brown eyes.; c) He has short blond hair and brown eyes. He wears glasses.; d) She has short brown hair and brown eyes.

A

Insta_photos/Shutterstock.com

C

Ground Picture/Shutterstock.com

B

Insta_photos/Shutterstock.com

D

Cast Of Thousands/Shutterstock.com

4. Pense nas pessoas que você conhece. Em seu caderno, escreva os nomes delas de acordo com suas personalidades.

4. Think about the people you know. In your notebook, write down their names according to their personalities. 4. Personal answer.

a) a person you consider brave.

b) a person you consider kind.

c) a person you consider strong.

d) a person you consider funny.

e) a person you consider creative.

f) a person you consider honest.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

LANGUAGE TIME

IMPERATIVES

1. Leia a receita e responda as questões em seu caderno.

1. Read the recipe and answer the questions in your notebook.

1. a) orders and commands, b) manual

Chocolate brownie cake

Elena Veselova/Shutterstock.com

Ingredients
100g butter
125g caster sugar
75g light brown or muscovado sugar
125g plain chocolate (plain or milk)
1 tbsp golden syrup
2 eggs
1 tsp vanilla extract/essence
100g plain flour
½ tsp baking powder
2 tbsp cocoa powder

Method
Step 1: **Heat** oven to 180C/fan 160C/gas 4. **Grease** and **line** a 20cm cake tin.
Step 2: **Place** the butter, caster sugar, brown sugar, chocolate and golden syrup in the pan and melt gently on a low heat until it is smooth and lump-free.
Step 3: **Remove** the pan from the heat.
Step 4: **Break** the eggs into the bowl and whisk with the fork until light and frothy. **Add** the eggs, vanilla extract or essence, flour, baking powder and cocoa powder to the chocolate mixture and mix thoroughly.
Step 5: **Put** the mixture into the greased and lined cake tin and place on the middle shelf of the oven. **Bake** for 25-30 mins.
Step 6: **Remove** and **allow** to cool for 20-30 mins before cutting into wedges and serving.
Step 7: **Serve** with cream or ice cream and plenty of fresh fruit.

Chocolate brownie cake. London: Good Food, 2007. Disponível em: https://www.bbcgoodfood.com/recipes/chocolate-brownie-cake-0. Acesso em: 5 maio 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Language time

Comece explicando que os verbos no imperativo são usados para dar ordens, instruções, conselhos ou fazer pedidos. A forma do imperativo é bastante direta e geralmente consiste na base do verbo, sem a necessidade de incluir o sujeito. Por exemplo, em frases como "*Sit down*" (Sente-se) ou "*Please close the door*" (Por favor, feche a porta), o verbo é usado de maneira clara e objetiva.

O imperativo pode ser encontrado em diversos tipos de textos e contextos. Um dos locais mais comuns é em manuais de instruções, nos quais os passos são apresentados de forma sequencial, como "*Turn on the machine*" (Ligue a máquina) ou "*Follow the steps carefully*" (Siga os passos com cuidado). Outro exemplo são receitas culinárias, que frequentemente utilizam o imperativo para indicar como preparar os pratos, como "*Chop the onions*" (Pique as cebolas) ou "*Bake for 30 minutes*" (Asse por 30 minutos).

Além disso, o imperativo é utilizado em anúncios, cartazes e placas, como em "*No parking*" (Proibido estacionar) ou "*Come in*" (Entre). Em conversas informais, também é comum que amigos ou familiares utilizem o imperativo para fazer pedidos ou sugestões, como "*Help me with this*" (Ajude-me com isso) ou "*Try this!*" (Experimente isso!).

1-3. Leia os enunciados das atividades e explique o que deve ser feito em cada uma delas. Reserve um tempo para que os estudantes realizem as atividades individualmente em um primeiro momento. Depois, solicite que formem duplas ou trios para corrigirem de forma compartilhada. Por fim, faça a correção no quadro com a participação de toda a turma, tirando dúvidas e esclarecendo quaisquer questões que tenham ficado pendentes sobre o tópico para os estudantes.

a) Que tipo de mensagem os verbos na receita comunicam?

a) What kind of message do the verbs in the recipe communicate?

1) advice and tips

2) orders and commands

3) prohibitions and restrictions

b) Em quais outros tipos de texto esses verbos são encontrados?

b) In which other types of text are these verbs found?

1) poems

2) news

3) manuals

2. No seu caderno, anote mais tipos de textos que contenham verbos no imperativo.

2. In your notebook, write down more types of texts that contain verbs in the imperative.

2. As well as in recipes, you can find imperative verbs in game instructions, medicine leaflets, some signs etc.

3. Observe as imagens e converse com seus colegas. O que essas placas significam?

3. Look at the pictures and talk to your classmates. What do these signs mean?

3. a) Do not take pictures. b) Do not bring pets. c) Do not eat or drink. d) Do not use cell phone.

a)

nikolae/Shutterstock.com

c)

DragonTiger8/Shutterstock.com

b)

amingtesign/Shutterstock.com

d)

nikolae/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 5

I LOVE SUMMERTIME

1. Listen and point.
1. Escute e aponte.

ÁUDIO 11

2. What is your favorite season?
2. Qual sua estação do ano favorita? 2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear as estações do ano em inglês.
- Identificar elementos visuais e hábitos associados a cada estação.
- Descrever oralmente e por escrito sua estação do ano favorita.
- Ler e identificar elementos-chave de um trecho de artigo *on-line*.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes explorarão as estações do ano, aprendendo a nomeá-las em inglês, a reconhecer características naturais e culturais ligadas ao clima em diferentes partes do mundo e a expressar suas preferências pessoais dentro desse contexto. A leitura de um trecho de artigo *on-line* também amplia o repertório dos estudantes ao aproximá-los de gêneros informativos digitais, desenvolvendo habilidades de compreensão leitora e de relação entre texto e contexto. Durante a unidade, os estudantes serão incentivados a comparar contextos climáticos, compartilhar opiniões e identificar os efeitos do clima em suas rotinas, promovendo escuta ativa, empatia e consciência ambiental.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4, 5 e 6.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a compreenderem a importância das mudanças climáticas nas relações humanas e nos hábitos sociais, além de desenvolverem uma consciência crítica sobre a relação entre natureza, cultura e modo de vida. A leitura de trechos de artigos *on-line* e o contato com realidades de diferentes países e regiões reforçam o olhar ampliado sobre o mundo, promovendo o respeito às diferenças e o protagonismo na construção de uma convivência sustentável e plural. Dessa forma, os estudantes mobilizam os TCTs **Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explore a ilustração de abertura com os estudantes e pergunte o que eles acham que as crianças estão mostrando. Ouça todas as contribuições e direcione a atenção para a palavra escrita no quadro (*Seasons*). Explique que essa palavra significa "estações do ano" e, por essa razão, as crianças estão exibindo seus desenhos. Reproduza o **áudio 11** (transcrição na **página 70**) e peça aos estudantes que identifiquem as estações mencionadas. Não é necessário que os estudantes já conheçam as estações, por isso o áudio segue a ordem das ilustrações.
2. Espera-se que o estudante diga, em português, qual é a sua estação do ano favorita. Em algumas regiões do país, certas estações podem não ser tão marcadas. No Norte e no Nordeste, por exemplo, o inverno não é tão rigoroso e definido como no Sul do país. É importante que seja criado um espaço onde todos se sintam a vontade para compartilhar suas opiniões.

Language place

TCT

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens que representam elementos relacionados às estações do ano. Explique que, no Hemisfério Norte, principalmente nos Estados Unidos e no Canadá, é muito comum a celebração do Dia de Ação de Graças. Nessa celebração, a abóbora é um símbolo de abundância e prosperidade. Aproveite a oportunidade para perguntar se, no Brasil, também existem festas ou elementos relacionados às estações do ano. Um exemplo é a Festa Junina, ligada ao período do inverno. Aproveite para praticar as estruturas "*I like/love...*" fazendo uma repetição em coro. Depois, oriente os estudantes a relacionarem as imagens às frases que seguem. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Antes de reproduzir o vocabulário do **áudio 11** (transcrição na **página 70**), relembre com os estudantes o que foi aprendido na unidade anterior sobre o clima e a temperatura. Em seguida, oriente-os a ouvir o áudio e repetir os nomes das estações.

LANGUAGE PLACE

1. Relacione as frases com as imagens em seu caderno.
1. a) 3; b) 4; c) 2; d) 1.

1. Match the sentences with the images in your notebook.

Kotenko_A/iStockphoto.com

Tatiana Suyarova/iStockphoto.com

Suzi Media Production/iStockphoto.com

Ilkar/iStockphoto.com

1) I like fall.
2) I love summer.
3) I like winter.
4) I love spring.

LET'S LISTEN

1. Look, listen, and say.

ÁUDIO 11

1. Observe, escute e diga.
1. a) Spring; b) Summer; c) Fall; d) Winter.

Edson Michalick/Shutterstock.com

toxawww/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

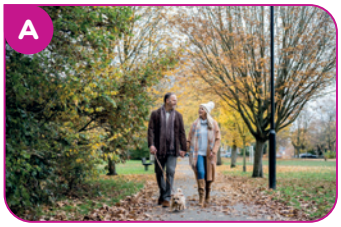
CrisforoLux/iStockphoto.com

ultraforma/iStockphoto.com

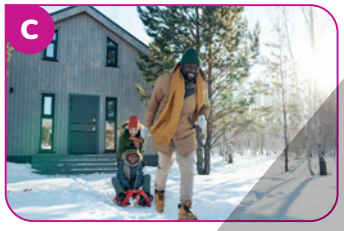
2. Listen and point the picture that best represents the season of the year mentioned in the audio.

ÁUDIO 12

2. Ouça e escolha a melhor imagem para representar a estação do ano mencionada no áudio. 3. A



JohnnyGreig/iStockphoto.com



shironosov/iStockphoto.com

Tolga_TEZCAN/iStockphoto.com

CHENG FENG CHIANG/iStockphoto.com

LET'S TALK

1. Observe e diga.

1. Look and say.

1. Expected answer: É esperado que os estudantes reconheçam as estações do ano com base nas imagens e usem a estrutura *I like...* ou *I don't like...*

Eugene4873/iStockphoto.com

kali9/iStockphoto.com

Alexthq/iStockphoto.com

borchee/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Permita que os estudantes explorem as imagens dispostas na questão. Em seguida, avise que ouvirão um áudio falando sobre uma estação do ano específica e que devem apontar para a imagem que melhor representa a estação mencionada. Toque o **áudio 12** (transcrição na **página 70**). Toque mais uma vez, se julgar necessário. Por fim, corrija com a turma, aceitando voluntários que queiram apresentar sua resposta.

Let's talk

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagense os elementos que as compõem. Incentive-os a falar em inglês aqueles que conhecem e peça, em seguida, que identifiquem quais são as estações do ano que representam e que expressem qual ou quais são suas favoritas por meio das estruturas "*I like/love...*".

English all around TCT

Chame a atenção dos estudantes para as imagens e explique que ambas são da Cidade do Panamá, no Panamá. Informe que, nesse país, as estações do ano são divididas entre estação chuvosa e estação seca. Isso ocorre porque o país está localizado muito próximo ao Equador e seu clima é tropical.

Compartilhe com os estudantes algumas informações sobre o Canal do Panamá. Trata-se de uma via artificial construída no istmo do Panamá, que se estende por 82 km. O canal conecta os oceanos Atlântico, na região do Mar do Caribe, e Pacífico, por isso é uma importante rota marítima para o comércio internacional. O canal foi inaugurado em 1914 e, hoje, cerca de 14 mil embarcações oriundas de 170 países transitam pelo local anualmente. Se possível, utilize um mapa para mostrar a localização do país e aponte os dois oceanos, auxiliando os estudantes a compreenderem melhor a função do canal.

Para aprofundar

Para saber mais sobre as estações do ano no Panamá e sobre o seu importante canal, visite os *sites*:

- SCIARRETTA, T. Panamá - Canal do Panamá. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, [20--]. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folha/turismo/americacentral/panama-canal.shtml. Acesso em: 25 jul. 2025.
- PANAMÁ. *In:* CLIMATE CHANGE KNOWLEDGE PORTAL. [*S. l.*], [20--]. Disponível em: https://climateknowledgeportal.worldbank.org/country/panama/climate-data-historical. Acesso em: 25 jul. 2025.

ENGLISH ALL AROUND

SEASONS IN PANAMA

ColombioArt/Shutterstock.com

Look at the images. Can you deduce what season it is based on the weather in these places?

Observe as imagens. Você consegue deduzir qual a estação do ano é pelo tempo que está nesses lugares?

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

ADEQUARU/Shutterstock.com

Panama City, Panama, May, 2014.

Sylwia Brataniec/Shutterstock.com

Panama City, Panama, August, 2013.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para conversar TCT

Reúna a turma toda em um grande círculo. A proposta é criar um ambiente em que todos possam se ouvir e se ver. Se possível, apresente (distribuindo algumas cópias impressas ou projetando) a reportagem disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ilha-no-panama-e-esvaziada-devido-ameaca-de-elevacao-do-nivel-do-mar/ (acesso em: 18 ago. 2025). Caso não seja possível apresentar, leia em voz alta para que a turma toda tenha acesso à notícia. Trata-se de um dos efeitos da crise climática que o mundo vem enfrentando. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre aquecimento global, crise climática e se reconhecem ou já presenciaram alguns de seus efeitos (como secas prolongadas, aumento de temperatura, chuvas muito fortes e volumosas). Em seguida, conduza a conversa de forma que a turma reflita sobre como essa questão diz respeito a todos e como as consequências podem ser observadas em diferentes aspectos, como falta de determinados alimentos, aumento de preço, falta de água, enchentes, entre outros. Peça que também reflitam sobre as populações mais vulneráveis aos desastres climáticos, como as comunidades ribeirinhas durante a seca e o povo guna, citado na reportagem. Fale, ainda, a respeito das pessoas que vivem em áreas de risco e sofrem com chuvas fortes. Se possível, organize um debate sobre a importância da conscientização, que pode ser compartilhado com toda a comunidade escolar. Os estudantes podem fazer apresentações sobre temas como a importância de não jogar lixo nas ruas para evitar enchentes, a reciclagem e outros assuntos que surgirem durante a conversa. **Esta atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental)**.

MY TURN

TIME TO WRITE

1. In your notebook, draw your favorite season.
1. No seu caderno, desenhe sua estação favorita. 1. Personal answer.

2. Now, in your notebook again, name your favorite season using the sentence "I like..." or "I love...".
2. Agora, nomeie sua estação do ano favorita usando: "I like..." / "I love ...". 2. Personal answer.

READING TIME

1. Look at the picture and read the text.
1. Observe a imagem e leia o texto. 1. Personal answers.

Fairy-tale ice sculptures lure droves of tourists into China's Harbin

HARBIN, China, Jan 5 [...] - China's annual Ice and Snow Festival, with its fairy-tale ice sculptures, opened on Friday attracting throngs of tourists who shuffled carefully over the slippy ice and snow and dragged their children in sledges around the park.

Nicoco Chan; Liz Lee. Fairy-tale ice sculptures lure droves of tourists into China's Harbin. *Reuters*, [s.l.], 5 jan. 2024. Disponível em: https://www.reuters.com/world/china/fairy-tale-ice-sculptures-lure-droves-tourists-into-chinas-harbin-2024-01-05/. Acesso em: 13 jul. 2025.

kkujungboy CC/Shutterstock.com

Harbin International Ice and Snow Sculpture Festival is an annual winter festival in Harbin, China, January, 2019.

2. What place is this?
2. Que lugar é esse? 2. China.

3. According to the text, what season is it?
3. De acordo com o texto, que estação do ano é essa? 3. Winter.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

My turn

Time to write

1. Oriente os estudantes a desenharem uma cena que represente sua estação do ano favorita no caderno.
2. Oriente os estudantes a escreverem uma legenda na imagem utilizando a estrutura "*I like...*" e/ou "*I love...*".

Reading time

Oriente os estudantes a observarem a imagem e dizerem o que conseguem identificar nela. Explique que é uma imagem de um festival de gelo que acontece anualmente em um lugar específico no mundo. Solicite que leiam o texto e pergunte qual lugar eles conseguem identificar. Eles provavelmente responderão "China", pois é uma palavra em evidência no texto. Chame a atenção deles para a palavra **Harbin** e explique que é o nome da cidade chinesa onde ocorre o festival de gelo e neve. Nesse festival, são criadas esculturas de gelo, algumas com vários metros de altura, chegando até a equivaler a prédios de vários andares. Auxilie os estudantes na resposta à pergunta, pois ela não está explícita no texto. Explique que eles precisarão inferir a resposta, ou seja, deduzi-la com base nas pistas do texto. Explique que, muitas vezes, precisamos compreender além do que está explícito e chegar às nossas próprias conclusões. Faça a pergunta e aguarde os estudantes responderem. Eles provavelmente irão inferir que a estação é o inverno, pois seria difícil manter uma exposição de gelo no calor do verão ou na primavera.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Materiais necessários

- revistas ou impressões com imagens de cada estação (primavera, verão, outono e inverno) ou que possam representar as estações do ano de acordo com o contexto da comunidade escolar;
- tesouras sem ponta;
- cola;
- cartolina ou folhas grandes de papel;
- canetas coloridas ou marcadores para escrever as frases.

Preparação:

Coleta de imagens: separe imagens que representam atividades ou elementos de cada estação (por exemplo, flores, frutas, praias, folhas de outono).

Organização do espaço: crie estações de trabalho para que os estudantes possam recortar e colar as imagens.

Como fazer:

Introdução: faça uma retomada do vocabulário visto na unidade (as quatro estações do ano), mostrando as imagens e discutindo as atividades típicas de cada uma.

Criação da colagem: divida a turma em grupos e forneça as revistas ou impressões. Cada grupo deve recortar imagens que representem atividades ou características de cada estação.

Expressando preferências: depois de coletar as imagens, cada grupo deve escolher algumas e escrever frases usando "*I like*" e "*I love*". Por exemplo:

Primavera: "*I love flowers.*"
Verão: "*I like to ride my bike.*"

Montagem da colagem: os grupos colam as imagens em uma cartolina, organizando-as por estação. Eles devem incluir suas frases ao lado das imagens correspondentes.

Apresentação: cada grupo apresenta sua colagem para a turma, explicando as atividades que eles gostam ou amam fazer em cada estação.

Possibilidades adicionais:

Você pode incluir uma música temática sobre as estações do ano para tocar durante a atividade, tornando o ambiente mais animado.

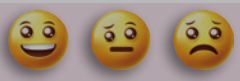
Se houver tempo, os estudantes podem desenhar as próprias imagens em vez de usar recortes, estimulando ainda mais a criatividade.

PERISCOPE

TO WATCH

The Seasons and Hemispheres| LEARNING WITH SARAH| Educational videos for Kids (2019, 3 min).
O vídeo explica as estações do ano, mostrando como a inclinação do eixo da Terra e seu movimento de translação fazem com que verão e inverno ocorram em momentos opostos nos hemisférios Norte e Sul. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qHgs8dcmB4M. Acesso em: 24 mar. 2025.

NOW I CAN...


ZeinousGDS / Shutterstock.com

1. Resposta pessoal.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.

a) Identificar as estações do ano.
b) Dizer qual é minha estação do ano favorita.
c) Ler um trecho de artigo *on-line*.

2. Considerando sua avaliação, responda: 2. Resposta pessoal.

a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para melhorar sua relação com os momentos mencionados de maior dificuldade? Considere algumas possibilidades: 3. Resposta pessoal.

a) Consultar o professor ao final da aula.
b) Pedir ajuda a um colega de turma.
c) Estudar em grupo.
d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 6

SHE'S FROM PORTUGAL

1. Listen and point.
1. Ouça e aponte.

AUDIO 13

2. Do you know the history of the Brazilian flag?
2. Você conhece a história da bandeira brasileira?

2. Personal answer.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear países, nacionalidades e bandeiras em inglês.
- Associar países às suas respectivas nacionalidades e símbolos culturais.
- Ler e compreender informações básicas em textos informativos.
- Descrever símbolos nacionais de diferentes países, incluindo a bandeira brasileira.
- Ampliar o repertório sociocultural ao reconhecer a diversidade de países e seus costumes.
- Aprender e utilizar as estruturas "*Where are you from?*" e "*I'm from...*".

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes poderão conhecer e explorar diferentes países, suas bandeiras, culturas e nacionalidades, ampliando sua compreensão do mundo. A partir de situações comunicativas propostas, eles praticarão a língua inglesa ao identificar bandeiras, associar países a nacionalidades e descrever símbolos nacionais. Durante as atividades, os estudantes também terão contato com textos informativos que apresentam curiosidades e aspectos históricos de diferentes bandeiras, como a brasileira, a americana e a sul-africana, ampliando seu escopo dentro do estudo dos gêneros literários.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 3 e 5.

Foco nos TCTs

Ao relacionar o aprendizado da língua inglesa ao reconhecimento da diversidade cultural e geográfica, a proposta contribui para mobilizar o TCT **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**. Dessa forma, os estudantes desenvolvem respeito pelas diferentes culturas, ampliam seu repertório sociocultural e fortalecem atitudes de curiosidade, empatia e pertencimento no mundo globalizado.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Inicie explorando a ilustração de abertura e pergunte aos estudantes o que eles acham que está acontecendo. Pergunte aos estudantes qual deve ser o tema da pergunta, com base na imagem projetada no telão. Em seguida, execute o **áudio 13** (transcrição na **página 70**) e peça aos estudantes que apontem para a imagem da bandeira mencionada na gravação.
2. Espera-se que o estudante compartilhe seu conhecimento sobre a história da bandeira brasileira. Explique que o Dia da Bandeira é celebrado em 19 de novembro e fale mais sobre a história de sua criação. A bandeira do Brasil foi adotada em 19 de novembro de 1889, poucos dias após a Proclamação da República. Ela foi criada por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, com desenho de Décio Vilares, que se inspirou na antiga bandeira imperial, mas substituiu o brasão da monarquia por um círculo azul com estrelas e a faixa com o lema "Ordem e Progresso", influenciado pelo positivismo. O fundo verde e o losango amarelo foram mantidos como herança das cores da Casa de Bragança (Dom Pedro I) e da Casa de Habsburgo (Dona Leopoldina), mas passaram a representar também as riquezas naturais do país. O círculo azul simboliza o céu visto do Rio de Janeiro na manhã da Proclamação da República, com 27 estrelas que representam os estados brasileiros e o Distrito Federal, dispostas na forma da Constelação Cruzeiro do Sul.

Language place

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

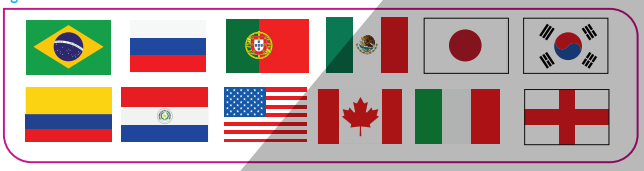
1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens e informe que eles irão ouvir como se pronuncia o nome de cada um dos países. Toque o vocabulário do **áudio 13** uma vez e peça que ouçam apenas. Em seguida, toque a gravação novamente e solicite que repitam os nomes dos países mencionados, apontando para a imagem da bandeira correspondente.
2. Instrua-os a relacionar as nacionalidades às bandeiras e países da **atividade 1** e peça que registrem as respostas no caderno. Antes de iniciar, reproduza o **áudio 14** (transcrição na **página 70**) e peça que repitam as nacionalidades. Em seguida, conceda alguns minutos para que realizem a tarefa e verifiquem as respostas com um colega. Corrija a atividade com a turma, lendo o nome do país e solicitando aos estudantes que indiquem a nacionalidade.
3. Explique aos estudantes que eles irão ouvir um entrevistador perguntando sobre o país de origem das pessoas. Informe que, na primeira vez, eles devem apenas prestar atenção. Execute o **áudio 15** (transcrição na **página 70**) e, em seguida, explique aos estudantes que eles ouvirão novamente o áudio, mas agora deverão indicar quais países mencionados aparecem na **atividade 1**. Corrija a atividade com a turma, reproduzindo o **áudio 15** e pausando após cada país ser citado. P[illegible] tas vezes eles ouviram *England* e *Canada* serem mencio[illegible] conseguiram identificar mais algum outro país que não apareceu na lista do livro, se sim, permita que falem o(s) nome(s) do(s) país(es).
4. Caso os estudantes não identifiquem *Colombia*, reproduza o final do áudio novamente e peça que prestem atenção ao nome do país mencionado.
5. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Explique que cada uma tem duas opções de resposta e que eles deverão escolher a correta de acordo com o que está representado. Faça a primeira como modelo, perguntando qual bandeira veem. Leia as opções e pergunte qual é a correta. Dê alguns minutos para terminarem a tarefa e, em seguida, corrija a atividade com a turma.

LANGUAGE PLACE

LET'S LISTEN

1. Listen, point, and say.
1. Ouça, aponte e diga.

ÁUDIO 13


LynaStock/iStockphoto.com

Brazil Russia Portugal Italy England Japan South Korea
Colombia Paraguay The United States Canada Mexico

2. Ouça e relacione, no seu caderno, as nacionalidades aos países da **atividade 1**.

2. Listen and, in your notebook, match the nationalities to the countries from **activity 1**.

ÁUDIO 14

a) American
b) Canadian
c) Brazilian
d) Italian
e) Russian
f) Colombian
g) Mexican
h) Japanese
i) Portuguese
j) South Korean
k) Paraguayan
l) English

2. a) The United States, b) Canada, c) Brazil, d) Italy, e) Russia, f) Colombia, g) Mexico, h) Japan, i) Portugal, j) South Korea, k) Paraguay, l) England.

3. Listen to people talking about where they are from. Write in your notebook only the names of the countries that were also in **activity 1**.

ÁUDIO 15

3. Ouça as pessoas falando de onde elas são. Escreva em seu caderno apenas os nomes dos países que também apareceram na **atividade 1**.

3. Países mencionados: England, Canada, Italy. Outros países citados no áudio: Australia, Austria, Germany, Colombia.

4. Which countries in South America can you identify in the audio?

ÁUDIO 15

4. Colombia and Paraguay. 4. Quais países da América do Sul você consegue identificar no áudio?

5. Choose the correct sentence for each picture.
5. Escolha a frase correta para cada imagem.

a)

paulaphoto/Shutterstock.com

I'm Japanese. / I'm Korean.

b)

BearFotos/Shutterstock.com

He's Paraguayan. / He's Argentinian.

c)

Pixel-Shot/Shutterstock.com

She's Russian. / She's Italian.

d)

Pixel-Shot/Shutterstock.com

I'm Canadian. / I'm English.

5. a) I'm Japanese., b) He's Argentinian., c) She's Italian., d) I'm Canadian.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

6. Look and write in your notebook.

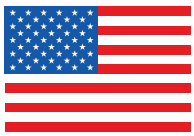
6. Observe e escreva em seu caderno.

6. b) This is the Mexican flag. c) This is the American flag. d) This is the Russian flag.

a)
LynaStock/iStockphoto.com

This is the Brazilian flag.

b)
LynaStock/iStockphoto.com

c) 
LynaStock/iStockphoto.com

d)
LynaStock/iStockphoto.com

ENGLISH ALL AROUND

A DIFFERENT FLAG IN NEPAL

Culombjoan/Shutterstock.com

What country is this? Do you know this flag?

Que país é esse? Você conhece essa bandeira? Personal answer.

AP Tolang/Shutterstock.com

Newari people wall[illegible] occasion of the Newari New Year, Kathmandu, 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

poderosas do Nepal nos últimos 500 anos – e há outras razões que atestam que significam orgulho e paz. Esse *design* foi oficialmente adotado em 1962, quando o Nepal modernizou sua constituição, mas o formato triangular já era usado há séculos. **Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).**

- Fonte: SMITH, W. Flag of Nepal. *In*: BRITANNICA. [*S. l.*], 6 jun. 2015. Disponível em: https://www.britannica.com/topic/flag-of-Nepal. Acesso em: 26 jul. 2025.

Para aprofundar

Para saber mais sobre a história do Nepal , visite o *site*:

ROSE, L. E.; KARAN, P. P.; PROUD, R. R. História do Nepal. *In*: BRITANNICA. [*S. l.*], 25 jul. 2025. Disponível em: https://www.britannica.com/place/Nepal/History. Acesso em: 26 jul. 2025.

6. Explique aos estudantes que, no caderno, eles irão escrever frases completas de acordo com as bandeiras. Mostre o exemplo da bandeira brasileira. Eles devem repetir o mesmo procedimento para as demais bandeiras. Se julgar necessário, retome com a turma os nomes dos países e nacionalidades nas atividades 1 e 2 da página 44. Reserve um tempo para que façam a atividade individualmente. Após alguns minutos, solicite que confiram suas respostas em duplas e, em seguida, prossiga com a correção com a turma.

English all around TCT

Chame a atenção para a imagem. Pergunte se eles já viram alguma bandeira nesse formato e se sabem identificar qual é o país. Destaque o título da seção e pergunte qual país é mencionado. Pergunte se eles sabem onde fica o Nepal e por que esse país é famoso. Informe que o Monte Everest, conhecido por ser a montanha mais alta do mundo, está localizado no Nepal. Pergunte o que é diferente na bandeira desse país e por que eles acreditam que ela é assim.

Explique aos estudantes que a bandeira do Nepal é composta de dois triângulos sobrepostos e que seu *design* tem raízes históricas, culturais e religiosas. Não se sabe exatamente a origem, mas há algumas razões conhecidas para seu formato diferenciado: os dois triângulos representam os picos do Himalaia, onde o Nepal está localizado, e as religiões hinduísta e budista; o Sol e a Lua, segundo algumas interpretações, representam os *shah* e os *ranas* – as duas dinastias governantes mais

My turn

Time do write

1. Leia o texto para os estudante e pergunte quais formas geométricas eles identificam. Pergunte se eles sabem o que as estrelas representam e quantas são. Questione quantas cores eles visualizam e explique que *stripes* significa "faixas". Peça que voltem ao texto e identifiquem quantas faixas existem na bandeira e quais são suas cores. Pergunte qual forma geométrica eles conseguem identificar e, por fim, quantas estrelas eles conseguem contar dentro do retângulo da bandeira.
2. Retome com os estudantes as cores e as formas geométricas. Relembre a história da bandeira brasileira, como visto no início do capítulo. Em seguida, peça que registrem a descrição no caderno. Aproveite para pesquisar com os estudantes o significado das cores e das formas em diferentes bandeiras. Então explique que eles devem usar o texto sobre a bandeira dos Estados Unidos como base para escrever o texto da bandeira brasileira. Com o texto na lousa, sublinhe as partes que eles devem substituir pelas informações sobre a bandeira brasileira (*American, the United States, 2, red and white, the small rectangle, 50*). Conduza os estudantes para que eles mencionem as formas geométricas da bandeira brasileira (*rectangle, rhombus, circle*) e diga que losango em inglês é *rhombus*. É provável que eles não conheçam essa forma. Veja se os estudantes conseguem também reproduzir as cores. Peça que eles digam a forma que falta incluir. Eles possivelmente dirão "*circle*". Escreva a frase na lousa para que consigam incluir a frase: "*The circle is blue.*"

Let's talk

1. Oriente os estudantes a trabalharem em duplas e praticarem o diálogo. Faça um modelo com um estudante e traga novamente as imagens das bandeiras, distribuindo-as aos estudantes e informando que agora eles terão a nacionalidade de acordo com a bandeira que receberem. Instrua-os a inverter os papéis para que ambos possam praticar tanto a pergunta quanto as respostas.

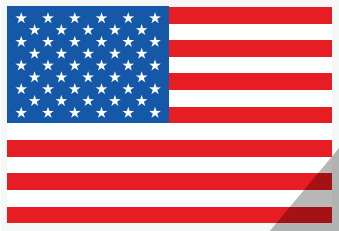
MY TURN

TIME TO WRITE

1. Read the description of the American flag.

1. Leia a descrição da bandeira dos Estados Unidos da América.

Leontura/iStockphoto.com



The American flag is an important symbol of the United States. The flag has 13 red and white stripes. The stripes represent the 13 original colonies. There are 50 stars on the flag. Each star represents a state.

The American Flag. *In*: USCIS. [S. l.], [20--]. Disponível em: https://www.uscis.gov/sites/default/files/document/lesson-plans/Symbols_Celebrations_handouts.pdf. Acesso em: 2 maio 2025.

2. Em seu caderno, escreva a descrição da bandeira brasileira.

2. In your notebook, write the description of the Brazilian flag.

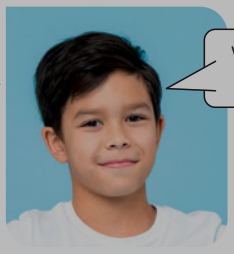
2. Expected answer: It's mostly green, there's a giant yellow diamond. Inside the yellow diamond, there's a blue circle. Across the blue circle, there's a white band with some words written on it in green. These words say "Ordem e Progresso," which means "Order and Progress."

LET'S TALK

1. Converse com seu colega.

1. Talk to a classmate.

Atstock Productions/Shutterstock.com



Where are you from?

I'm from... .

Light and Vision/Shutterstock.com

PERISCOPE

TO WATCH

Around the World – Countries, Continents & Flags – Geography for kids (2024, 7 min). O vídeo apresenta os continentes e alguns países, em inglês.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NM1dQmzDD6o. Acesso em: 20 maio 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

READING TIME

1. Look at the flags. Which countries can you see?
1. Observe as bandeiras. Quais países você consegue identificar? 1. France, Canada, Australia, and South Africa.

FLAGS OF THE WORLD: THE STORIES BEHIND THEM

FRANCE

LynaStock/iStockphoto.com

The white of the French flag represents the king, and is also the traditional colour of the House of Bourbon [...]. The red and blue represent the city of Paris; these were the colours of the revolutionaries who stormed the Bastille in 1789.

CANADA

LynaStock/iStockphoto.com

The famous Maple Leaf flag has only been Canada's official flag since 1965 [...]. The iconic 11 point maple leaf flag is so synonymous with Canada that it has its own 'National Flag of Canada Day' every February.

AUSTRALIA

LynaStock/iStockphoto.com

Australia's flag is [...] a large white seven-pointed star known as the Commonwelth Star in the lower left quarter. The remaining starts are a representation of the Southern Cross constellation, which is easily visible from Australia.

SOUTH AFRICA

LynaStock/iStockphoto.com

Following Nelson Mandela's release from prison in 1990 a new national South African flag was commissioned. The black, green and yellow were taken from the banner of Mandela's African National Congress, while the red, white and blue were taken from the old Flag of Transvaal. The Y shape is said to reference the convergence of cultures in the nation.

Flags of the World: The Stories Behind Them. *Just the flight*. [S. l.], 2015. Disponível em: https://justtheflight.co.uk/blog/22-flags-of-the-world-the-stories-behind-them.html. Acesso em: 15 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Reading time

1. Explore a imagem com os estudantes e pergunte quais países eles conseguem identificar nela. Leia os nomes dos países (*France*, *Australia*, *Canada* e *South Africa*) e solicite que repitam. Pergunte o que sabem a respeito desses países e se já tinham visto essas bandeiras antes. Explique que, assim como a bandeira brasileira, todas as bandeiras têm sua própria história e que agora eles irão aprender um pouco da história das bandeiras desses países.

2. Leia as frases sobre o texto. Em seu caderno, escreva T (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma.

2. Read the sentences about the text. In your notebook, write T (true) or F (false) for each one. a) T, b) F, c) F, d) T, e) T

a) All flags have red color in them.

b) The blue color in the French flag represents the king.

c) The National Flag Day in Canada is in March.

d) We can see the English flag in the flag of Australia.

e) There is a letter represented on the flag of South Africa.

PERISCOPE

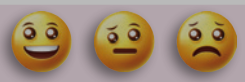
TO READ

IBGE: Atlas geográfico escolar – Bandeiras dos países, [20--].

O *site* apresenta as bandeiras de todos dos países do mundo. Ao clicar na imagem da bandeira do país, é possível verificar informações como continente, capital, área, população e história.

Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/bandeiras-dos-paises.html. Acesso em: 3 abr. 2025.

NOW I CAN...



ZeinousGDS/ Shutterstock.com

Respostas pessoais.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.

a) Dizer os nomes dos países e nacionalidades.

b) Identificar a nacionalidade de uma pessoa.

c) Falar meu país e minha nacionalidade.

2. Considerando sua avaliação, responda: Respostas pessoais.

a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?

b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.

a) Consultar o professor ao final da aula.

b) Pedir ajuda a um colega de turma.

c) Estudar em grupo.

d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

2. Oriente os estudantes a lerem os textos e a identificarem as informações que conseguem entender, como cores, nomes de países e palavras individuais. Explique que não é necessário compreender todas as palavras para captar o sentido geral de um texto. Leia as frases e peça que voltem aos textos para confirmar se as informações são verdadeiras ou falsas. Dê alguns minutos a eles para que realizem a atividade no caderno e corrijam as respostas em duplas. Em seguida, faça a correção com a turma, solicitando as respostas e ajustando as informações nas frases falsas.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Materiais necessários

- imagens das bandeiras dos países: Brasil, Rússia, Portugal, Itália, Inglaterra, Coreia do Sul, Colômbia, Paraguai, Estados Unidos, Canadá e México.

Instruções:

Promova um momento para consolidação do vocabulário visto na unidade de forma lúdica por meio de um *quiz*, como na imagem de abertura.

Mostre a bandeira de um país e pergunte qual é a sua nacionalidade.

Os estudantes podem responder levantando a mão ou escrevendo suas respostas em um papel. Se julgar pertinente, divida a turma em grupos para a realização do jogo.

Para cada resposta correta, as crianças ganham pontos!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Perguntas do *quiz*:

Bandeira do Brasil
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Brazilian
Bandeira da Rússia
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Russian
Bandeira de Portugal
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Portuguese
Bandeira da Itália
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Italian
Bandeira da Inglaterra
Qual é a nacionalidade?
Resposta: English
Bandeira do Japão
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Japanese
Bandeira da Coreia do Sul
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Korean
Bandeira da Colômbia
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Colombian
Bandeira do Paraguai
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Paraguayan
Bandeira dos Estados Unidos
Qual é a nacionalidade?
Resposta: American
Bandeira do Canadá
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Canadian
Bandeira do México
Qual é a nacionalidade?
Resposta: Mexican

Dicas para o *quiz*:

Visualização: Para tornar o *quiz* mais interativo, mostre as bandeiras em cartões.

Discussão: Após cada pergunta, você pode promover uma rodada de conversa sobre conhecimentos relacionados à a cultura dos países para enriquecer o aprendizado.

UNIT 7

I CAN PLAY THE DRUMS

1. Listen to the dialogue.
1. Ouça o diálogo.

AUDIO 16

2. Can you play any instruments or sports?
2. Você toca algum instrumento ou pratica algum esporte? 2. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear instrumentos musicais e esportes em inglês.
- Identificar e descrever habilidades pessoais (com foco em música e esportes).
- Ler e compreender informações-chave em textos informativos.
- Produzir um formulário de pesquisa.
- Reconhecer instrumentos musicais tradicionais brasileiros e de outras culturas.
- Utilizar as estruturas "*can you play…?*" e "*I can / can't…*" para expressar habilidades.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de reconhecer e expressar suas habilidades por meio de um vocabulário voltado à prática de esportes e ao uso de instrumentos musicais. A partir de situações comunicativas propostas, eles identificarão nomes de instrumentos e esportes, expressarão o que sabem fazer, relatarão descobertas e compartilharão preferências com os colegas. Durante a unidade, os estudantes também serão incentivados a realizar pesquisas, entrevistas e comparações culturais, promovendo a escuta ativa, a colaboração e o respeito à diversidade de saberes. Ao relacionar o aprendizado da língua inglesa a experiências pessoais e culturais, a proposta torna o conhecimento mais significativo, conectando-o ao cotidiano e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 8 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 5.

Foco nos TCTs

A unidade mobiliza os TCTs **Multiculturalismo (Diversidade Cultural** e **Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)** e **Saúde** ao apresentar instrumentos e esportes de diferentes culturas, promovendo o respeito à diversidade, a valorização de talentos individuais e a consciência sobre os benefícios da música e da atividade física para o corpo e a mente.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explore a ilustração de abertura e pergunte à turma o que ela acha que está acontecendo. Explique que a professora sugeriu que os estudantes realizassem uma pesquisa na sala para descobrir se os colegas tocam algum instrumento musical ou praticam algum esporte. Para isso, ela solicitou que duas estudantes fizessem as perguntas aos demais colegas. Informe que você irá tocar a gravação e eles deverão apenas escutar e prestar atenção. Após reproduzir o **áudio 16** (transcrição na **página 70**), pergunte quais esportes eles conseguiram identificar daqueles que já aprenderam nos anos anteriores. Em seguida, reproduza a gravação mais uma vez e solicite aos estudantes que identifiquem quais são os instrumentos mencionados. Caso alguém já consiga dizer qual é o instrumento em inglês e em português, peça que compartilhe a informação com os colegas.
2. Espera-se que o estudante comente se toca algum instrumento musical ou se pratica algum esporte. Caso ele saiba o nome do instrumento ou do esporte em inglês, oriente-o a dizer "*I can play the...*".

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens e informe que eles irão ouvir como se diz em inglês cada um dos instrumentos. Reproduza o **áudio 17** (transcrição na **página 71**) pela uma primeira vez para que apenas ouçam. Em seguida, toque novamente e oriente-os a apontar para o instrumento mencionado. Reproduza pela última vez e peça que repitam as palavras. Aproveite a oportunidade para explicar a diferença entre violão (*guitar*), guitarra (*electric guitar*) e contrabaixo (*bass guitar*). Caso algum estudante toque um desses instrumentos, convide-o para explicar a diferença entre eles.
2. Peça aos estudantes que observem as imagens. Pergunte qual dos esportes apresentados eles conhecem ou praticam. Se possível, leia com eles as legendas das imagens, são todas no Brasil. Em seguida, peça que relacionem as palavras do boxe com as imagens. Eles podem responder oralmente em um primeiro momento e, depois, registrar as respostas no caderno.

LANGUAGE PLACE

LET'S LISTEN

1. Ouça, aponte e diga.

1. Listen, point, and say.

ÁUDIO 17

1. a) drums, b) piano, c) flute, d) keyboard, e) violin, f) guitar, g) bass guitar, h) electric guitar

drums piano flute keyboard violin
guitar bass guitar electric guitar

A

B

C

D

thanu photographer/Shutterstock.com
Vereshchagin Dmitriy/Shutterstock.com
Aleksandar Grozdanovski/Shutterstock.com
SenolYaman/Shutterstock.com

E

F

G

H

Florin Burlan/Shutterstock.com
Stuart Monk/Shutterstock.com
Balefire/Shutterstock.com
VALUA VITALY/Shutterstock.com

2. Observe as imagens e escreva o nome dos esportes no caderno. Então, diga o nome dos esportes. Use o boxe de palavras para te ajudar. Então, ouça e confira.

2. Look at the pictures and label the sports in your notebook. Use the words from the box to help you. Then, listen and check.

ÁUDIO 18

2. a) basketball, b) volleyball, c) tennis, d) soccer.

soccer basketball volleyball tennis

A

B

C

D

Rubens Chaves/Pulsar Imagens
Du Zoppani/Pulsar Imagens
Luciana Whitaker/Pulsar Imagens
Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Students playing basketball during recess at Alfredo Paulino State School. São Paulo, São Paulo, 2017.

Teenage students of the Kalapalo ethnic group from the Aiha village playing volleyball on an improvised court at the elementary school. Querência, Mato Grosso, 2018.

Residents play tennis on the court at the top of Rocinha in the Portão Vermelho region. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

Girls playing ball at Quilombo Mimbó. Amarante, Piauí, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Read the speech bubbles and, in your notebook, match them to the pictures. 1. Leia os balões de fala e, no seu caderno, ligue-os às imagens.

a) 2; b) 3; c) 4; d) 1.

Daisy Daisy/stock.adobe.com

GlobalStock/iStockphoto.com

PeopleImages.com - YuriA/ Shutterstock.com

FatCamera/iStockphoto.com

PERISCOPE

TO WATCH

Soul, direção de Pete Docter (Pixar, 2020, 100 min).

Joe é um professor de banda do Ensino Fundamental cuja verdadeira paixão é o *jazz*.

1. They can play volleyball.
2. She can play the electric guitar.
3. He can play the guitar.
4. She can play tennis.

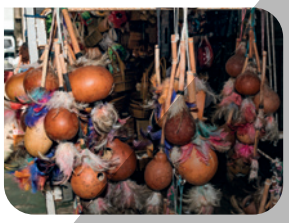
ENGLISH ALL AROUND

MARACÁS FROM BRAZIL

Você conhece algum instrumento musical tradicional usado pelos povos indígenas no Brasil? Você sabe tocar algum deles?

Do you know any traditional musical instruments used by indigenous peoples in Brazil? Can you play any of them?

Personal answers.


F de Jesus/Shutterstock.com

Some maracás decorated with feathers, a craft from the Brazilian indigenous people from northeastern Brazil. Maranhão, 2022.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Chief Jamopoty of the Tupinambá ethnic group from Olivença, Bahia, in a religious ritual at Quinta da Boa Vista Park to receive the Sacred Maraca of his people who had been taken from them since the 17th century. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

yanomami e yarajá, o maracá é considerado um objeto sagrado, usado por pajés em rituais de conexão espiritual. Além de seu uso espiritual, o maracá também desempenha um papel importante em danças e celebrações. Sua sonoridade rítmica acompanha cânticos e marca o compasso dos movimentos nos rituais, fortalecendo a identidade e a tradição dos povos indígenas. Hoje, continua a ser um símbolo da resistência cultural dos povos originários e é utilizado em contextos tradicionais e em manifestações artísticas contemporâneas da música brasileira.

Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

Fonte:

- BRASIL. Ministério dos Povos Indígenas. *Cultura*: saiba mais sobre o maracá, instrumento musical indígena. Brasília (DF): MPI, 22 set. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/cultura-saiba-mais-sobre-o-maraca-instrumento-musical-indigena. Acesso em: 26 jul. 2025.

3. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Explique que todas as frases utilizam ***can*** para indicar que a pessoa consegue ou tem habilidade para fazer algo. Destaque que o verbo modal *can* é utilizado com todos os pronomes pessoais (*I*, *she*, *he*). Diga, por exemplo, "*I can play volleyball*" e chame a atenção deles para a frase "*He can play volleyball*". Explique que agora eles irão relacionar as imagens às frases. Após alguns minutos, corrija a atividade com toda a turma.

English all around

Chame a atenção dos estudantes para as imagens e pergunte se eles conhecem esse instrumento e como se chama. Dependendo da região onde a escola está localizada, o maracá pode ser facilmente reconhecido por eles. Caso não seja, explique que é um dos mais populares instrumentos musicais indígenas. Pergunte se eles sabem tocar esse instrumento ou se gostariam de aprender. Questione também como acreditam que seja o som do maracá e se seria possível reproduzi-lo em sala de aula.

Explique que o maracá é utilizado por diversos povos indígenas e sua origem remonta a tempos ancestrais. O instrumento está profundamente ligado a rituais religiosos, cerimônias de cura e festividades culturais. Tradicionalmente, é feito a partir de uma cabaça seca, que é esvaziada, preenchida com sementes ou pequenas pedras e fixada a um cabo de madeira. Ao ser agitado, ele produz um som característico, associado a espíritos e forças da natureza. Entre os povos indígenas brasileiros, como os tupi-guarani,

My turn

Time to write

1. Chame a atenção dos estudantes para o modelo de formulário de pesquisa e oriente-os a produzir sua própria pesquisa, anotando no caderno. Instrua-os também a utilizar os esportes e instrumentos musicais que já conhecem. Após concluírem a montagem, oriente-os a trabalhar em pequenos grupos e a entrevistar os colegas, anotando *yes* ou *no* nas perguntas. Em seguida, peça que registrem o resultado das entrevistas no caderno, utilizando as sentenças completas com "*She/He can play...*" com o nome de cada entrevistado. Se houver tempo, tabule os resultados, solicitando que informem quantos conseguem tocar violão, quantos conseguem jogar futebol etc. Dessa forma, será possível obter uma ideia das preferências e hábitos dos estudantes.

Let's talk

Explique aos estudantes que eles irão compartilhar com a turma toda o que descobriram sobre cada colega. Leia o exemplo e convide um estudante para ler em voz alta as sentenças. Deixei-os à vontade para se voluntariar a falar e/ou chame os que se sentem confortáveis. O restante dos estudantes pode contar o que descobriu para um colega ao lado.

MY TURN

TIME TO WRITE

1. Crie uma enquete e entreviste seus colegas de turma.

1. Create a poll and interview your classmates.

a) Use: Personal answers.

a) Utilize:

Can you play... ?

I can... .

b) Write the results in your notebook. Follow the example:

Escreva os resultados no seu caderno. Siga o exemplo:

CAN YOU PLAY...?	YES	NO
soccer	Luísa	Nathan
the electric guitar	Felipe	Marina
the piano	Aline	Otávio

LET'S TALK

1. Relate suas descobertas para a turma. Personal answers.

1. Report your findings to the class.

Felipe can play the electric guitar.
Mariana can't play soccer.

2. Now, use the vocabulary you learned in the unit to tell your classmates what you can do.

2. Agora, use o vocabulário que aprendeu na unidade para falar para os colegas de turma o que você consegue fazer. Personal answers.

I can play...

3. Talk to your classmates about your favorite sport or musical instrument.

Converse com sua turma sobre seus esportes e instrumentos musicais favoritos. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para conversar TCT

Divida a turma em pequenos grupos para conversar sobre a importância de práticas que promovam bem-estar físico e emocional, como a prática de esportes e a fruição de todo tipo de arte, como a música. Peça aos grupos que pensem no cotidiano e listem as atividades que colaboram para que eles se sintam bem, confiantes, fortalecidos e tranquilos. Pergunte o motivo da prática dessas atividades, como: "Eu gosto de tocar violão porque me conecto com a cultura da minha família" ou "Eu gosto de correr porque me sinto energizado e disposto". A conversa não precisa ficar restrita ao vocabulário da unidade. A proposta é convidá-los a refletir sobre a importância dessas práticas e como torná-las mais frequente no cotidiano, como uma forma de autocuidado. Por fim, convide os grupos a compartilharem suas discussões com o restante da turma. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de conhecer melhor uns aos outros e criar laços a partir de gostos em comum.

Esta atividade trabalha o TCT Saúde.

READING TIME

1. Read the text. What is the name of the following musical instrument?

1. Leia o texto. Qual é o nome do instrumento musical a seguir? Great Highland bagpipe.

Great highland bagpipe facts for kids

The **Great Highland Bagpipe** is a special musical instrument from Scotland. It's a type of woodwind instrument, which means it makes sound when air blows through it. This amazing instrument has a bag, three long pipes called drones, and a shorter pipe called a chanter. You blow air into the bag using a blowpipe to make music!

Aks studio and photography/Shutterstock.com

Tartan cover bagpipes. [*S. l.*], 2024.

Great highland bagpipe facts for kids. *In*: *Kiddle*. [*S. l.*]: Kiddle Encyclopedia, c2025. Disponível em: kids.kiddle.co/Great_highland_bagpipe. Acesso em: 15 maio 2025.

2. Leia o texto novamente. No caderno, responda às seguintes perguntas.

2. Read the text again. In your notebook, answer the questions.

a) Where is the bagpipe from?
De onde é a gaita de foles?

b) What are the components of this instrument?
Quais são os componentes desse instrumento?

c) How does a woodwind instrument works?
Como um instrumento de sopro funciona?

a) The bagpipe is from Scotland.; b) a bag, three long pipes called drones, and a shorter pipe called a chanter; c) It makes sound when air blows through it.

3. Now, let's explore Brazilian instruments! Look at the pictures and, in your notebook, match the names to the instruments.

3. Agora, vamos explorar os instrumentos musicais brasileiros. Observe as imagens e, no seu caderno, relacione com os nomes de instrumentos. 3. a) 3, b) 4, c) 2, d) 1.

Igor Alecsander/iStockphoto.com

Lili Gluck/Shutterstock.com

Fred S. Pinheiro/Shutterstock.com

Rita Barreto/Fotoarena

1. zabumba
2. pandeiro
3. berimbau
4. reco-reco

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Reading time TCT

1. Explore a imagem e pergunte aos estudantes se eles conhecem a gaita de fole. Explique que é um instrumento muito popular na Escócia. Pergunte como eles acham que é o som produzido por esse instrumento. Se possível, leve-os ao laboratório de informática ou reproduza um áudio ou vídeo com o som da gaita de fole para que se familiarizem com o instrumento.
2. Oriente os estudantes a ler o texto e tentar compreender o contexto geral apresentado. Explique que o texto descreve como é o instrumento e como ele funciona. Leia com eles e, em seguida, solicite que localizem as respostas das questões. Enfatize que não é necessário compreender o significado de cada palavra isoladamente, mas que o importante é entender a ideia geral do texto. Nesta atividade, eles irão buscar por informações específicas. Dê alguns minutos para realizarem a atividade e, então, corrija as respostas com toda a turma.
3. Oriente os estudantes a observarem com atenção as imagens e relacionarem visualmente os instrumentos aos nomes. Você pode fazer uma breve explanação sobre cada instrumento antes da atividade, destacando som, uso e contexto cultural.

As atividades desta seção trabalham o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

4. Peça que cada estudante escolha um instrumento da atividade anterior e pesquise informações simples e relevantes. Se necessário, forneça fontes seguras ou organize uma pesquisa orientada em sala. Estimule a escrita em inglês com frases curtas e vocabulário já trabalhado.
5. Forme pequenos grupos e promova uma conversa guiada sobre semelhanças e diferenças entre o instrumento brasileiro pesquisado e a gaita de fole escocesa. Incentive os estudantes a usarem termos já conhecidos e a valorizarem as características culturais de cada item.
6. Oriente os estudantes a organizarem suas descobertas em um minipôster ou *slide* simples. Estimule o uso de desenhos, palavras-chave e cores. A apresentação pode ser oral e breve, servindo como forma de consolidação da aprendizagem e valorização do protagonismo.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem [illegible] pático e colaborativo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para se divertir

Para desenvolver o tema e o conteúdo trabalhados nesta unidade, peça aos estudantes que abram o livro na **página 66** e joguem **Can you... Race?**. As regras de como jogar estão no Manual do professor, também na **página 66**.

4. Choose one Brazilian instrument, search about it, and answer in your notebook.
4. Escolha um instrumento brasileiro, faça uma pesquisa sobre ele e responda em seu caderno.
4. Personal answer.

a) What is the name of the instrument you chose?
Qual o nome do instrumento que você escolheu?

b) What is it made of?
De que material ele é feito?

c) How do people play this instrument (blowing, hitting, plucking)?
Como esses instrumentos são tocados (soprando, batendo ou dedilhando)?

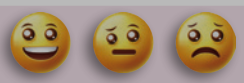
d) What kind of music is played with this instrument?
Que tipo de música é tocada com esse instrumento?

6. Vamos comparar. Com a turma, compare as características da gaita de fole com o instrumento brasileiro que cada um pesquisou.
6. Personal answers.

5. Prepare a miniposter or slide to present your instrument to the class. You can draw, write keywords, and use colors!
5. Prepare um minipôster ou *slide* para apresentar seu instrumento para a turma. Você pode desenhar, escrever palavras-chave e usar cores. 5. Personal answers.

6. Let's compare! With the class, compare the characteristics of the Scottish bagpipe and the Brazilian instrument each of you searched.

NOW I CAN...


ZeinousGDS / Shutterstock.com

Respostas pessoais.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.

a) Identificar nomes de instrumentos musicais.

b) Falar e escrever sobre suas habilidades de tocar instrumentos ou praticar esportes.

c) Fazer uma enquete com meus colegas.

2. Considerando sua avaliação, responda: Respostas pessoais.

a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?

b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.

a) Consultar o professor ao final da aula.

b) Pedir ajuda a um colega de turma.

c) Estudar em grupo.

d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

Para fixar

Materiais necessários

- Imagens de diferentes esportes (ex: futebol, basquete, natação, dança) e instrumentos musicais (ex: guitarra, piano, violino, bateria).

Instrução:

Introdução: faça uma retomada da estrutura vista na unidade "*Can you...?*" e como responder "*Yes, I can.*"; "*Yes, he can.*"; "*Yes, she can.*"

Exploração das imagens: mostre as imagens de esportes e instrumentos musicais, discutindo brevemente cada um.

Formação de duplas: divida a turma em pares. Cada par escolherá um esporte ou um instrumento musical.

Fazendo perguntas: um estudante do par fará a seguinte pergunta ao colega usando a estrutura: "*Can you play the guitar?*" ou "*Can you play soccer?*". E o outro responderá.

Rodízio: após algumas rodadas, faça com que os estudantes troquem de pares e escolham novos esportes ou instrumentos musicais para manter a atividade dinâmica.

Circule pela sala acompanhando a dinâmica e observando se os estudantes precisam de algum tipo de ajuda para realizar a atividade.

UNIT 8

WE COULD VISIT THE WATERFALL

1. Listen and point.
1. Ouça e aponte.
2. What are biomes? Which ones can be found in Brazil?
2. O que são biomas? Quais podem ser encontrados no Brasil?
2. Amazon; Caatinga; Cerrado; Pantanal; Pampas; and Atlantic Forest.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear biomas e ecossistemas em inglês.
- Identificar características de diferentes biomas brasileiros e mundiais.
- Ler, compreender e produzir informações em *fact files*.
- Ampliar o repertório sobre biodiversidade e preservação ambiental.
- Utilizar as estruturas "*What is it like*?" e "*It's a…*" para descrever ambientes.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes são convidados a ampliar seus conhecimentos sobre os diferentes biomas e ecossistemas ao redor do mundo, compreendendo sua importância ambiental e cultural. A proposta inclui o uso de imagens, áudios e textos informativos, incentivando a leitura crítica, a curiosidade científica e a produção de pequenos textos (*fact files*) sobre os biomas estudados. Ao relacionar o aprendizado da língua inglesa com temas da biodiversidade e do meio ambiente, a unidade promove uma aprendizagem significativa, conectada aos desafios reais do planeta, fortalecendo também atitudes de cuidado, responsabilidade e pertencimento em relação à natureza.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 4, 7 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3 e 4.

Foco nos TCTs

Esta unidade convida os estudantes a observar, compreender e valorizar a diversidade dos biomas presentes no Brasil e no mundo. Ao trabalhar o vocabulário relacionado a paisagens naturais, ecossistemas e suas características, os estudantes também terão a oportunidade de mobilizar os TCTs **Meio Ambiente (Educação Ambiental)** e **Ciência e Tecnologia**. Dessa forma, desenvolvem uma consciência crítica sobre a preservação da natureza, reconhecem a importância da biodiversidade e fortalecem atitudes de respeito, responsabilidade e cuidado com o planeta.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para a ilustração de abertura e explique que eles ouvirão uma conversa e devem identificar na imagem os biomas mencionados. Primeiramente, reproduza o diálogo do **áudio 19** (transcrição na **página 71**) para que os estudantes apenas escutem. Em seguida, toque novamente e peça que apontem, na imagem, os biomas mencionados.
2. Peça que se lembrem das aulas de Geografia e mencionem os biomas que foram estudados e aqueles que conhecem. Solicite que identifiquem o bioma do estado em que residem. Pergunte sobre a importância dos biomas para a humanidade. Explique que a importância biológica e geográfica dos biomas está diretamente relacionada ao equilíbrio ambiental global.

Orientações

Language place TCT

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Oriente-os a ouvir a gravação do **áudio 19** (transcrição na **página 71**) e repetir os nomes dos biomas e de tipos de ecossistemas (alguns deles presentes em alguns dos biomas, como rio, cachoeira, montanha, pântano, entre outros). Pergunte quais das imagens eles conseguem identificar como aspectos presentes no Brasil. Peça outros exemplos desses elementos em estados diferentes daqueles em que residem.
2. Essa é uma oportunidade de deixar os estudantes abrirem uma roda de conversa, discutirem e trocar experiências. Medeie o debate, garantindo que todos tenham a oportunidade de falar e de serem ouvidos.

LANGUAGE PLACE

LET'S LISTEN

1. Listen and say.
1. Ouça e diga.

ÁUDIO 19

Marsh

Desert

Mountains

Savanna

River

Forest

Waterfall

Tundra

PERISCOPE

TO READ

IBGE Educa: Biomas, c2025. O *site* oferece uma seção dedicada ao conceito de bioma. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso-territorio/19635-ecossistemas.html. Acesso em: 15 maio 2025.

2. Did you have the opportunity to visit a landscape like the ones in **activity 1**?
2. Você já teve a oportunidade de visitar alguma paisagem como as que você viu na **atividade 1**? 2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Do you know the Brazilian biomes? Read the sentences and write the correct name of each biome in your notebook. Then, listen and check your answers.

ÁUDIO 20

3. Você conhece os biomas brasileiros? Leia as sentenças e escreva o nome correto de cada bioma em seu caderno. Então, ouça e confira suas respostas.

Amazon Rainforest Cerrado Caatinga Atlantic Forest
Pampas Pantanal Mangroves

a) The world's largest tropical wetland area, known for its rich wildlife and seasonal flooding.

b) A vast tropical savanna characterized by grasslands, scattered trees and a distinct wet and dry season.

4. a) Pantanal; b) Cerrado; c) Amazon Rainforest; d) Pampas; e) Caatinga; f) Mangroves; g) Atlantic Forest.

c) The largest tropical rainforest in the world, known for its incredible biodiversity and dense vegetation.

d) A temperate grassland region found in the southern part of Brazil, characterized by flat terrain and fertile soil.

e) A semi-arid region with xerophytic vegetation, including shrubs and cacti, adapted to dry conditions.

f) Coastal ecosystems found in tropical and subtropical regions, where salt-tolerant trees grow in intertidal zones.

g) A coastal rainforest that runs along the Atlantic coast, rich in biodiversity but highly threatened by urbanization and deforestation.

ENGLISH ALL AROUND

TUNDRA IN ALASKA

ColombinaArt/Shutterstock.com

Você conhece algum outro bioma único como a tundra?
Do you know any other unique biome like the tundra?
Personal answer.

Anna_Baryrina/stock.adobe.com

PERISCOPE

TO WATCH

Brother Bear, direção de Aaron Blaise e Robert Walker (Walt Disney Pictures, 2003, 85 min).

O filme é uma oportunidade para conhecer o bioma do

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

temperaturas podem variar de - 50 °C no inverno a 20 °C no verão. A vegetação predominante é formada por coníferas, como pinheiros, abetos e lariços, que possuem folhas em forma de agulha e resina para resistir ao frio intenso e à neve. O solo da tundra tem nível baixo de nutrientes devido à decomposição lenta da matéria orgânica e à presença de *permafrost* ou pergelissolo em algumas áreas.

A fauna da tundra inclui espécies adaptadas ao frio extremo, como ursos-pardos, alces, linces, lobos e diversas aves migratórias. Muitos desses animais possuem pelagem densa para conservar o calor, e alguns, como a lebre-ártica, mudam a cor do pelo conforme as estações para camuflagem. A tundra desempenha um papel crucial no equilíbrio ecológico global, atuando como um sumidouro de carbono e influenciando o clima da Terra. No entanto, enfrenta ameaças, como o desmatamento para exploração madeireira e a mudança climática, que afeta os padrões de temperatura e derrete o *permafrost*, liberando gases do efeito estufa na atmosfera.

Essa atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental).

3. A proposta desta atividade é aproximar os estudantes do cenário geográfico brasileiro. Se julgar pertinente, convide o professor de Geografia para fazer uma apresentação mais detalhada dos biomas do Brasil.

Leia para a turma cada um dos itens da atividade. Em seguida, oriente-os a relacionar a descrição dos itens com os nomes dos biomas no boxe de palavras. Se achar oportuno, os estudantes podem fazer em duplas ou trios. Em seguida, peça que compartilhem suas respostas com o restante da turma. Por fim, toque o **áudio 20** (transcrição na **página 71**) e faça a correção da atividade no quadro.

Esta atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental).

English all around TCT

Chame a atenção para a imagem e pergunte o que eles podem observar. Explique que essa é uma floresta na região do Alasca, chamada de floresta boreal, um bioma frio dominado por árvores como o pinheiro, encontrado no hemisfério norte. Esse bioma é conhecido como tundra. Pergunte se no Brasil há algum bioma específico que não é encontrado em nenhum outro lugar do mundo, e explique que a Caatinga, por exemplo, é um tipo característico apenas do Brasil.

Dê mais informações sobre a tundra, o maior bioma terrestre do planeta, estendendo-se pelo Canadá, Alasca, Escandinávia e Rússia. Possui um clima frio, com invernos longos e rigorosos, e verões curtos e amenos. As

My turn

Time to write

1. Oriente os estudantes a analisar o ***fact file*** sobre *rainforest* e peça que observem as informações principais. Explique que um *fact file* é um tipo de texto informativo usado para apresentar fatos e dados objetivos sobre um tema específico. Mostre que um *fact file* não é um texto em parágrafo, mas sim um conjunto de informações organizadas em tópicos curtos**,** diretos e claros, como o modelo apresentado na seção. Em seguida, leia os dados com a turma e converse brevemente sobre a importância das florestas tropicais para o planeta, destacando aspectos como a biodiversidade, a produção de medicamentos e os riscos do desmatamento. Explique que no Brasil existem outros biomas importantes, além da floresta tropical.
2. Proponha, então, uma atividade de pesquisa em que os estudantes escolham um bioma brasileiro diferente da *rainforest* (como Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica ou Pampas) e descubram informações como: localização, clima, vegetação, fauna, importância ecológica e ameaças. Oriente os estudantes a apresentarem a pesquisa por meio de um *fact file*, destacando os pontos principais sobre o bioma escolhido.

Estas atividades trabalham os TCTs Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Ciência e Tecnologia (conhecimento sobre ecossistemas).

MY TURN

TIME TO WRITE

1. Leia as informações no quadro de curiosidades.

1. Read the information in the fact file.

Rainforest

A rainforest is a dense, tropical forest that receives a lot of rainfall throughout the year. They are known for their tall trees, diverse plants, and a wide variety of animals.

Amazing animals

Jaguar: a big cat that is a top predator in the rainforest.

Wirestock Creators/ Shutterstock.com

Sloth: known for being slow, they spend most of their time hanging upside down in trees.

Alfredo Maiquez/ Shutterstock.com

Poison dart frog: brightly colored frogs that are very small, but can be dangerous due to their toxic skin.

Rudmer Zwerver/ Shutterstock.com

Fascinating plants

Rubber trees: trees that produce latex, which is used to make rubber.

Jaromir Chalabala/Shutterstock.com

Importance of rainforests

Biodiversity: rainforests are home to more than half of the world's plant and animal species.
Oxygen production: they play a vital role in producing oxygen and absorbing carbon dioxide.
Medicinal resources: many medicines are derived from rainforest plants.

Fonte: AMAZON Rainforest. *In:* BRITANNICA. [*S. l.*], 2025. Disponível: https://www.britannica.com/place/Amazon-Rainforest. Acesso em: 1 jul. 2025.

2. Search another Brazilian biome or ecosystem. Then, write a fact file about it in your notebook. Personal answer.

2. Pesquise informações sobre outro bioma brasileiro. Em seguida, escreva um quadro de curiosidades sobre ele em seu caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

READING TIME

1. Observe a imagem. Você acha que ela representa um bioma? 1. Personal answer.

1. Look at the image. Do you think it represents a biome?

The Great Barrier Reef

Fact file

The Great Barrier Reef is located to the northeast of the Australian coastline and is the largest reef system in the world. It spans over 2 300 km and is the only living thing on earth visible from space.

The Great Barrier Reef is thought to be 20 million years old. More than 9,000 species call the Great Barrier Reef home.

Pedal to the Stock/Shutterstock.com

Amazing animals

Clownfish: bright orange fish that live among the tentacles of sea anemones for protection.

RichardWhitcombe/Shutterstock.com

Green sea turtle: a large turtle that feeds on seagrass and is often seen swimming around the reef.

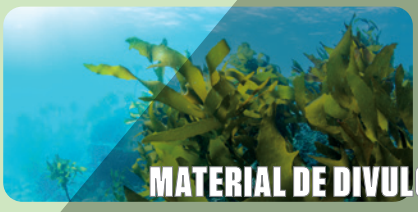
SakisLazaridis/Shutterstock.com

Great white shark: a powerful predator that plays a crucial role in maintaining the balance of the ecosystem.

Wirestock Creators/Shutterstock.com

Fascinating plants

Seagrass: underwater plants that provide food and habitat for many marine animals.



divedog/Shutterstock.com

Coral: it's not a plant, but is essential for the reef's structure. Corals come in different shapes and colors and provide home for many sea creatures.

Leonardo Gonzalez/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte: GREAT Barrier Reef. *In:* [illegible] britannica.com/place/Great-Barrier-Reef/Resources. Acesso em: 18 ago. 2025.

Reading time TCT

1. Chame a atenção para a primeira imagem e pergunte se eles acreditam que ela pode representar um ecossistema. Então, pergunte se eles sabem o que é uma barreira de corais. Explique que na Austrália existe a Grande Barreira de Corais, um ecossistema aquático muito popular. Pergunte se eles sabem a diferença entre bioma e ecossistema. Explique que um ecossistema é uma unidade menor que observa as interações entre organismos e o ambiente em uma área específica, enquanto um bioma é uma grande região que agrupa ecossistemas semelhantes com base em características climáticas e biológicas. Reforce que ecossistemas desempenham papéis fundamentais no equilíbrio ambiental, na conservação da biodiversidade e no suporte às atividades humanas, como agricultura, pesca e turismo. A preservação deles é crucial para garantir a saúde do meio ambiente e a qualidade de vida das futuras gerações.

Esta atividade trabalha os TCTs Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Ciência e Tecnologia.

Let's talk

1. Apresente a estrutura do diálogo aos estudantes. Divida-os em duplas. Convide um estudante para fazer uma primeira rodada como exemplo com você e, depois, permita que pratiquem o diálogo. Circule pela sala observando a pronúncia e se estão usando inglês durante a atividade.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Promova um momento para a retomada e consolidação do vocabulário visto na unidade. Divida a turma em grupos para um *quiz* rápido sobre os biomas brasileiros. A proposta é fazer uma atividade lúdica de consolidação que promova engajamento por parte da turma em relação à identidade geográfica do Brasil.

Perguntas para o q[illegible]
1. What is the largest [illegible] rest in Brazil?
Resposta: Amazon Rainforest.
2. Which biome is known for its dry grasslands?
Resposta: Cerrado.
3. What is the name of the wetland in Brazil that is home to many animals?
Resposta: Pantanal.
4. Which biome has many unique plants like cacti?
Resposta: Caatinga.
5. What type of forest is the Atlantic Forest?
Resposta: A coastal rainforest.
6. Which biome is found in the south of Brazil and is known for its grasslands?
Resposta: Pampa.

LET'S TALK

1. Converse com seu colega.

1. Talk to a classmate.

Liderina/Shutterstock.com

NOW I CAN...

Zeinous605 / Shutterstock.com

Respostas pessoais.

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.

a) Identificar biomas e ecossistemas.
b) Escrever um *fact file*.
c) Ler e entender um *fact file* sobre ecossistema marinho.

2. Considerando sua avaliação, responda: Respostas pessoais.

a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.

a) Consultar o professor ao final da aula.
b) Pedir ajuda a um colega de turma.
c) Estudar em grupo.
d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

GLOSSARY

advice: conselho
allowed: permitido
artwork: obra de arte
bun: rosquinha (doce)/ coque (penteado de cabelo)
cacti: cactos
caster sugar: açúcar refinado
cute: fofo
cheese stick: palito de queijo
club: clube
chest: peito, tóxax
coastal: costeiro(a)
dairy: laticínio
design-wise: em termos de *design*
dessert: sobremesa
disobedient: desobediente
dynamically: dinamicamente
fave: abreviação de *favorite*
flat: reto(a)
freckles: sardas
grasslands: pradarias
grew up: cresci
guided: guiado(a)
headband: faixa usada na cabeça
healthy: saudável
heat: aquecer
heaven: paraíso
hint: pista
honey: mel
intertidal zones: zona entremarés
journey: jornada
what does she/he look like: como ela/ele se parece?
mantle: manto
marsh: pântano
martial arts: artes marciais
mindfulness: um tipo prática meditativa; também chamada de atenção plena
muffin: bolinho
muscovado sugar: açúcar mascavo
oils: óleos/gorduras
own: próprio
paintings: quadros
peanut: amendoim
plate: prato
plump: gordinho/cheinho
protein: proteína
recorder: flauta doce
reef: recife
salt-tolerant: tolerante ao sal
seagrass: ervas marinhas
self-confident: autoconfiante
shrubs: arbustos
shuffled: embaralhado(a)
sledges: trenós
sling: tipoia
slippy: escorregadio
smile: sorriso
soil: solo
stormed: invadiu/invadiram
striking: impressionante
stripes: listras/faixas
syrup: xarope; tipo de mel
swap: trocar
thoughts: pensamentos
threatened: ameaçado(a)
throngs: multidões
tips: dicas
twins: gêmeos
weight: peso
wetland: zona húmida/ pântano
wheelchair: cadeira de rodas
whole grains: cereais integrais
UK: abreviação de United Kingdom (Reino Unido)
xerophytic: xerófito

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante o ano, garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expressem suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-3. Divida os estudantes em duplas para a realização dessas atividades. Caso prefiram, permita que realizem individualmente. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

REVIEW

1. Leia as frases. Em seu caderno, ordene o diálogo. 1. a) 2, b) 4, c) 1, d) 3

1. Read the sentences. In your notebook, order the dialogue.

a) I'm from Austria. And you?

b) Nice to meet you.

c) Where are you from?

d) I'm originally from Brazil, but I live in Portugal.

2. Em seu caderno, relacione as palavras do boxe com as imagens.

2. In your notebook, match the words from the box with the pictures.

2. a) marsh, b) forest, c) desert, d) mountains, e) savanna, f) waterfall

marsh desert mountains savanna forest waterfall

a)

Leonardo/stock.adobe.com

b)

William Huang/stock.adobe.com

c)

Jasmienm/Shutterstock.com

d)

Capturas E/Shutterstock.com

e)

Guillaume/stock.adobe.com

f)

Paulo Nabas/stock.adobe.com

3. Agora, ordene as palavras para formar frases corretas em seu caderno.

3. Now, order the words to form correct sentences in your notebook.

3. a) I would like to visit the Pantanal. b) The Taiga is a unique biome.

a) I / would / like / to / visit / Pantanal / the

b) Taiga / a / biome / unique / is / The

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4. Olhe para as imagens e, em seu caderno, escreva os instrumentos que as pessoas estavão tocando.

4. Look at the pictures and, in your notebook, write down the instrument that people are playing.

4. a) drums, b) piano, c) flute, d) keyboard, e) violin, f) guitar

a)

chenyandbees/stock.adobe.com

Jéssica can play the ...

b)

Monkey Business/stock.adobe.com

Cícero can play the ...

c)

César Diniz/Pulsar Imagens

Mariana can play the ...

d)

AnnaStills/stock.adobe.com

André can play the ...

e)

Viorel/stock.adobe.com

José can play the ....

f)

Sergio Pedreira/Pulsar Imagens

Antônio can play the ....

5. Ordene as palavraspara formar sentenças. Escreva em seu caderno.

5. Order the words to form sentences. Write them down in your notebook.

5. a) Mary can play tennis. b) Joanne can play volleyball. c) Janice can play soccer. d) Tony can play many sports. e) What instruments can you play?

a) Mary / tennis / play / can.

b) Joanne / play / volleyball / can.

c) socce / Janice / play / can.

d) play / [illegible]

e) What / [illegible] can?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Language time

Comece retomando o conteúdo que foi apresentado na **unidade 7** (*I can play the drumms*) lendo o boxe da **atividade 1**. Toda a seção está dedicada ao trabalho do moda *I can* em sua forma afirmativa e negativa (*can't*).

1-4. Leia os enunciados das atividades e explique o que deve ser feito em cada uma delas. Reserve um tempo para que os estudantes realizem as atividades individualmente em um primeiro momento. Depois, solicite que formem duplas ou trios para corrigir de forma compartilhada. Por fim, faça a correção no quadro com a participação de toda a turma, tirando dúvidas e esclarecendo quaisquer questões que tenham ficado pendentes sobre o tópico para os estudantes.

LANGUAGE TIME

MODAL CAN

1. Leia o boxe. Depois, em seu caderno, responda às perguntas.

1. Read the box. Then, in your notebook, answer the questions.

Can is a special word we use when we talk about things we are able to do or things that are possible.

For example:

- If you say, "I can ride a bike" it means you know how to ride a bike.
- If someone asks, "Can you help me?" and you want to help, you can say, "Yes, I can help!".

We also use *can* to talk about things that are allowed.

For example:

- "Can I have a cookie?" means you are asking if it's okay to have a cookie.

a) Can you tie your shoes by yourself?
a) Você consegue amarrar os seus sapatos sozinho?

b) Can you ride a bike?
b) Você consegue anadar de bicicleta?

c) Can you sing your favorite song?
c) Você consegue cantar sua música favorita?

d) Can you draw a picture of your favorite animal?
d) Você consegue desenhar o seu animal favorito?

e) Can you cook something yummy?
e) Você sabe cozinhar algo gostoso?

f) Can you play soccer?
f) Você sabe jogar futebol?

2. Read the sentence in the cartoon and choose the correct option.
2. Leia a frase do cartum e escolha a opção correta.
2. b

Harry Bliss/CartoonStock

"Come on! You can do this!!"

a) The cat can catch the dog.

b) The dog can catch the cat.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Read the text about Marina. In your notebook, replace **can** with **can't** and **can't** with **can**. Then, read the text you wrote.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Marina is a very smart girl. She can't play the guitar, but she can play basketball. She can't read very well, but she can play the drums very well. She's also a generous and kind person and can't help the people she loves.

3. Leia o texto sobre Marina. Em seu caderno troque *can* por *can't* e *can't* por *can*. Então, leia o texto que você escreveu.
3. Marina is a very smart girl. She can play the guitar, but she can't play basketball. She can read very well, but she can't play the drums very well. She's also a generous and kind person and can help the people she loves.

4. Look at the pictures and, in your notebook, use the verb **can** or **can't** according to each situation. 4. a) can, b) can't, c) can't, d) can
Observe as imagens e, em seu caderno, utilize o verbo **can** ou **can't** de acordo com cada situação.

a)

Kawin Ounprasertsuk/Shutterstock.com

She can / can't play piano.

c)

NewAfrica/Shutterstock.com

He can / can't sing well.

b)

chalermphon_liam/Shutterstock.com

She ca[illegible] / can't play [illegible].

d)

Seventyfour/stock.adobe.com

They can / can't play and sing together.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Let's play

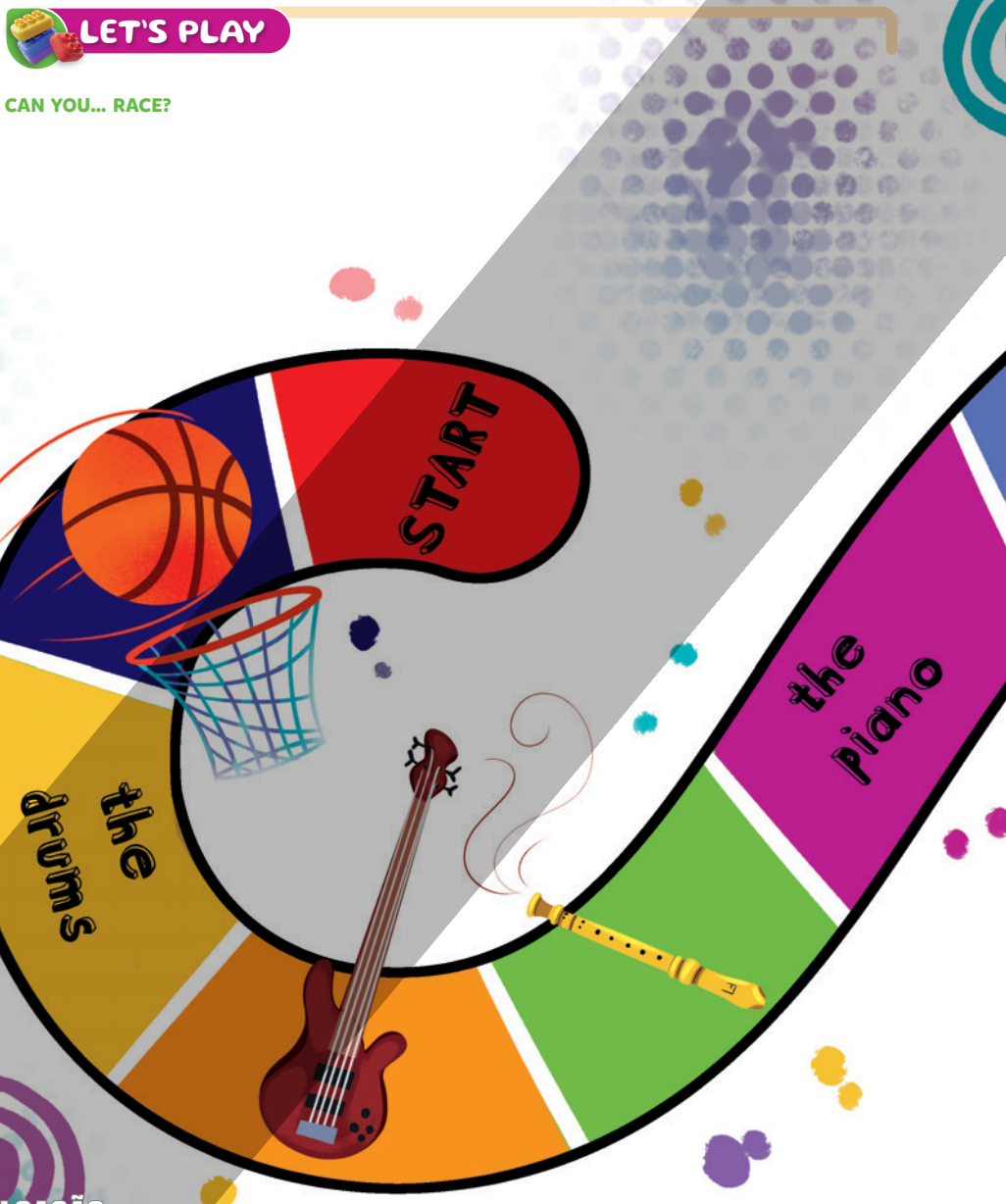
Os jogos da seção **Let's play** têm como objetivo complementar a consolidação dos aprendizados de maneira lúdica. Nesta seção, poderá ser encontrado o jogo "Can you... Race", voltado aos conteúdos e temas abordados na **Unit 7**. Os estudantes podem ser convidados a jogarem o jogo imediatamente ao final da unidade em questão ou no momento da revisão final dos conteúdos vistos durante o ano letivo.

Can you... Race?

Materiais necessários

- borracha ou apontador (para cada estudante);
- dado de seis lados (para cada equipe).

Convide os estudantes a jogarem "**Can you... race?**". Divida-os em grupos de quatro ou cinco participantes. Explique que cada participante precisará de uma borracha ou apontador para ser seu marcador no tabuleiro. O primeiro estudante joga o dado e anda o número correspondente de casas. Se cair em uma imagem, ele deverá dizer que pode praticar tal esporte ou tocar tal instrumento. Se cair em uma palavra, deve dizer a frase completa com *I can...* com a palavra que estiver faltando. O estudante que chegar à casa FINISH primeiro é o vencedor.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Katherine Frota

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AUDIO SCRIPTS

UNIT 1

AUDIO 1

Girl 1: Snack time! Yummy!
Girl 2: What do you have for a snack?
Girl 1: I have a cheese stick, a peanut butter sandwich, an orange juice, some grapes, and a cupcake. And you?
Girl 2: Let's see... I have some strawberries, a pear, a cheese sandwich, a banana muffin, and a bottle of water.
Girl 1: A banana muffin? I love it!
Girl 2: I can have your cupcake...
Girl 1: Yay! Let's swap!

AUDIO 2

Cheese stick
Peanut butter sandwich
Orange juice
Grapes
Cupcake
Strawberry
Pear
Cheese sandwich
Water
Banana muffin

AUDIO 3

Man: What do we see, what do we see?
Boy: I have an idea!
Man: What?
Boy: Two pieces of bread, put them right here. Put peanut butter on it and put syrup on it.
Man: Bam!

___

Man: Honey buns!!!
Boy: Honey buns!
Man: Give me some of those honey buns. This is what I grew up on. So, Mom's, our dessert, when Mom would bring us something, she would bring us a honey bun. My favorite! Gigi, tell me your thoughts.
Girl: I'm in heaven!

Kids Try Their Dads' Favorite Snacks from Childhood | Kids Try | HiHo Kids. [*S. l.: s. n.*], 2019. 1 vídeo (ca. 3 min). Publicado pelo canal HiHo Kids. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zKMdgZRiffQ&ab_channel=HiHoKids. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 2

AUDIO 4

Boy 1: Where do we go first?
Boy 2: Let's go to the coffee shop!
Boy 1: Right, and then we can go to the amusement park.
Boy 2: Why?
Boy 1: I like the rides!
Boy 2: But it's hot today... Why don't we go to the club? There's a pool and a coffee shop there. And then we can go to the amusement park.
Boy 1: Good idea!
Boy 2: Let's go!

AUDIO 5

Museum
Square
Drugstore
Amusement park
Coffee shop
Church
Grocery store
Library

AUDIO 6

Library
The library is a place where there are many books.
[...]
Store
Stores sell many things.
[...]
Museum
The museum is a place where you can see artwork, like paintings and old objects.
[...]
Café
At the café, you can have coffee and other drinks.
[...]
Square
A town square is an open space.
[...]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sometimes there are monuments, trees, and gardens in the square.

Parts of the City I - Vocabulary for Kids. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (ca. 5 min). Publicado pelo canal Smile and Learn - English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EsWIJj04oQw&ab_channel=SmileandLearn-English. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 3

AUDIO 7

Teacher: Who is Ana? What does she look like?
Girl: She is short. She has blond hair and blue eyes. She has her arm in a sling.
Teacher: Right. And Mariana?
Girl: She has red hair and freckles.
Teacher: Ok. And who is Gabriel?
Girl: He is tall, thin, and has black hair. He has his hair in a samurai bun.
Teacher: I see... And what does Julio look like?
Girl: He is very tall, and he has short black hair. Oh, and he wears glasses.
Teacher: Got it. And Carlos?
Girl: He has brown hair and brown eyes. He is a bit plump.
Teacher: Is he in the wheelchair?
Girl: Yes, that's him.
Teacher: Right. And Paula?
Girl: I'm Paula!

Now, listen
Eyes (green, blue, brown)
Hair (black, brown, red, blond)
Weight (plump, thin, slim)
Height (tall, medium height, short)
Other characteristics (freckles, glasses, samurai bun, sling)

AUDIO 8

A: Hi, I'm Maria, and this is my fave picture of me. I have blue eyes. I have short hair. My hair is brown.
B: My name is B[illegible] daughters, Sarah and Tala. They're identical twins, so they look [illegible]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

have black hair. Their hair is straight and short. Their eye color is also black.
C: I'm Adam. I'm in grade 10. This is my picture. My hair is black, my eyes are black too. Hm, what else? I have a nice smile.

[NO-PREP] FUN Listening Practice: +20 appearance / describe people look vocabulary words! ESL. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (ca. 10 min). Publicado pelo canal ESL with Tas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zVkPbTE7Ny8&ab_channel=ESLwithTas. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 4

AUDIO 9

Teacher: Morning, everyone!
Boy: Is she the new Art teacher?
Girl: Yes!
Boy: Do you know her?
Girl: She is my sister's teacher too.
Boy: Oh... And what is she like?
Girl: My sister says she is kind, creative, and very funny.
Boy: That's good.

Now, listen

Funny	Bossy	Rude	Confident
Creative	Lazy	Calm	
Friendly	Kind	Energetic	

AUDIO 10

Hi, my name is Laura, and I'm 15 years old. I am an optimistic and energetic person. I have many great friends.
[...]
He's confident and positive.
[...]
She's nice and friendly.
[...]
He is intelligent and self-confident.
[...]
She's rude and disobedient.
[...]
He is nice and energetic.

Describing People's Appearance and Personality Conversation. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (ca. 5 min). Publicado pelo canal Easy English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dgqFsUAuP24&ab_channel=EasyEnglish. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 5

AUDIO 11

Teacher: What season do you like?
Kid 1: I love springtime.
Kid 2: I like summer.
Kid 3: I love fall.
Kid 4: I like winter.

Now, listen
A: Spring
B: Summer
C: Fall
D: Winter

AUDIO 12

You can also determine the start of fall based on the weather and temperature. During this season, the temperatures gradually grow cooler, causing striking changes in the natural world, such as the falling of leaves. Depending on how far north of the equator you live, fall can also bring shorter days and longer nights.

Fall Season for Kids | What is fall? | Why do leaves change in fall? | Changing seasons | Twinkl USA. [*S. l.*: s. n.], 2023. 1 video (ca. 4 min). Publicado pelo canal Twinkl Teaching Resources - United States. Disponível em: Available at: https://www.youtube.com/watch?v=AuHH6U4pufs&abchannel=TwinklTeachingResources-UnitedStates. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 6

AUDIO 13

Teacher: Where is this flag from?
Kid: One hint, please.
Teacher: It's in Europe.
Kid: Humm...
Teacher: You can ask a question. I can only answer yes or no.
Kid: Ok. Is it a big country?
Teacher: Yes. And you can ask for one more hint.
Kid: Is it in Asia too?
Teacher: Yes, it is!
Kid: Ok, Ok! It's the Russian flag.
Teacher: You're right! One more point for you!

Now, listen

Brazil	South Korea
Russia	Colombia
Portugal	Paraguay
Italy	United States
England	Canada
Japan	Mexico

AUDIO 14

American	Mexican
Canadian	Japanese
Brazilian	Portuguese
Italian	South Korean
Russian	Paraguayan
Colombian	English

AUDIO 15

Interviewer: Where are you from?
Man: I'm from the UK, England.
Interviewer: Where are you from?
Woman 1: Canada.
Interviewer: Where are you from?
Woman 2: I'm originally from Italy, but I live in the UK; I live in Cambridge.
Interviewer: Where are you from?
Woman 3: I'm from Colombia

Conversation Gurus: Where are you from? [*S. l.*: s. n.], 2018. 1 vídeo (ca. 2 min). Publicado pelo canal Grammar Gurus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dYBV_WKZX7U&ab_channel=GrammarGurus. Accessed on: July 18, 2025.

UNIT 7

AUDIO 16

Kid 1: Ok! Can you play a musical instrument?
Kid 2: I can play the drums.
Kid 3: Can you play any sports?
Kid 4: I can play soccer.
Kid 1: Can you play any sports?
Kid 5: I can play basketball.
Kid 3: Can you play a musical instrument?
Kid 6: I can play the guitar.
Kid 3: Really? I can play the guitar, too.
Kid 1: And Joshua can play the drums!
Teacher: Wow! We can start a band!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AUDIO 17

Drums
Piano
Recorder
Keyboard
Violin
Guitar
Bass guitar
Electric guitar

AUDIO 18

A: basketball
B: volleyball
C: tennis
D: soccer

UNIT 8

AUDIO 19

Boy: What's this?
Girl: This is a biome.
Boy: And what's a biome?
Girl: It's a big area with its own kind of weather, plants, and animals.
Boy: Nice! So each biome is a big natural area on Earth where everything - the weather, the plants, and the animals - all fit together perfectly!
Girl: Do you know how many biomes is there in Brazil?
Boy: No! How many?
Girl: There are six: Amazônia, Cerrado, Atlantic Forest, Caatinga, Pampa and Pantanal
Boy: Wow! Brazil is a super diverse country, isn't it?
Girl: Yes, Brazil is an incredible country. We should study more about it and its natural diversity.

Now, listen
A: Marsh
B: Desert
C: Mountains
D: Savanna
E: River
F: Forest
G: Waterfall
H: Tundra

AUDIO 20

A: Pantanal. The world's largest tropical wetland area, known for its rich wildlife and seasonal flooding.
B: Cerrado. A vast tropical savanna characterized by grasslands, scattered trees, and a distinct wet and dry season.
C: Amazon Rainforest. The largest tropical rainforest in the world, known for its incredible biodiversity and dense vegetation.
D: Pampas. A temperate grassland region found in the southern part of Brazil, characterized by flat terrain and fertile soil.
E: Caatinga. A semi-arid region with xerophytic vegetation, including shrubs and cacti, adapted to dry conditions.
F: Mangroves. Coastal ecosystems found in tropical and subtropical regions, where salt-tolerant trees grow in intertidal zones.
G: Atlantic Forest. A coastal rainforest that runs along the Atlantic coast, rich in biodiversity but highly threatened by urbanization and deforestation.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BIBLIOGRAPHY

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR*. BRASÍLIA, DF: MEC, 2018.

A BNCC é um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas de conhecimento.

CAVALCANTE, H. *INGLÊS PARA PROFESSOR*. SÃO PAULO: DISAL, 2015.

O livro traz, entre outras coisas, explicações para as áreas de maior dificuldade enfrentadas pelo professor brasileiro ao lecionar inglês. O material é indicado para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

Council of Europe. COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE FOR LANGUAGES (CEFR). Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

O CEFR é um padrão internacional que define e classifica os níveis de proficiência em idiomas europeus, do A1 (básico) ao C2 (proficiente). Ele é usado para avaliar habilidades linguísticas em compreensão, fala, leitura e escrita.

WATTS, E. *Oxford basics for children:* Storytelling. Oxford: Oxford University Press, 2006.

A autora explica as vantagens de usar histórias com crianças (elas são motivadoras, falam sobre comportamento ético, ensinam ideias, são base para a criatividade, crianças gostam de ouvir as mesmas histórias mais de uma vez, entre outras). As histórias são organizadas por nível linguístico e oferecem instruções claras para todas as fases.

MOIR, N. *Oxford basics for children*: Starting and ending lessons. Oxford: Oxford University Press, 2012.

Na apresentação do livro é apresentada a importância de atividades que provocam ânimo para o início de uma lição e atividade de relaxamento para o final. O livro explica que crianças precisam de atividades que esquentam ou esfriam o cérebro (*warm up or cool down*). As atividades estão classificadas, e a sua maioria é ilustrada, para facilitar o entendimento da sequência e como aproveitá-la ao máximo.

FERREIRA, E. De professor para professor: Escolas rurais ou escolas do campo. *Diálogos embalados*, [*s. l.*], 27 jun. 2023. Disponível em: https://dialogosembalados.com.br/blog/escolas-rurais-ou-escolas-do-campo/. Acesso em: 4 jun. 2025.

O artigo do *site* Diálogos embalados discute a diferença entre escolas rurais e escolas do campo, destacando a importância de entender suas especificidades. Enquanto as escolas rurais são geralmente vistas como instituições que atendem a comunidades no campo, as escolas do campo são apresentadas como espaços que valorizam a cultura, o modo de vida e as realidades dos estudantes que vivem nessas áreas. O texto enfatiza que as escolas do campo devem ir além da simples oferta de conteúdo acadêmico, incorporando práticas pedagógicas que respeitem e promovam a identidade cultural dos alunos. Além disso, o artigo menciona a necessidade de uma educação contextualizada, que leve em conta as particularidades locais e contribua para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CARO PROFESSOR,

Este manual foi elaborado pensando em maneiras de auxiliá-lo na prática docente, apresentando sugestões de trabalho em sala de aula e recomendando atividades, leituras e brincadeiras que podem despertar no estudante a vontade de aprender inglês.

Sabemos que esse é o primeiro contato dos estudantes com o idioma estrangeiro e, por isso, deve acontecer do modo mais leve e lúdico possível. Dessa forma, oferecemos uma fundamentação teórica que engloba não só a apresentação de conteúdos linguísticos, mas também a fixação deles por meio de brincadeiras e jogos.

Além disso, apresentamos como os conteúdos de língua inglesa se relacionam à BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e como cada seção do livro está integrada ao aprendizado individual de maneira natural e divertida, para promover o engajamento da turma e motivar os estudantes a continuar a aprender.

Os autores

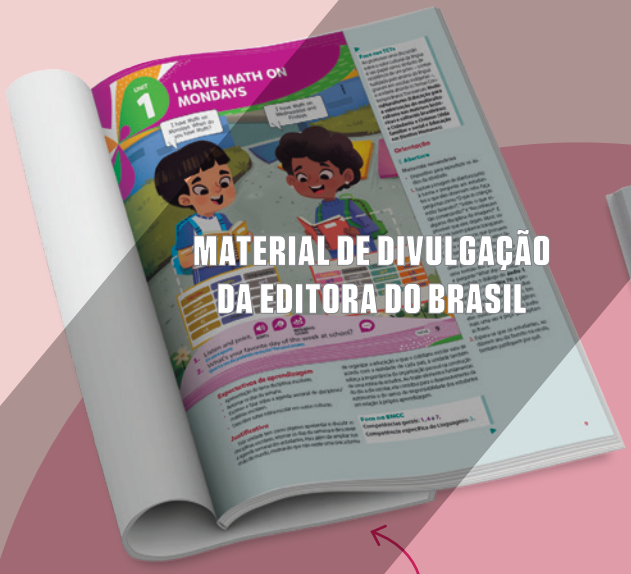
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU MANUAL

Antes de começarmos, veja como seu material é estruturado.

A parte inicial do Manual do Professor, comum aos volumes 3, 4 e 5, apresenta os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.

A segunda parte do Manual do Professor trata de aspectos específicos de cada volume, como orientações para o desenvolvimento das aulas ao longo do ano, informações sobre as competências da BNCC e sua aplicação em cada unidade. Nessa seção, o professor também encontrará um quadro de conteúdos com os principais objetivos e as aprendizagens propostas em cada unidade.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

No manual em **formato U**, na abertura, você encontrará os conteúdos que serão abordados, a justificativa da proposta da unidade, o boxe **Foco na BNCC** (com as competências gerais e específicas) e o boxe **Foco nos TCTs** (com os Temas Contemporâneos Transversais trabalhados ao longo da unidade). Você encontrará também as orientações e respostas para as atividades apresentadas na abertura da unidade.

Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e a seção **Atividade complementar**. Você poderá encontrar também sugestões de mídias complementares para apoiar sua formação continuada.

SUMÁRIO

A COLEÇÃO VI

Orientações gerais VII

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA VII

Abordagem ESA VII

A abordagem ESA e os campos de atuação do EFAI VII

Aprendizagem de língua inglesa na infância VII

Cultura e aprendizagem de língua inglesa VIII

Avaliação e autoavaliação IX

Inclusão na aula de Inglês XII

ESTRUTURA DA COLEÇÃO XIV

Seções XV

Interculturalidade, TCTs e interdisciplinaridade XV

Orientações específicas XVI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL XVI

Sugestão de cronograma bimestral XVI

Quadro da BNCC XX

Quadro de conteúdos XXI

REFERÊNCIAS XXII

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

y:s:graphicart/Shutterstock.com

A COLEÇÃO

A coleção é a porta de entrada do estudante para o aprendizado da língua inglesa e, por isso, traz atividades engajadoras e que permitem ao estudante observar que esse conhecimento adquirido pode ir para além da sala de aula.

Por meio de temas que se relacionam com o universo dos estudantes, atividades, pesquisas e brincadeiras, ele vai perceber que sua vida se assemelha muito à de outras crianças, em outros países. Os textos, jogos e atividades que permitem o acesso a diferentes culturas irão não só aguçar a curiosidade dos estudantes como também mostrar o quanto já conhecem da língua inglesa.

Além disso, as fotos e ilustrações que fazem parte da coleção foram escolhidas especificamente para aproximar o estudante dos objetivos de aprendizagem, retratando a diversidade da população brasileira em situações do cotidiano que possam ser facilmente reconhecidas por eles. Isso irá fazer com que o estudante se sinta mais próximo do idioma que irá aprender, pois percebe o uso significativo da língua em contexto real.

Os benefícios do contato com uma língua e cultura diferentes, como o inglês, podem ser expressivos mesmo para estudantes em processo de alfabetização. A imersão cultural desconstrói o mito do falante nativo como o proprietário da língua inglesa e como parâmetro ou ideal a ser alcançado.

O inglês entra como uma linguagem viva, cheia de sentidos e ações, que estimula a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e o pensamento simbólico. Ao ouvirem músicas, seguirem comandos, nomearem objetos e se expressarem por gestos, sons ou palavras simples, os estudantes experimentam a linguagem como meio de comunicação, e não como sistema abstrato.

y.s.graphicart/Shutterstock.com

A coleção busca oferecer oportunidades e meios para que o professor reflita sobre seu objeto de ensino (a língua inglesa) e sobre os objetivos pedagógicos a ele relacionados. O livro tenta trazer informações, textos, discussões, curiosidades e reflexões capazes de fazer com que o professor (e, consequentemente, os estudantes) desconstrua o mito do falante nativo como o único modelo legítimo da língua inglesa.

As atividades do livro possibilitam não só que o estudante adquira conhecimento sobre [illegible] ção de vocabulário e compreensão e produção oral. Elas também desenvolvem as habilidades cognitivas, como atenção e resolução de problemas, além de habilidades sociais e emocionais, como o respeito, a colaboração e, principalmente, a autoconfiança – afinal o estudante irá se expressar em um idioma diferente do seu. Isso faz com que o estudante se sinta mais seguro e curioso para aprender a ler e escrever, tanto em inglês quanto em português, refletindo na educação integral do estudante, que já começa a desenvolver as habilidades do século XXI em sua formação como cidadão global.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Descubra como a proposta de educação integral da Unesco pode criar uma educação mais inclusiva, sustentável e transformadora. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/4-pilares-educacao-unesco/#catedra-unesco. Acesso em: 1 maio 2025.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ABORDAGEM ESA

A coleção se pauta na abordagem ESA de Jeremy Harmer, segundo a qual os estudantes precisam de exposição, motivação e oportunidades para o uso da língua, desde que estejam envolvidos em sequências didáticas que tenham determinadas características ou elementos.

Tais elementos se concentram em três momentos, denominados **Engage, Study** e **Activate**. De maneira prática e direta, a sequência didática apresentada nas unidades dessa coleção irá trazer um momento inicial no qual os estudantes são convidados a se envolver com o tema por meio de histórias, situações do cotidiano ou pequenos textos – muitas vezes autênticos – com o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse pelo assunto (*engage*).

Em um segundo momento, os estudantes serão conduzidos por uma série de atividades que têm como objetivo a prática do conteúdo linguístico introduzido na etapa anterior. Nessa fase, eles descobrem e praticam esse conteúdo de maneira gradual, iniciando por exercícios mais controlados e seguindo para práticas menos restritas. Questões de pronúncia e construção linguística são abordadas sempre que necessário, promovendo o reforço e o aprofundamento do aprendizado (*study*).

O último momento da lição é quando os estudantes irão usar o idioma, em atividades comunicativas ou de escrita, relacionadas ao conteúdo aprendido em sala. Tal uso inicialmente de forma orientada e evolui para produções mais livres, permitindo, ativando todo o seu conhecimento adquirido e colocando-o em prática (*activate*).

A ABORDAGEM ESA E OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO EFAI

Estando a coleção pautada na abordagem **ESA** para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, ela vai ao encontro dos campos de atuação apresentados na BNCC, utilizando a vivência da social, em contextos significativos, para desenvolver a aprendizagem do estudante. O campo da vida cotidiana dialoga diretamente com a abordagem ESA, pois favorece uma progressão natural no aprendizado da língua inglesa. Essa progressão tem início em práticas comunicativas mais simples e familiares – marcadas pela presença de gêneros orais e menos formalizados – e avança gradualmente para práticas mais complexas, tanto na oralidade quanto na escrita. Para apoiar esse desenvolvimento, a coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais, escritos e orais, permitindo que os estudantes entrem em contato com diferentes estruturas linguísticas da língua inglesa, ampliando sua compreensão e uso do idioma em contextos variados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA INFÂNCIA

Nessa fase da infância, principalmente entre 8 e 10 anos, o desenvolvimento social e emocional ganha destaque: as crianças precisam aprender a cooperar, a se comunicar de forma respeitosa, a aceitar críticas e a desenvolver o pensamento crítico. Ao aprenderem uma nova língua, elas não estão apenas adquirindo vocabulário, mas também aprendendo a lidar com o novo, a diferença e a diversidade.

O inglês, como língua global, está presente em quase todas as áreas do conhecimento e da vida cotidiana. Para esses estudantes, aprender inglês amplia significativamente o acesso à informação e à cultura. Mais do que um diferencial, o domínio do idioma é um requisito essencial para o futuro. E, ao contrário do que muitos pensam, não há prejuízo no aprendizado da língua materna – estudos mostram que o contato com dois idiomas desde cedo favorece o desenvolvimento cognitivo, a atenção, a criatividade e a resolução de problemas.

Crianças dessa faixa etária aprendem de maneira mais significativa quando estão envolvidas em atividades que estimulam sua curiosidade e expressão. Jogos, histórias, dramatizações e atividades com movimento contribuem não apenas para a aprendizagem da língua, mas também para o desenvolvimento emocional e social. Essas experiências criam conexões entre o novo idioma e a realidade da criança, tornando o processo mais natural e prazeroso.

As atividades propostas nos materiais foram pensadas a partir do universo das próprias crianças. As atividades do **Manual do Professor** identificadas como "Para se divertir" exploram jogos típicos dessa faixa etária, conectando o conteúdo em inglês ao cotidiano dos estudantes. Além das brincadeiras, há atividades lúdicas variadas – como desafios, jogos de atenção e expressão oral – que ampliam o repertório linguístico e cultural. Assim, o aprendizado do inglês se torna não apenas eficaz, mas também encantador e significativo.

CULTURA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

A necessidade do conhecimento de uma língua estrangeira é a realidade em uma sociedade globalizada. O Inglês, por sua vez, é a língua mais falada no mundo, usada na internet, livros científicos e aparelhos eletrônicos. No entanto, é essencial que o ensino do inglês vá além da memorização de vocabulário e estruturas gramaticais, especialmente nos anos iniciais de contato com o idioma.

É fundamental que o contato da criança com a língua inglesa aconteça de forma organizada, prazerosa e com propósito. Nesse momento, o estudante deve perceber que o inglês é uma ferramenta poderosa de comunicação global e, ao mesmo tempo, uma janela para o conhecimento de diferentes culturas. Entre os 6 e 10 anos, os estudantes estão formando sua visão de mundo e aprendendo a reconhecer que existem outras formas de viver, brincar, falar e pensar. Isso torna a aprendizagem mais significativa e contribui tanto para o desenvolvimento linguístico quanto para o crescimento social e emocional.

A coleção propõe uma abordagem que desconstrói o mito do falante nativo como detentor legítimo da língua inglesa. Ao contrário, apresenta o inglês como uma língua franca global – falada por mais de um bilhão de pessoas em todos os continentes, com usos e sotaques diversos. Ao incluir vozes de falantes de outros países, ampliamos o repertório cultural dos estudantes e promovemos uma visão plural e democrática da língua. O objetivo não é formar "falantes nativos", mas usuários críticos e competentes da língua, capazes de [illegible] de diferentes origens e exercer sua cidadania de forma consciente e respeitosa. Nesse [illegible] do inglês como língua franca, ou seja, em que o inglês não é a língua materna de todos os interlocutores, mas serve como uma plataforma comum para facilitar a interação em diversas situações. Esse fenômeno se tornou mais proeminente na era da globalização, em que o inglês é frequentemente adotado em contextos internacionais. O uso do inglês como língua franca tem algumas características distintivas, como a flexibilidade na gramática e no vocabulário, permitindo adaptações que atendam às necessidades dos falantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Além disso, a comunicação em inglês como língua franca pode variar bastante em termos de pronúncia, expressões idiomáticas e formas de interação, refletindo a diversidade cultural dos falantes. Esse aspecto destaca a importância da compreensão mútua e da habilidade de se adaptar a diferentes estilos de comunicação.

A seção **English all around** foi pensada justamente para conectar os estudantes a esse universo global, trazendo temas, contextos e vozes de diferentes partes do mundo. Essa abordagem valoriza também os elementos lúdicos da aprendizagem. Crianças aprendem melhor quando o conteúdo é significativo, envolve emoção e estimula os sentidos.

É importante lembrar que o aprendizado da língua inglesa não deve estar atrelado à ideia de apagar ou substituir as manifestações culturais dos estudantes. Ao contrário: o ensino de inglês deve valorizar a

diversidade, respeitar as identidades locais e mostrar que o idioma pode ser uma ponte para o diálogo entre diferentes culturas – e não um padrão homogêneo a ser seguido.

O livro busca, portanto, promover uma experiência formativa em que linguagem e cultura caminhem juntas. Ao contar histórias, falar sobre comidas, jogos, hábitos e até assistir a vídeos em inglês, os estudantes vão compreendendo que o mundo é grande, diverso e cheio de possibilidades. E mais do que aprender a falar inglês, eles aprendem a dialogar, respeitar e participar de uma sociedade global.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação em língua inglesa/estrangeira tem certas características que a diferenciam da avaliação de estudantes em sua língua materna, mesmo daqueles que estão iniciando sua alfabetização.

Geralmente, quando nos referimos à avaliação, pensamos em provas escritas que servem às finalidades somativas e/ou formativas sozinhas e que revelam uma nota final. Literaturas especializadas recentes mostram a importância da avaliação processual que possa indicar para o estudante e para o professor o quanto a criança já evoluiu em seu aprendizado.

Você pode consultar alguns estudos e obras sobre avaliação processual na bibliografia.

Em vez de provas e/ou trabalhos, a avaliação começa com o planejamento das aulas e se desenvolve ao longo do ano letivo por meio de observação da interação (ou seja, de quanto o estudante consegue realizar uma tarefa nas diversas situações propostas pelo professor) e pode ser complementada com atividades de autoavaliação e até mesmo avaliações formativas.

Em vez de apenas aplicar uma avaliação somativa final, planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo é um conjunto de informações e estratégias necessárias para este processo.

Para verificar a efetivação da aprendizagem e auxiliar no planejamento, alguns instrumentos de avaliação processual desempenham uma função fundamental e, a depender dos métodos e finalidade, podem ter formatos e usos diferentes. Três tipos [illegible] destacados:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

I) **Avaliação diagnóstica**, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia.

II) **Avaliação cumulativa ou somativa**, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas.

III) **Avaliação formativa**, que ocorre ao longo do processo de formação com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, informando em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes. Algumas questões, entre outras, podem auxiliar esse trabalho:

- **Qual o interesse dos estudantes nos temas que foram ou serão tratados?**
- **O que eles esperam aprender?**
- **Quais os objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento?**
- **Quão significativo é o que o estudante aprendeu?**

Vale destacar que, conforme Charles Hadji argumenta, “Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos.” (Hadji, 2001, p. 20). Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados. Esta coleção utiliza avaliação formativa, tendo como objetivo fomentar o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer espaço para a autoavaliação, como será apresentado mais adiante.

AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação com intenção formativa (Hadji, 2001) implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação traz uma importante contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: a coleta de informações, o *feedback* e a regulação. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos estudantes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição (Perrenoud, 1999).

Por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho docente, mas também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes com o processo de aprendizagem.

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa. Importante destacar que os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividades irão prepará-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefas irão mostrar o alcance dos estudantes (avaliação).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A depender do objetivo de aprendizagem estabelecido, considerando, inclusive, os domínios da Taxonomia de Bloom envolvidos (por exemplo, reconhecer, identificar, classificar, inferir, aplicar, analisar, avaliar, criar), diferentes atividades podem ser mais ou menos apropriadas para avaliar o domínio do estudante.

A seguir, apresentamos um conjunto de atividades que podem contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. Observe que todas essas técnicas implicam em um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões das aprendizagens em curso.

A partir dessas observações, coletas e interpretações, o docente poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas

atividades alcancem seu potencial é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

ATIVIDADE	FUNÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ficha resumo (“*minute paper*”)	Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem.	**1.** A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas. **2.** Peça que os estudantes escrevam as respostas em uma folha. **3.** Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula.
Pontos de incompreensão (“*muddiest point*”)	Identificar os aspectos mais confusos ou complicados da aula.	**4.** Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais confuso/complicado da aula. **5.** Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas. **6.** Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas.
Mapa conceitual	Apresentar conceitos e suas relações.	**7.** Identifique um tema central. **8.** Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central. **9.** Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito. **10.** Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada.

AUTOAVALIAÇÃO

Devemos promover a autoavaliação como um conceito que valoriza o ato de reflexão, com a devida ajuda do professor, sobre a aprendizagem e também como ferramenta que estimula a autoconfiança, independência e responsabilidade. A autonomia exerce seu papel no aprendizado de línguas, e, segundo Nunan (1999, p. 3), “a aprendizagem de uma segunda língua ocorrerá com mais eficácia se os aprendizes puderem desenvolver e exercer a sua autonomia”. Assim, a autonomia é colocada como uma das molas propulsoras para uma aprendizagem eficaz e sustentável, auxiliando o estudante a refletir sobre seu próprio desenvolvimento.

Ao final de cada unidade, convidamos o estudante a refletir sobre seu desempenho, solicitando a ele que anote como se sente em relação ao que aprendeu. Essa análise ajuda não só o estudante a perceber quais pontos devem ser retomados e merecem mais atenção, como também auxilia o professor na avaliação formativa, pois ele consegue identificar com mais facilidade o que o estudante pode melhorar em seu aprendizado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMO UTILIZAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO GUIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A autoavaliação pode ser uma boa estratégia no contexto da avaliação formativa, especialmente no ensino de inglês como língua estrangeira. Quando incentivamos os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam, como se sentem em relação ao seu progresso e o que ainda precisam melhorar, estamos promovendo não apenas o desenvolvimento da língua, mas também a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico.

Para que a autoavaliação seja efetiva, é importante criar um ambiente acolhedor e livre de julgamentos, em que o erro seja entendido como parte natural do processo de aprendizagem. Ao reconhecer seus próprios avanços e desafios, os estudantes passam a compreender melhor seus objetivos de aprendizagem e a assumir uma postura ativa diante do próprio desenvolvimento.

Nesta obra, isso é feito na seção **Now I can...** Ao utilizar a seção, explique que não se trata de uma prova, mas uma forma de refletirem sobre o que conseguiram fazer. A partir das respostas, é possível ajustar o ritmo das aulas, retomar conteúdos ou propor atividades diferenciadas. Além disso, mostrar que a opinião do estudante sobre seu próprio processo é levada em consideração contribui para o fortalecimento do vínculo e para o engajamento na aprendizagem.

Por fim, é fundamental lembrar que a autoavaliação não substitui outras formas de acompanhamento, mas as complementa. Ela oferece uma visão mais completa do percurso do estudante e possibilita intervenções pedagógicas mais efetivas, respeitando as singularidades de cada um.

INCLUSÃO NA AULA DE INGLÊS

É muito comum a associação do termo "inclusão escolar" ao acesso de estudantes com deficiência no ensino regular, mas esse é um entendimento muito restrito do conceito. A inclusão escolar, na verdade, refere-se à garantia de participação ativa, pertencimento e aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características, condições ou necessidades (Mantoan, 2015).

A inclusão nas aulas de Inglês para crianças de 6 a 10 anos significa garantir que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprender, participar e se expressar em um ambiente acolhedor e respeitoso. Uma base importante para isso vem da Teoria Sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância de acolher diferentes estilos de aprendizagem, habilidades, contextos socioculturais ou necessidades específicas, da interação social e do apoio (*scaffolding*) no desenvolvimento da aprendizagem. Para Vygotsky, toda criança aprende melhor quando tem apoio de adultos ou colegas mais experientes, o que reforça o papel do professor como mediador sensível às necessidades de cada estudante, adaptando o ensino de acordo com seu ritmo e contexto.

PERSONALIZAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE EM SALA DE AULA

Em uma sala de aula com diferentes perfis, é essencial que o professor reconheça e valorize os diversos níveis de experiência prévia e competência comunicativa presentes em sala. Isso significa adaptar **estratégias** e **materiais** para alcançar todos os estudantes, oferecendo caminhos que respeitem seu ritmo e suas particularidades.

De acordo com a teoria das **Inteligências Múltiplas** proposta por Howard Gardner, os seres humanos não possuem uma única forma de inteligência. Pelo contrário, cada estudante pode demonstrar habilidades e potencialidades distintas que influenciam diretamente sua forma de **aprender**, **interagir** e **se expressar**. São elas:

- **Linguística-verbal** – facilidade com palavras, escrita, leitura, narrativas.
- **Lógico-matemática** – habilidade para raciocínio, padrões, lógica e resolução de problemas.
- **Espacial** – percepção visual e uso de imagens e representação gráfica.
- **Corporal-cinestésica** – aprendizagem pelo movimento, gestos, toque e expressão corporal.
- **Musical** – percepção de sons, ritmos, melodias e músicas.
- **Interpessoal** – habilidade para comunicação, empatia e trabalho em grupo.
- **Intrapessoal** – consciência de si, reflexão interna e motivação pessoal.
- **Naturalista** – interesse por natureza, observação, categorização de elementos do mundo natural.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A **personalização do ensino** pode começar com pequenas escolhas: oferecer opções diferentes de atividades (como desenhar, escrever, falar ou encenar), permitir que os estudantes escolham temas de interesse (animais, esportes, tecnologia etc.) e valorizar suas vivências locais como ponto de partida para aprender uma nova língua. Por exemplo, ao trabalhar o vocabulário de alimentos, pergunte o que comem em casa ou em datas comemorativas da região. É fundamental também criar **um ambiente acolhedor e colaborativo**, no qual os estudantes sintam-se seguros para compartilhar suas ideias, dúvidas e talentos. Ao estimular a **empatia**, o **respeito mútuo** e a **escuta ativa**, você favorece o desenvolvimento das inteligências interpessoal e intrapessoal, pilares da convivência democrática e do aprendizado afetivo.

Uma metodologia que atende diferentes formas de aprender é o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Criado pelo Center for Applied Special Technology (Cast), o DUA propõe que o ensino deve ser planejado desde o início para o que cada criança apresenta. Essa proposta se baseia em estudos sobre o funcionamento do cérebro humano e sugere que você elimine barreiras à aprendizagem ao considerar três aspectos principais: engajamento, representação e ação/expressão. Na prática, isso significa oferecer múltiplos caminhos para envolver os estudantes nas atividades (engajamento), apresentar os conteúdos de formas variadas – como com músicas, imagens, vídeos, objetos ou jogos (representação) – e permitir que as crianças mostrem o que aprenderam de maneiras diferentes, como falando, desenhando, encenando ou usando recursos digitais (ação e expressão).

Outra teoria relevante para a personalização do ensino é o conceito de Multiletramento (Multiliteracies), desenvolvido pelo New London Group (Cazden *et al.*, 1996), que propõe um ensino que valorize múltiplas formas de linguagem (oral, visual, digital, gestual) e reconheça a diversidade cultural e linguística presente em sala de aula. Para crianças entre 6 e 10 anos, isso significa usar diferentes canais e recursos – como músicas, imagens, jogos, vídeos, dramatizações e tecnologia – para garantir que todos possam participar, independentemente de suas habilidades específicas.

Esse tipo de trabalho vai ao encontro da proposta pedagógica dessa coleção, que se baseia na abordagem Engage, Study e Activate, oferecendo ao estudante a oportunidade de se engajar nas atividades e usar seu conhecimento prévio para seguir com o aprendizado do conteúdo que será trabalhado, de diversas maneiras.

ARRANJOS ESPACIAIS

A forma como a sala de aula é organizada influencia diretamente a qualidade das interações e das aprendizagens. Diferentes formas de organizar a turma favorecem a cooperação, o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem ativa, criando condições para que todos se sintam parte do processo.

A disposição tradicional das carteiras em filas, embora ainda comum, tende a restringir a comunicação entre os estudantes, concentrando a atenção exclusivamente no professor e limitando as trocas entre os pares. Alternar esse modelo com outros formatos torna o ambiente mais dinâmico e responsivo às necessidades das crianças, valorizando diferentes formas de interação.

Uma das alternativas é o **arranjo em semicírculo**, que facilita o contato visual entre todos os participantes. Esse formato promove um espaço mais acolhedor e democrático, ideal para rodas de conversa, leitura compartilhada, apresentações orais e debates. Além disso, favorece a escuta ativa e o respeito às falas dos colegas.

Outra configuração é a das **mesas ou carteiras organizadas em pequenos grupos**, formando "ilhas". Essa disposição incentiva o trabalho cooperativo, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades como argumentação, escuta mútua, negociação e tomada de decisões em grupo. É especialmente útil em atividades que demandam colaboração, construção de projetos e troca de ideias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para propostas que envolvam mais movimento ou interação entre diferentes colegas, você pode utilizar **círculos ou duplas móveis**, o que permite que os estudantes se desloquem pela sala e ampliem seus laços com outros membros do grupo. Essa mobilidade contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um clima de sala mais empático e colaborativo.

COMO O PROFESSOR PODE AUXILIAR ESTUDANTES COM NEE NO ENSINO DE INGLÊS

Auxiliar estudantes com necessidades **educacionais específicas (NEE)** é um compromisso com a equidade e com o direito à aprendizagem de todos. O material didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro Didático oferece adaptações visando incluir pessoas com deficiência visual e auditiva. Os tipos de deficiência, no entanto, são classificados em física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla (quando um indivíduo apresenta mais de uma condição). O planejamento para o atendimento a essa população é complexo, pois cada tipo apresenta subtipos e, na verdade, as deficiências não definem os indivíduos, que são únicos em suas subjetividades, possibilidades e limitações.

Para isso, o professor de língua inglesa pode adotar práticas **inclusivas**, **flexíveis** e **acessíveis**, respeitando o ritmo, as habilidades e as formas de expressão de cada estudante. A seguir, apresentamos estratégias práticas que podem ser aplicadas em sala de aula:

1. **Conhecer o estudante**
   - Converse com a coordenação pedagógica, com a família e com os próprios estudantes para compreender suas necessidades específicas, interesses e potencialidades.
   - Leia e leve em consideração o Plano Educacional Individualizado (PNI), caso exista.
2. **Adaptar materiais e objetivos**
   - Priorize objetivos de aprendizagem claros e realistas, de acordo com o perfil de cada estudante.
   - Ofereça materiais com diferentes níveis de complexidade (por exemplo, usar frases mais curtas, textos com imagens ou áudios de apoio).
   - Adapte as atividades, não o conteúdo: o mesmo tema pode ser trabalhado de diferentes formas.
3. **Usar recursos multimodais**
   - A obra oferece diferentes áudios, vídeos e imagens. Além disso, o professor pode usar objetos reais, mímicas, gestos e músicas para facilitar a compreensão.
4. **Promover o trabalho em duplas e grupos**
   - Valorize o trabalho cooperativo, em que colegas possam apoiar uns aos outros.
   - Evite expor os estudantes com NEE em situações que possam causar constrangimento. Respeite seu tempo e espaço de participação.
5. **Organizar o espaço e a rotina**
   - Garanta que o espaço físico seja acessível e organizado.
   - Mantenha uma rotina clara, com instruções visuais e previsibilidade.
6. **Oferecer diferentes formas de expressão**
   - Permita que os estudantes **respondam por meio de desenhos, colagens, palavras isoladas, gestos ou símbolos**.
   - Use pictogramas**, tabelas e pranchas de comunicação alternativa**, se necessário.
7. **Trabalhar em parceria**
   - Colabore com **profissionais da equipe de apoio escolar** (como o atendimento educacional especializado, psicopedagogos, fonoaudiólogos).
   - Mantenha diálogo constante com as famílias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

A coleção foi concebida com base em princípios que valorizam a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento das quatro habilidades da língua – *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* – de maneira integrada, contextualizada e sensível à realidade dos estudantes.

O livro está organizado em 8 Unidades, cada uma com situações comunicativas ligadas ao cotidiano, respeitando o estágio de desenvolvimento das crianças e promovendo o contato com a diversidade cultural do mundo. A proposta pedagógica se ancora na abordagem ESA (Engage, Study, Activate), garantindo momentos de engajamento, apresentação de conteúdo e produção ativa por parte dos estudantes.

Além das seções organizadas com foco na aprendizagem da língua, a coleção promove reflexões interculturais, explora a presença do inglês no cotidiano, amplia o repertório sociocultural e propõe práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A seguir, apresentamos as principais seções que compõem os livros dos estudantes:

SEÇÕES

Abertura de unidade

Página com uma cena do cotidiano, acompanhada de perguntas e áudios que convidam o estudante a observar, identificar elementos do vocabulário e refletir sobre o tema da unidade.

Language place

Apresentação do vocabulário principal da unidade com foco na familiarização com os sons da língua.

Let's listen

Pratica-se a compreensão oral da língua inglesa por meio de áudios relacionados ao tema da unidade.

Let's talk

Atividades em pares ou grupos com perguntas, trocas de informações e construção de frases.

Time to write

Produção de textos, dos mais diferentes gêneros, com base em modelos e vocabulário trabalhado.

Reading time

Leitura de textos, dos mais diferentes gêneros, e atividades de interpretação e reflexão sobre temas diversos.

English all around

Por meio do inglês, apresenta diferentes contextos e países, favorecendo a ampliação da visão de mundo e a percepção do inglês como língua global.

Periscope

A seção [illegible] conteúdos audiovisuais autênticos do mídias que expandem o repertório sobre um tema e conectam o aprendizado ao mundo real.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

My turn

Momento em que o estudante produz e coloca em prática o que foi aprendido de forma personalizada e ativa.

Now I can...

Espaço de autoavaliação em que os estudantes refletem sobre os objetivos de aprendizagem da unidade e discutem estratégias.

Review

A cada quatro unidades são apresentadas atividades lúdicas e interativas de revisão, consolidando temas e conteúdos vistos até aquele ponto.

Language place

A cada quatro unidades, os estudantes têm contato com noções introdutórias da norma gramatical da língua inglesa.

Glossary

Incentiva a construção de um repertório lexical por meio das expressões e palavras apresentadas ao longo do volume.

INTERCULTURALIDADE, TCTs E INTERDISCIPLINARIDADE

A coleção valoriza a construção de uma aprendizagem conectada à vida dos estudantes. A presença dos TCTs e a proposta de interculturalidade criam pontes entre o idioma e questões do mundo real, ampliando a formação cidadã dos estudantes. Por meio da interdisciplinaridade, os professores de outras matérias são convidados a criar projetos em parceria, fortalecendo o trabalho coletivo e enriquecendo a experiência escolar.

A seção **English all around**, por exemplo, por meio da língua inglesa, abre a porta para diferentes contextos e países, o que estimula os estudantes a explorarem outras culturas e refletirem sobre seu próprio contexto, criando oportunidades para o desenvolvimento de empatia e respeito pelas diferenças. Essa dimensão intercultural é essencial para formar aprendizes mais conscientes, críticos e preparados para o diálogo em uma sociedade plural.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir propostas para a distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. O plano de desenvolvimento anual foi elaborado com base na carga horária mínima anual de 800 horas para o Ensino Fundamental, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Ele considera o mínimo de 40 semanas letivas para o desenvolvimento de todo o conteúdo proposto, com uma aula semanal de Língua Inglesa, mas valoriza também a autonomia do professor e pode ser adaptado à realidade escolar e à quantidade de aulas destinadas à disciplina em seu estado ou município.

Ao montar seu próprio cronograma, você, professor, deve adaptar o ritmo de trabalho para considerar não só o número de semanas letivas, eventos escolares e possíveis imprevistos, como também as necessidades da turma, equilibrando momentos de apresentação de conteúdo, prática e revisão. O Manual do Professor oferece diversas atividades complementares que podem ser utilizadas para ampliar o trabalho ao longo do ano letivo, ocupar horas que porventura tenham sobrado, servir como material de revisão ou até mesmo como parte da avaliação. Essas propostas também são excelentes para manter os estudantes engajados, promovendo a consolidação do aprendizado por meio de jogos, projetos, produções artísticas e atividades interdisciplinares.

Você pode também utilizar as sugestões a seguir para montar seu próprio cronograma. Apresentamos uma organização **bimestral**, mas que pode ser adaptada para outros formatos. Para escolas que seguem o regime **trimestral**, por exemplo, é possível organizar o cronograma com três unidades nos dois primeiros trimestres (1, 2 e 3 no primeiro; 4, 5 e 6 no segundo), deixando as unidades 7 e 8 para o terceiro trimestre, que geralmente é mais curto e pode incluir momentos de revisão, avaliação ou produção final. Em escolas com organização **semestral**, pode-se distribuir as unidades de maneira equilibrada entre os dois semestres: unidades 1 a 4 no primeiro e 5 a 8 no segundo. Em todos os casos, é recomendável reservar um tempo ao final de cada período para revisão, avaliação e projetos integradores, adaptando o ritmo de trabalho à carga horária disponível, às características da turma e aos eventos do calendário escolar.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA BIMESTRAL

	CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
	1º BIMESTRE		
UNIT 1 – WHAT DO YOU HAVE FOR A SNACK?	Semana 1	• **Welcome Unit**: atividades de revisão e sondagem de conhecimentos prévios, página 8. • Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*snacks*", página 9. • Atividades de estudo da seção **Language place**, páginas 10 e 11.	**Competências gerais:** 1, 4, 7, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2 e 3 **TCTs**: Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social), Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) e Saúde (Educação alimentar e nutricional). **Expectativas de aprendizagem** • Identificar elementos do cotidiano. • Refletir sobre a própria realidade escolar e sobre a dos colegas. • Desenvolver a expressão oral. • Identificar alimentos comuns no lanche. • Descrever o próprio lanche. • Entender os critérios para um prato saudável.
	Semana 2	**Let's listen**, página 11. **English all around** com o tema *Afternoon tea in England*, página 11.	
	Semana 3	• Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 12 e 13. **Time to write**, página 12. **Let's talk**, página 12.	
	Semana 4	**Reading time** na página 13. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 14.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 2 – WHERE DO WE GO FIRST?	Semana 5	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*city places*", página 15. • Atividades de estudo da seção **Language place**, páginas 16 a 18.	**Competências gerais:** 1, 2, 3, 4, 6, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3, 4 e 5 **TCT:** Multiculturalismo (Diversidade cultural) **Expectativas de aprendizagem** • Nomear lugares na cidade. • Sugerir um local para ir. • Concordar ou discordar de uma sugestão. • Ler um itinerário.
	Semana 6	**Let's listen**, páginas 17 e 18. **Let's talk**, página 18.	
	Semana 7	**English all around** com o tema *A museum in Austria*, página 18. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 19 e 20. **Reading time**, página 19.	
	Semana 8	**Time to write** da página 20. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 20.	
	Semanas 9 e 10	• **Sugestão de projeto** **Tema:** Lanches saudáveis e cultura alimentar **Disciplinas:** Inglês, Ciências, Matemática e Arte **Objetivo geral:** Promover a consciência sobre alimentação saudável e a diversidade cultural dos hábitos alimentares, desenvolvendo vocabulário em inglês e habilidades de descrição e comparação. **Conteúdos trabalhados:** vocabulário sobre alimentos, refeições e hábitos alimentares; noções de saúde e nutrição. **Etapas:** as aulas de Inglês, os estudantes aprenderão vocabulário relacionado a lanches e descreverão o próprio lanche, além de conhecerem o costume do "*afternoon tea*" na Inglaterra. Em Ciências, discutirão os critérios de uma alimentação saudável e os grupos alimentares. Em Matemática, registrarão a frequência de determinados alimentos em uma tabela e construirão gráficos simples. Em Arte, representarão visualmente seus lanches e comidas típicas de outros países. **Produção:** Exposição de cartazes com representações ilustradas dos lanches dos estudantes e de refeições típicas de outros países, com legendas em inglês.	

CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
2º BIMESTRE		
UNIT 3 – I HAVE BLACK HAIR AND GREEN EYES Semana 11	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*physical characteristics*", página 21.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3, 4 e 5 **TCTs:** Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras). **Expectativas de aprendizagem** • Nomear características físicas. • Descrever a aparência das pessoas. • Reconhecer e valorizar a pluralidade física e cultural que compõe a aparência humana. • Criar um personagem original.
Semana 12	• Atividades de estudo da seção **Language place**, páginas 22 a 24. **Let's Listen**, página 22.	
Semana 13	**Let's talk**, página 24. **English all around** com o tema *Maasai people in Kenya*, página 24.	
Semana 14	• Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 25 e 26. **Reading time**, página 25. **Time to write**, página 26. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 26.	
UNIT 4 – WHAT IS SHE LIKE? Semana 15	• Abertura da unidade com o vocabulário "*personality traits*", página 27. • Atividades da seção **Language place**, páginas 28 e 29.	**Competências gerais:** 4, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagem:** 2 e 3.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 4 – WHAT IS SHE LIKE?	Semana 16	**Let's listen**, página 29. **English all around** com o tema *Mindfulness in Australia*, página 29.	**TCTs:** Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Saúde. **Expectativas de aprendizagem** • Nomear traços de personalidade em inglês. • Descrever a própria personalidade e a de outras pessoas. • Refletir criticamente sobre aspectos positivos e negativos do comportamento humano.
	Semana 17	• Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 30 e 31. **Reading time**, páginas 30 e 31.	
	Semana 18	**Time to write**, página 31. **Let's talk**, página 31. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 32.	
	Semanas 19 e 20	• **Review**, páginas 33 e 34. • **Language time**, páginas 35 e 36. • **Sugestão de projeto** **Tema:** Quem sou eu? – Respeito às diferenças e valorização das identidades **Disciplinas:** Inglês, Ciências, História e Arte **Objetivo geral:** Promover o autoconhecimento, o respeito às diferenças e o reconhecimento da diversidade étnico-cultural, ampliando o vocabulário em inglês e fortalecendo a autoestima dos alunos. **Conteúdos trabalhados:** Vocabulário sobre características físicas e pessoais; diversidade étnico-cultural; identidade e representação visual. **Etapas:** Os estudantes aprenderão vocabulário em inglês para descrever características físicas e traços de personalidade. Em Ciências, estudarão o corpo humano e suas variações. Em História, aprenderão sobre a diversidade étnica e cultural do Brasil. Em Arte, farão autorretratos e representações visuais dos colegas da turma. **Produção:** Exposição "Quem somos nós?" com autorretratos e descrições em inglês.	

CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
3º BIMESTRE		
UNIT 5 – I LOVE SUMMERTIME Semana 21	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*seasons*", página 37. • Atividades da seção **Language place**, páginas 38 a 40. **Let's listen**, páginas 38 e 39.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens**: 2, 3, 4, 5 e 6 **TCTs:** Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural) **Expectativas de aprendizagem** • Nomear as estações do ano em inglês. • Identificar elementos visuais e hábitos associados a cada estação. • Descrever oralmente e por escrito sua estação do ano favorita. • Ler e identificar elementos-chave de um trecho de artigo *on-line*.
Semana 22	**Let's talk**, página 39. **English all around** com o tema *Seasons in Panama*, página 40.	
Semana 23	• Atividades de produção na seção **My turn**, página 41. **Time to write**, página 41.	
Semana 24	**Reading time**, página 41. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 42.	
UNIT 6 – SHE'S FROM PORTUGAL Semana 25	• Atividades da Abertura da unidade com o vocabulário "*countries and nationalities*", página 43. • Atividades da seção **Language place**, páginas 44 e 45. **Let's Listen**, páginas 44 e 45.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 3 e 5 **TCT:** Multiculturalismo (Diversidade cultural)
Semana 26	**English all around** com o tema *A Different flag in Nepal*, página 45.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 6 – SHE'S FROM PORTUGAL	Semana 27	• Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 46 a 48. **Time to write**, página 46. **Let's talk**, página 46.	**Expectativas de aprendizagem** • Nomear países, nacionalidades e bandeiras em inglês. • Associar países às suas respectivas nacionalidades e símbolos culturais. • Ler e compreender informações básicas em textos e informativos. • Descrever símbolos nacionais de diferentes países, incluindo a bandeira brasileira. • Ampliar o repertório sociocultural ao reconhecer a diversidade de países e seus costumes. • Aprender e utilizar as estruturas *"Where are you from?"* e *"I'm from..."*.
	Semana 28	**Reading time**, páginas 47 e 48. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 48.	
	Semanas 29 e 30	• **Sugestão de projeto** **Tema:** Minha cidade, meu mundo – Descobrindo espaços e culturas **Disciplinas:** Inglês, Geografia, História e Matemática **Objetivo geral:** Ampliar o repertório dos estudantes sobre espaços urbanos e meios de transporte, promovendo a compreensão de sua cidade, hábitos de mobilidade, mapas e culturas de diferentes lugares do mundo, com ênfase no vocabulário em inglês. **Conteúdos trabalhados:** Lugares da cidade, meios de transporte, leitura e produção de mapas, nacionalidades, hábitos culturais e geográficos. **Etapas:** Os estudantes aprenderão vocabulário em inglês sobre lugares da cidade e meios de transporte. Em Geografia, irão estudar mapas e identificar pontos de referência do bairro onde moram. Em História, trabalharão a formação da cidade e os aspectos culturais. Em Matemática, utilizarão noções de localização e organização espacial. **Produção:** Criação de um grande mapa do bairro (ou da cidade) com legendas em inglês, incluindo locais importantes, meios de transporte e pontos culturais, além de uma apresentação oral simples sobre como vão para a escola e os lugares que mais frequentam.	

CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
	4º BIMESTRE	
UNIT 7 – I CAN PLAY THE DRUMS Semana 31	• Atividades da Abertura da unidade com o vocabulário *"musical instruments and sports"*, página 49.	**Competências gerais:** 1, 2, 3, 4, 8 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2, 3, 4 e 5 **TCTs:** Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) e Saúde. **Expectativas de aprendizagem** • Nomear instrumentos musicais e esportes em inglês. • Identificar e descrever habilidades pessoais (com foco em música e esportes). • Ler e compreender informações-chave em textos informativos. • Produzir um formulário de pesquisa. • Reconhecer instrumentos musicais tradicionais brasileiros e de outras culturas. • Utilizar as estruturas *"Can you play...?"* e "I can / can't..." para expressar habilidades.
Semana 32	• Atividades da seção **Language place**, páginas 50 e 51. • Atividades da seção **Let's listen**, páginas 50 e 51.	
Semana 33	**Let's all around** com o tema *Maracás from Brazil*, página 51. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 52 a 54. **Time to write**, página 52. **Let's talk**, página 52.	
Semana 34	**Reading time**, páginas 53 e 54. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 54.	
Semana 35	• Atividades da Abertura da unidade com o vocabulário *"different environments"*, página 55. • Atividades da seção **Language place**, páginas 56 e 57. **Let's listen**, páginas 56 e 57.	**Competências gerais:** 1, 2, 4, 7, e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2, 3 e 4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 8 – WE COULD VISIT THE WATERFALL	**Semana 36**	**English all around** com o tema *Tundra in Alaska*, página 57.	**TCTs:** Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Ciência e Tecnologia. **Expectativas de aprendizagem** • Nomear biomas e ecossistemas em inglês. • Identificar características de diferentes biomas brasileiros e mundiais. • Ler, compreender e produzir informações em *fact files*. • Ampliar o repertório sobre biodiversidade e preservação ambiental. • Utilizar as estruturas "*What is it like?*" e "*It's a...*" para descrever ambientes.
	Semana 37	• Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 58 a 60. **Time to write**, página 58.	
	Semana 38	**Reading time**, página 59. **Let's talk**, página 60. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 60.	
	Semanas 39 e 40	• **Review**, páginas 62 e 63. • **Language time**, páginas 64 e 65. • **Sugestão de projeto** **Tema:** Música e natureza ao redor do mundo **Disciplinas:** Inglês, Ciências, Geografia e Arte **Objetivo geral:** Promover o contato com diferentes manifestações culturais e ambientes naturais por meio da música e do estudo dos ecossistemas, integrando vocabulário em inglês e conteúdos das demais áreas. **Conteúdos trabalhados:** Instrumentos musicais, ambientes naturais, expressões culturais, ecossistemas e preservação ambiental. **Etapas:** Nas aulas de Inglês, os alunos aprenderão vocabulário sobre instrumentos musicais e ambientes naturais, além de costumes culturais de outros países. Em Ciências, estudarão os principais biomas e suas características. Em Geografia, identificarão diferentes ambientes do Brasil e do mundo. Em Arte, produzirão instrumentos musicais com materiais recicláveis. **Produção:** Montagem de uma exposição com maquetes de ambientes naturais e instrumentos musicais artesanais, com legendas e explicações simples em inglês.	

QUADRO DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

QUADRO DE CONTEÚDOS

	TEMA	CONTEÚDO/ ESTRUTURAS TRABALHADAS	VOCABULÁRIO	GÊNERO TEXTUAL E PRODUÇÃO	INTERDISCI-PLINARIDADE
Unit 1 – What do you have for a snack?	Snacks	What do you have for snack? I have [...] Let's see [...] I love [...]	Cheese stick; peanut butter; sandwich; orange juice; grapes; cupcake; strawberry; pear; bread; water; banana; muffin	Infographic	Ciências
Unit 2 – Where do we go first?	City places	Where do we go? Let's go to the [...]	Museum; square; drugstore; amusement park; coffee shop; church; grocery store; library	Travel itinerary	Geografia e Arte
Unit 3 – I have black hair and green eyes	Physical characteristics	What does he/she look like? He/she has/is [...]	Eyes (green, blue, brown); hair (black, brown, red, blond); weight (plump, thin, slim); height (tall, medium, short; their characteristics (frackles, glasses, samurai bun, sling)	Criação de personagem	Ciências, História e Arte
Unit 4 – What is she like?	Personality traits	What is he/she like? He/she is [...]	Funny; creative; friendly; bossy; lazy; kind; rude; calm; energetic; confident	Poster Description	História e Arte
Unit 5 – I love summertime!	Seasons	I love [...] I like [...]	Winter; summer; fall; spring	On-line article	Geografia e História
Unit 6 – She's from Portugal	Countries and nationalities	Where are you from? I'm from [...] I'm [...]	Brazil; Russia; Portugal; Italy; England; Japan; South Korea; Colombia; Paraguay; United States; Canada; Mexico	Description	Geografia, História e Matemática
Unit 7 – I can play the drums	Musical instruments and sports	Can you play [...] I can play [...] I can't play [...]	Drums; piano; recorder; keyboard; violin; guitar; bass guitar; electric guitar	Informational text	Ciências, Geografia e Arte
Unit 8 – We could visit the waterfall	Different environments	What's this?	Savanna; forest; river; waterfall; marsh; desert; mountains; tundra	Fact file	Ciências, Geografia e Arte

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

ASHER, J. *Learning another language through actions*. Los Gatos: Sky Oaks Productions, 2009.
Apresenta, de forma gradual, como usar a abordagem Total Physical Response (TPR) para apoiar crianças e adultos na aprendizagem de diferentes línguas, de maneira natural e sem pressão.

BRASIL. Ministério da Educação. A etapa do Ensino Fundamental. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.
A BNCC visa oferecer uma base para toda a Educação Básica brasileira. Trata-se de um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas do conhecimento.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 5. ed. London: Pearson, 2006.
A obra traz uma visão ampla e atualizada sobre o ensino de línguas, além de abordar a comunicação entre culturas, as políticas linguísticas, o uso de bancos de dados para entender a língua real, e assuntos atuais sobre como aprendemos uma segunda língua.

BYRAM, M. *Teaching and assessing intercultural communicative competence*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2020.
A nova edição do clássico de 1997 atualiza como o ensino de línguas pode desenvolver a competência intercultural. Traz a definição dos cinco "s[illegible] [illegible]cultural e apresenta novos assuntos como mediação e cidadania intercultural.

CAZDEN, C. *et al*. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *Harvard Educational Review*, Spring, 1996.
O conceito de "multiliteracias" refere-se à necessidade de ensinar habilidades de leitura e escrita que vão além da língua escrita tradicional, incluindo diferentes formas de comunicação, como imagens, sons e mídias digitais. Os autores argumentam que, para preparar os estudantes para os desafios sociais e culturais contemporâneos, a educação deve ser projetada de forma a incluir essas múltiplas formas de literacia. O texto discute práticas pedagógicas que incentivam a criatividade, a colaboração e a crítica, ajudando os estudantes a se tornarem cidadãos mais engajados e capacitados.

CAST. *Universal Design for Learning*. [*S. l.*]: CAST, c2025. Disponível em: https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/. Acesso em: 2 ago. 2025.
O *site* fornece recursos, diretrizes e exemplos práticos para educadores interessados em implementar o UDL em suas práticas pedagógicas. Além disso, destaca a importância da personalização da aprendizagem, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade dos estudantes. É uma ferramenta valiosa para quem busca inovar na educação e garantir que todos os estudantes possam alcançar seu potencial máximo.

CAVALCANTE, I. *Inglês para professor* – Vocabulário, gramática e pronúncia para professores [brasileiros] de inglês. São Paulo: Disal, 2019. v. 1.
O livro traz, entre outros: explicações para as áreas de maior dificuldade do professor brasileiro de inglês; variados exemplos; exercícios com respostas e CD com todas as frases de exemplo do capítulo de pronúncia. O livro foi escrito para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

CIZEK, G. An introduction to formative assessment: History, characteristics, and challenges. *In*: ANDRADE, H.; CIZEK, G. (ed.). *Handbook of formative assessment*. New York, NY: Routledge, 2010. p. 3-17. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191491X22000633?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo oferece uma visão abrangente sobre a avaliação formativa, explorando sua evolução histórica, características principais e os desafios enfrentados na sua implementação. Discute como a avaliação formativa se difere de outras formas de avaliação, enfatizando seu papel na melhoria contínua do aprendizado ao invés de apenas medir o desempenho. O texto aborda os princípios fundamentais da avaliação formativa, como o *feedback* construtivo e a adaptação do ensino com base nas necessidades dos estudantes. Além disso, os autores identificam os obstáculos que educadores podem encontrar ao integrar práticas formativas em suas abordagens pedagógicas, como a resistência à mudança e a falta de recursos.

ELLIS, G.; BREWSTER, J. *Tell it again*! – The storytelling handbook for primary teachers. London: Penguin Books, 2002.
Versão revisada com guia detalhado de atividades usando histórias e ideias para desenvolver as 4 habilidades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FINO, C. N. Vigostky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de Educação*, [*s. l.*], v. 14, n. 2, p. 273-291. Disponível em: https://people.web.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo explora a teoria de Lev Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e suas aplicações práticas na educação. O autor analisa como a ZDP pode ser utilizada para identificar as diferenças entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com o auxílio de um mediador, como um professor ou um colega. O artigo apresenta três implicações pedagógicas centrais: a importância da interação social no processo de aprendizagem, o papel do ensino direcionado e o valor do *feedback* contínuo.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas*: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
O livro apresenta a teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner. Traz exemplos, atividades e reflexões para reconhecer e valorizar diferentes formas de aprender e de expressar o conhecimento em sala de aula.

GONTOW, C. *The classroom is a stage*: 40 short plays for english students. São Paulo: Disal, 2005.
O livro oferece algumas dezenas de peças de teatro em inglês, para serem utilizadas em sala de aula. Além das peças, o livro traz valiosas sugestões para aplicação conjunta ao ensino da estrutura da língua.

HADFIELD, J. (ed.). *Classroom dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 2014.
O livro explora os problemas que os professores enfrentam E sugere várias estratégias que podem ser usadas para trabalhar com os grupos de maneira mais eficiente.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
O livro aborda diferentes tipos de avaliação, como diagnóstica, formativa e somativa, e apresenta estratégias para que educadores possam implementar práticas avaliativas mais justas e significativas. Hadji também discute a relação entre avaliação e aprendizagem, enfatizando que a avaliação deve servir para promover o desenvolvimento dos estudantes e não apenas medir seu desempenho.

HARMER, J. *The practice of english language teaching*. 4. ed. London: Pearson, 2007.
Um guia prático para todos os professores de inglês. Contém um DVD com extratos de aulas reais e reflexões entre o autor e os professores. O autor discute alternativas ao tradicional PPP e apresenta a sua versão (ESA) que nas suas palavras são "Um procedimento bumerangue" em que o professor engaja/envolve os estudantes, onde o binômio ensino/aprendizado cujo foco é em como o conhecimento é construído, e ativa parte na qual os estudantes são encorajados a usar a língua que já conhecem. Tarefas comunicativas são propostas para ativar o conhecimento linguístico dos estudantes.

HARMER, J. *How to teach English*. England: Pearson Education, 2007.
Uma introdução abrangente à teoria e à prática do ensino da língua inglesa, com foco no gerenciamento de sala de aula, na aprendizagem da linguagem e em técnicas práticas para o ensino de diferentes habilidades linguísticas. A obra enfatiza a importância das relações em sala de aula, da interação entre professor e estudante e da autonomia do estudante.

KRAMSCH, C. *Language and culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998.
Uma obra que mostra como o aprendizado de línguas está sempre ligado à cultura. Embora seja voltado para adultos, suas ideias podem ser traduzidas para o ensino infantil.

KRASHEN, S. D. *Principles and practice in Second Language acquisition*. Pergamon Press. 1982.
Uma das obras mais influentes no campo da aquisição de segunda língua (SLA), ele apresenta a base teórica das ideias de Krashen sobre como aprendemos uma segunda língua e propõe cinco hipóteses centrais que ainda hoje são muito discutidas em contextos educacionais e acadêmicos.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *Descobrindo a pronúncia do inglês*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
O livro aborda a questão da pronúncia da língua inglesa por brasileiros e é fruto da experiência das autoras/professoras/pesquisadoras. O livro contém atividades variadas que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentais.

LIGHTBOWN, M.; SPADA, N. *How languages are learned*. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.
O material faz uma ligação entre teorias de aprendizado da língua materna e de uma segunda língua estrangeira, no caso Inglês. As atividades exploram as implicações práticas de ideias apresentadas e oferecem perguntas para reflexão e conteúdo personalizado, além de apoiarem o pensamento crítico.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar*: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015. (Novas arquiteturas pedagógicas, 3).
A autora aborda os princípios e os fundamentos da educação inclusiva, explicando de forma

objetiva o que é inclusão, por que ela é necessária e como colocá-la em prática nas escolas. Com uma linguagem clara e reflexiva, a obra oferece subsídios teóricos e sugestões para transformar a prática pedagógica.

MORAES, C. A. L. B.; GARDEL, P. S. Construção da autonomia na sala de aula de língua estrangeira. *Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico*, Rio de Janeiro, fascículo 7, n. 14741, 21 dez. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.17771/PUCRio.PDPe.14741. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo aborda a importância da autonomia no ensino de línguas estrangeiras, discutindo como a promoção da autonomia pode transformar a dinâmica da sala de aula, favorecendo um aprendizado mais ativo e participativo por parte dos estudantes. O artigo analisa estratégias pedagógicas que incentivam os estudantes a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, como o uso de atividades que estimulem a reflexão crítica e a autoavaliação.

NUNAN, D. *Second language teaching & learning*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
Obra fundamental na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste livro, Nunan explora teorias, práticas e abordagens que influenciam o ensino de segundas línguas, proporcionando uma visão abrangente sobre o processo de aquisição de uma nova língua.

PERRENOUD, P. *Avaliação*: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Penso, 1999.
A obra oferece uma análise profunda sobre as práticas de avaliação no contexto educacional. Perrenoud [illegible] a [illegible] tradicional, focada na excelência e na seleção, para uma abordagem que enfatiza a regulação das aprendizagens. O autor explora diferentes dimensões da avaliação, incluindo a formação de professores, a relação entre avaliação e aprendizagem, e a importância de considerar o contexto sociocultural dos estudantes.

PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2024.
Livro com mais de 300 jogos/atividades em sala de aula. A demanda por preparação é mínima ou nenhuma, e o conteúdo é adequado aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

RODRIGUES, R. G.; SILVA, J. L. T. da; SILVA, M. A. Aprofundando o conhecimento sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2021. E-ISSN 2596-058X. Disponível em: https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/123/186. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo discute a relevância da ZDP na educação, enfatizando como essa teoria pode orientar práticas pedagógicas eficazes. Analisa as implicações da ZDP para o ensino e a aprendizagem, destacando a importância da mediação social e do suporte que pode ser oferecido por professores e colegas. O artigo também explora como a compreensão da ZDP pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia e o engajamento dos estudantes no processo educativo.

SILVA, T. C. *Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2021.
O livro possui uma tabela comparativa e símbolos, adotados em diferentes publicações, de vogais, ditongos e consoantes. Além disso, descreve os vícios ou tendências de erros que os brasileiros cometem e oferece atividades de prática. Vários sotaques são discutidos e não apenas o inglês americano.

SPIRO, J. *Storybuilding*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
Um guia prático com mais de 100 ideias para a sala de aula e com as informações sobre preparação, nível linguístico, tempo de preparação e possíveis variações das atividades apresentadas.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
Elaborada por um grupo de eminentes estudiosos de Vygotsky, esta obra reúne uma seleção dos ensaios mais significativos do psicólogo. Nela, o autor defende que o desenvolvimento cognitivo está intimamente ligado às interações sociais e é profundamente influenciado pela cultura e pela linguagem. A partir dessa perspectiva, destaca-se a relevância do professor como mediador do processo de aprendizagem, capaz de reconhecer as necessidades de cada estudante e ajustar suas estratégias pedagógicas para promover o avanço individual, respeitando o ritmo e o contexto de cada um.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL